

RELATÓRIO 2020

📺 📷 📱 @CASSI.SAUDE


CASSI

CLINICASSI 

WWW.CASSI.COM.BR



MENSAGEM DA DIRETORIA

CASSI SUPERA DESAFIOS E FORTALECE ASSISTÊNCIA NA PANDEMIA

O ano de 2020 foi ímpar. Um período desafiador, intenso, cheio de incertezas. Tivemos que ficar afastados fisicamente, entramos em home office de repente, vimos pessoas queridas partirem por conta da Covid-19. A pandemia se impôs.

E essa mesma realidade, que trouxe apreensão e insegurança, também impulsionou avanços impensáveis em um curto espaço de tempo. As mudanças foram drásticas e velozes, especialmente na área da saúde. E para nós, na CASSI, não foi diferente.

Ao tempo em que era preciso nos distanciarmos fisicamente enquanto indivíduos, como operadora de saúde o caminho a trilhar era exatamente o oposto. A Caixa de Assistência tinha que estar cada vez mais próxima dos participantes, orientando, acolhendo e cuidando. E foi o que fizemos. Nos reinventamos.

Tudo para garantir a melhor assistência à saúde, com toda a segurança possível e condizente com o momento de pandemia. Para isso, revisitamos processos, aprimoramos procedimentos, muitos, inclusive, não perceptíveis de forma imediata pelos participantes, mas que fortaleceram a prestação da assistência, trazendo mais eficiência ao longo do processo.

Criamos novos serviços em saúde. A telemedicina, com certeza, o principal deles, ao proporcionar uma nova experiência de cuidado para nossos associados e suas famílias. Com a ferramenta para chamada de vídeo, conseguimos colocar os médicos mais próximos dos pacientes, onde quer que estivessem. Atendimento, pedido de exames, prescrição de medicamentos e acompanhamento estão sendo feitos sem que a pessoa precise sair de casa, evitando, assim, a exposição a riscos desnecessários num momento de pandemia.

Essa abordagem, inicialmente restrita aos casos de suspeita de contágio pela Covid-19, foi referendada pelos participantes e levou a CASSI a ampliar a atuação do serviço, com a inclusão da telemedicina como instrumento de Atenção Primária à Saúde (APS), priorizando localidades com dificuldade de rede credenciada.

Não paramos por aí. Era preciso avançar ainda mais. Então, em dezembro de 2020, lançamos o Bem CASSI. O serviço faz a assistência aos nossos participantes por meio de parceiros estratégicos, referenciados pela Instituição e que seguem os mesmos protocolos adotados nas CliniCASSI. Ainda em fase piloto, o Bem CASSI já atende 17 mil pessoas em Curitiba e região metropolitana (PR) de forma presencial e também por telemedicina.

RESULTADO

Assim, com novos serviços, maior controle dos processos e implementação de melhorias tecnológicas, conseguimos trazer mais eficiência ao sistema CASSI. Essas ações, somadas à utilização consciente dos serviços assistenciais pelos associados, levaram a Caixa de Assistência a um resultado líquido superavitário de R\$ 1,13 bilhão no ano de 2020.

Cumprimos, dessa maneira, integralmente a programação orçamentária do exercício e revertemos o quadro de dificuldades financeiras de anos anteriores. Neste ponto, cabe destacar que parte do resultado é também reflexo da condição imposta pela pandemia, com a redução significativa de alguns procedimentos eletivos e a restrição para realização de cirurgias.

NOVOS DESAFIOS

O certo é que diante de tantos desafios saímos de 2020 fortalecidos como Instituição. Estamos ainda mais próximos dos nossos participantes, conectados pelas redes sociais, interagindo por meio de um app com diversos serviços e buscando, dia a dia, concretizar, por meio de uma jornada assertiva do paciente, o nosso propósito, que é cuidar da saúde do participante em todas as fases da vida.

E para 2021? É fato que temos ainda a pandemia como realidade e uma série de desafios a serem superados. Afinal, o nosso Plano de Associados tem uma projeção gradativa de aumento de despesas assistenciais, o que é natural, já que cuidamos de uma população mais envelhecida. Além disso, estamos sujeitos à inflação médica, com taxas anuais de reajuste que se sobrepõem em muito àquelas praticadas para compor a receita deste plano.

Mas, nosso foco continua sendo um só: o cuidado. Um cuidado que passa pela melhoria da experiência do participante, por meio de modernização tecnológica da Instituição e pela oferta de soluções que estreitem a relação entre CASSI e participante.

E, para isso, o principal investimento é a ampliação da Atenção Primária à Saúde. Ou seja, o cuidado integral e individualizado, como forma eficiente de promover a saúde, seja por meio de telemedicina, seja por atendimento presencial e, ao mesmo tempo, garantir atendimento adequado a cada necessidade com maior resolubilidade. O que, numa análise mais detalhada, permite maior previsibilidade de gastos, favorecendo a sustentabilidade do plano.

Nessa linha de equilíbrio financeiro, estamos trabalhando na busca por novas receitas, com a criação de diferentes planos de saúde para familiares dos funcionários do Banco do Brasil. Neste ponto, a participação dos associados é fundamental, indicando parentes para um plano com a confiança da marca CASSI. Pois, além de assegurar a saúde de pessoas queridas, o ingresso de novos participantes significa a ampliação das receitas, auxiliando no equilíbrio das finanças da Instituição e gerando sustentabilidade a longo prazo.

Estes são apenas alguns exemplos das inúmeras frentes de trabalho voltadas a alavancar a Instituição, trazendo mais eficiência aos processos, entregando valor aos participantes e solidificando o papel da Caixa de Assistência como maior operadora do setor de autogestão no Brasil.

Nós, como Diretoria, reafirmamos aqui este compromisso, em construir, a cada dia, uma CASSI ainda melhor, mais forte e perene para nossos associados.

Diretoria Executiva

CASSI TRILHA CAMINHO DE SUSTENTABILIDADE

Os resultados da Caixa de Assistência no último ano mostram que o caminho escolhido, com ações estruturantes e novo modelo de custeio, foi acertado. Implementamos uma estratégia criteriosa que trouxe resultados expressivos para a Instituição, sem descuidar de seus principais objetivos: uma CASSI forte, perene e compromissada com a vida.

Fechamos 2020 com atingimento orçamentário de R\$ 1,133 bilhão de resultado líquido e com R\$ 3,292 bilhões em reservas. Montante superior ao projetado na construção do novo modelo de custeio, que era de R\$ 2,357 bilhões.

Já nos primeiros meses do ano, comprovamos junto à Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) nossa capacidade em cumprir o Programa de Saneamento apresentado, o que levou à antecipação do fim da Direção Fiscal em junho, menos de um ano depois de instalada.

Essa situação financeira permitiu à CASSI uma agilidade sem precedentes na contratação da telemedicina, logo no início da pandemia do Coronavírus, proporcionando cuidado aos associados, em todo país, com mais de 250 mil teleatendimentos.

Os números positivos, apesar de influenciados pelo efeito da pandemia em 2020, com redução de procedimentos eletivos, terapias e consultas, ainda assim comprovam que estamos trilhando o caminho correto e ratificam a necessidade de continuarmos investindo no aperfeiçoamento de nossos processos.

As melhorias são imprescindíveis para prestarmos uma assistência cada vez melhor aos associados, especialmente neste momento de incerteza decorrente da Covid-19. Por isso, CASSI tem agido com firmeza e rapidez.

MENSAGEM DO CONSELHO DELIBERATIVO



Nós, do Conselho Deliberativo, trabalhamos em sinergia com a Diretoria, apontando o caminho a trilhar, buscando celeridade ao andamento de todas as questões, sem deixar nenhum assunto sem decisão. Cientes do nosso papel estratégico, também revisitamos regimentos e procuramos fortalecer a engrenagem que movimenta a CASSI, inclusive promovendo treinamentos in company, analisando decisões mais assertivas e em linha com as boas práticas de governança.

Aprovamos um novo plano CASSI Família, com o firme propósito de atender um número maior de familiares dos associados, que será disponibilizado, tão logo sejam finalizados os trâmites formais.

Todas essas mudanças, não só sob o aspecto econômico e financeiro, como, principalmente, em termos de processos, de sustentabilidade e de promoção e cuidados à saúde, estão refletidas neste Relatório.

Desempenho considerável no cuidado da saúde e das finanças que só foi possível graças ao engajamento de todos: associados, patrocinador e Caixa de Assistência. Pontuamos aqui a atuação da governança da Instituição e principalmente dos colaboradores, que atuaram incansavelmente em todo o país.

Temos a consciência de que 2020 foi um ano de transformação, desafios e superação. Porém, sabemos que ainda há muito a avançar. Por essa razão, reafirmamos aqui nosso compromisso a determinação em continuar construindo uma CASSI sustentável para garantir qualidade de vida para os associados.

CUIDAR DE VOCÊ 24 HORAS POR DIA

Aqui você vai conhecer um pouco como a Caixa de Assistência atuou em 2020 para acolher seus participantes num ano impensável em que todos fomos surpreendidos pela pandemia e os efeitos dela decorrentes.

São ações de protagonismo no setor da saúde, como a implantação emergencial da Telemedicina CASSI, um serviço que leva atendimento até onde o paciente esteja, por meio de videochamada com equipes de saúde altamente qualificadas, permitindo maior resolutividade nos casos de suspeita de contaminação pela Covid-19. Tudo isso sem a necessidade de deslocamento, evitando assim a exposição a riscos desnecessários próprios de ambientes hospitalares.

Apresentamos ainda, o detalhamento dos novos projetos da CASSI para ampliação da Atenção Primária à Saúde (APS). São ações em fase piloto que contemplam seis estados do país e mais de 30 mil participantes: o Bem CASSI e a Telemedicina APS.

Por meio destes serviços, agora é possível expandir a APS e levar a mais participantes o mesmo cuidado individualizado oferecido nas nossas CliniCASSI. Para isso, foi criada uma rede parceira de prestadores, que segue os protocolos definidos pela CASSI e tem o foco na promoção da saúde.

São inúmeras ações em saúde e outras tantas iniciativas para aprimoramento de processos, para que o participante tenha a assistência adequada e, ao mesmo tempo, a garantia de uma CASSI mais sustentável.

Confira a seguir!



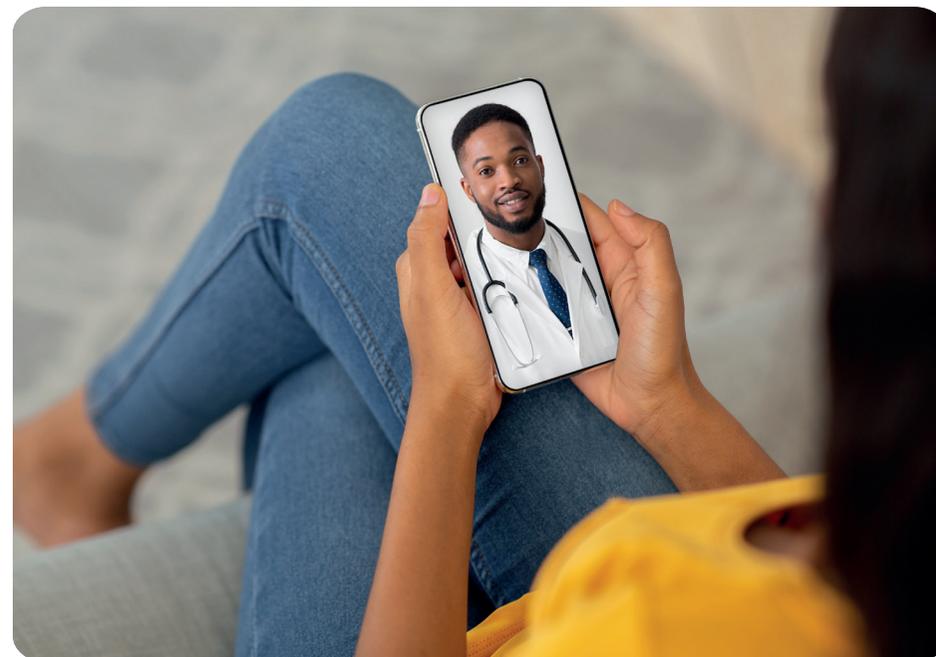
A CASSI E VOCÊ

1 ATENDIMENTO MÉDICO SEM SAIR DE CASA!

26 de fevereiro de 2020: O Brasil noticia a primeira pessoa contaminada pelo novo coronavírus. Naquele instante, vários estados decretaram ações e medidas para conter o avanço daquela que seria a maior pandemia dos últimos tempos.

Nas CliniCASSI as equipes se preparavam desde janeiro de 2020 para atender os participantes nesse cenário de pandemia e as áreas administrativas foram realocadas em home office no dia 19 de março. Aliados a essas medidas, também foram produzidos materiais explicativos e estipulados protocolos para atendimentos presenciais e remotos.

No caso específico do Distrito Federal, o governo local decretou o fechamento dos estabelecimentos no auge da pandemia. Para que pudessem funcionar, as CliniCASSI do DF foram vistoriadas pela Anvisa e tiveram que atender a condição imposta para continuarem abertas, criando um protocolo de atendimento. O órgão fiscalizador autorizou o funcionamento de nossas clínicas em caráter excepcional e destacou a consistência desse protocolo. O documento garantiu também a abertura das outras 63 CliniCASSI do país, mesmo naqueles municípios e estados que decretaram o fechamento, garantindo, assim, a assistência aos participantes.



2 A TELEMEDICINA CHEGA NA CASSI

“Eu estava com febre há quatro dias e resolvi ligar. A médica me passou as orientações e o pedido do exame. Posteriormente, recebi o resultado positivo para Covid. A equipe continuou me monitorando a cada dois dias. Somente depois de não apresentar mais sintomas é que me deram alta. O suporte foi excelente, rápido e prático”, conta a aposentada Maria Sadaki Pellegrini.

A telemedicina acontece por videoconferência, sem a necessidade de deslocamento e também evita a exposição a riscos desnecessários, como aponta a associada Rita de Cássia Ramos. “Nunca tinha visto algo assim aqui no Brasil, um atendimento sem eu precisar sair de casa. Recomendo para todos”, finaliza.



"O MONITORAMENTO DOS SINTOMAS ACONTECIA A CADA 48 HORAS. A EQUIPE ESTAVA SEMPRE PREPARADA E QUALIFICADA PARA PRESTAR TODOS OS ESCLARECIMENTOS."

Rita de Cássia Ramos

FORAM
206.300 ATENDIMENTOS
EM 2020, COM UMA
RESOLUTIVIDADE DE 92,7%

ÍNDICE DE SATISFAÇÃO
SUPERIOR A 90%

DE ABRIL A DEZEMBRO DE 2020,
FORAM REALIZADOS
53.040 ACOMPANHAMENTOS
PÓS-ATENDIMENTO PELA TELEMEDICINA

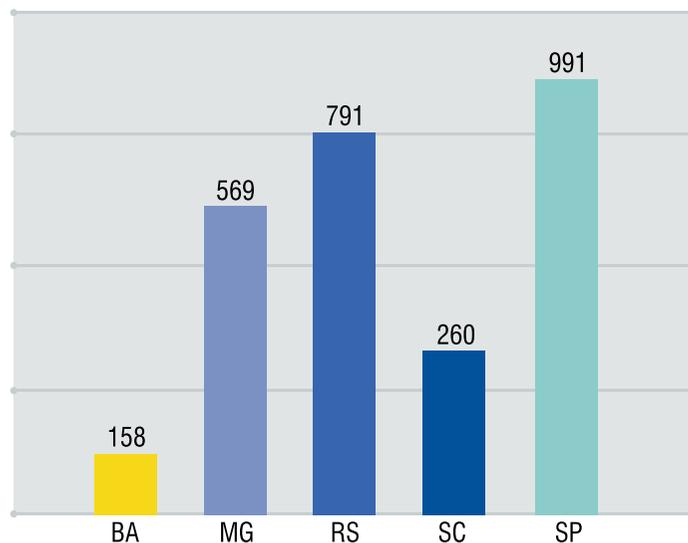


NOVO RECURSO AMPLIA A ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

Cerca de 15 mil beneficiários podem usar o novo serviço de Telemedicina CASSI – Seu médico sem sair de casa, que oferece atenção primária à saúde (APS) por telemedicina. O objetivo é construir um plano de cuidado individualizado, levando em conta as condições clínicas do participante.

São 145 municípios do interior de cinco estados (BA, MG, RS, SC e SP) que participam do projeto-piloto. Assim, como no atendimento aos casos suspeitos de Covid-19, a ligação, com atendimento por videochamada, está disponível pelo app e pelo site da CASSI.

QUANTIDADE DE ATENDIMENTOS EM DEMANDA ESPONTÂNEA, POR UF



3 MONITORAMENTO GARANTE O CUIDADO DURANTE A PANDEMIA

A CASSI realizou monitoramento regulatório diário sobre a Covid-19, devido às constantes atualizações sobre o tema e seu manejo no Brasil e no mundo, com vistas a garantir a oferta de cuidado mais adequada ao participante CASSI, em consonância com as melhores evidências científicas disponíveis, protocolos e recomendações da Organização Mundial da Saúde.

Foram estabelecidos protocolos clínicos e assistenciais voltados ao atendimento e cuidado dos participantes suspeitos ou confirmados de infecção pela Covid-19, com reorganização do fluxo de atendimento, do gerenciamento de resíduos, da rotina de limpeza e desinfecção dos ambientes.

A CASSI capacitou os profissionais para atendimento dos participantes suspeitos ou confirmados de infecção pela Covid-19, com destaque para as rotinas de paramentação de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) pelo profissional e pelo participante. Monitorou constantemente tais equipamentos para garantir disponibilidade nos serviços. Em alguns locais as CliniCASSI foram o único ponto de contato disponível pelo participante para o atendimento presencial de saúde e, em algumas delas, houve ampliação do horário de atendimentos dos serviços.

As equipes de saúde atuaram ainda junto às famílias que tiveram perdas para a Covid-19, monitorando o quadro clínico dos familiares e ofertando assistência psicológica. Elas também intensificaram as ações de atendimento remoto.



4 CONHEÇA O AUXÍLIO QUE CHEGA POR TELEFONE

A assistência rápida do Saúde na Linha foi um alento para a participante Heloísa Bernadete Lima, quando seu esposo precisou de suporte urgente em 2020. O associado Saturnino Campos de Melo caiu dentro de casa e bateu fortemente a cabeça. “Na hora eu me desesperei”.

A participante conta que imediatamente ligou para o 0800 do Saúde na Linha e recebeu as orientações iniciais. “Enquanto a equipe chegava para prestar os primeiros socorros, os profissionais me tranquilizavam pelo telefone. Ao chegarem aqui, fizeram o atendimento inicial e, na sequência, nos levaram para o hospital. Lá, o Saturnino fez alguns exames e a sutura do corte, que foi profundo e grande”.

Therezinha Mendes também conheceu o Saúde na Linha em 2020. Sua filha precisava de algumas orientações de saúde e, por meio de um protocolo de perguntas e respostas, reconhecido internacionalmente, os profissionais conseguiram identificar as necessidades dela e indicar o tratamento adequado.

EM NOVEMBRO DE 2020, O SAÚDE NA LINHA AMPLIOU O SEU ESCOPO DE ASSISTÊNCIA NO **DISTRITO FEDERAL** E EM **PERNAMBUCO**, INCLUINDO O SERVIÇO DE TELEMEDICINA (PLATAFORMA DE VIDEOCONSULTAS) PARA TODAS AS CONDIÇÕES DE SAÚDE, E CONTABILIZOU UM TOTAL DE **11.548 ATENDIMENTOS** AOS PARTICIPANTES DAS DUAS REGIÕES.

O SERVIÇO FUNCIONA 24 HORAS POR DIA, SETE DIAS POR SEMANA NO DF, PE, CE E RJ*.

*No CE e RJ serviço disponível de teleorientação.

AS DÚVIDAS DOS USUÁRIOS SÃO ATENDIDAS POR UMA CENTRAL CLÍNICA E RESPONDIDAS POR EQUIPE ESPECIALIZADA DE ENFERMEIROS E MÉDICOS.

5 BEM CASSI REAFIRMA O CUIDADO INTEGRAL AO PARTICIPANTE

Cuidado integral e atendimento personalizado são alguns dos benefícios do novo serviço da Caixa de Assistência: o Bem CASSI. Todos os participantes de Curitiba (PR) e região metropolitana agora contam com a CliniCASSI e outras duas clínicas parceiras para realizar a expansão da Atenção Primária à Saúde (APS).

Benefícios já percebidos pelo participante Sandro Nunes Henrique. Ele explica que desde novembro, quando o Bem CASSI foi lançado, começou a participar do grupo TABAS*. Com a ajuda da equipe de saúde, o associado conseguiu mudar alguns hábitos de vida, reduzindo o número de medicamentos diários ingeridos. “Agora tomo 11 comprimidos, antes eram 16. E desejo diminuir ainda mais”, conta.

O casal Alfredo Kotovicz Júnior e Kátia Elisi Soares reconhece que a expansão para outras regiões da cidade favorece na qualidade da atividade prestada. Além disso, eles afirmam que se sentem seguros, pois os mesmos protocolos adotados na CliniCASSI são percebidos nas clínicas parceiras.

O Bem CASSI também está disponível de forma remota (áudio e vídeo), no horário comercial (seja CliniCASSI, Tempo ou Bem Viver), ou com equipes de plantão no serviço 24 horas por dia, sete dias por semana.

*Ação de estratégia que algumas CliniCASSI têm para ajudar os participantes cadastrados a parar de fumar ou a amenizar o vício do tabaco.



**O CASAL ALFREDO
KOTOVICZ JUNIOR E
KATIA ELISI SOARES FOI
ATENDIDO NA CLÍNICA
PARCEIRA BEM VIVER.**

6 PAF MUDA E TRAZ MAIS AUTONOMIA NO PROCESSO

“Uma atitude sensata” é a avaliação da associada Marta Régia Ribeiro ao falar da nova modalidade de acesso ao Programa de Assistência Farmacêutica (PAF).

A partir de agora, os associados que participam do PAF poderão optar pela drogaria onde comprar seus medicamentos e solicitar, posteriormente, reembolso à CASSI.

Com isso, a Caixa de Assistência garante a liberdade de escolha do associado. “Assim seguimos sendo bem atendidos, recebendo a medicação disponível e tendo a certeza de que, caso necessitemos, a CASSI estará presente em nossas vidas, seja pelo PAF ou pelos diversos programas de saúde”, finaliza Marta.



“A CASSI FAZ PARTE DA MINHA VIDA E DA MINHA FAMÍLIA HÁ EXATOS 33 ANOS, E É GRATIFICANTE RECEBER UMA LIGAÇÃO DA MÉDICA DE FAMÍLIA PREOCUPADA CONOSCO.”

Marta Régia Ribeiro



FIQUE ATENTO!

COM A NOVIDADE, VOCÊ DEIXARÁ DE RECEBER A MEDICAÇÃO E OS MATERIAIS NA SUA CASA. ESCOLHA A DROGARIA DE SUA PREFERÊNCIA.

7 CASSI APRIMORA A GESTÃO DAS INTERNAÇÕES HOSPITALARES

Mais de 45 mil pacientes receberam o acompanhamento da Caixa de Assistência durante a sua internação hospitalar. Estes beneficiários participaram da Gestão das Internações Hospitalares e a Segurança do Paciente (GIH&SP). A iniciativa tem o objetivo de oferecer qualidade na assistência, por meio de auditorias clínicas, monitorando e participando ativamente do cuidado ofertado aos participantes e nos desfechos clínicos. Isso aumenta a segurança do paciente durante a internação. A GIH&SP tem importante papel moderador das despesas relativas a internações.

Em 2020 a iniciativa foi aprimorada com maior foco na desospitalização segura e transferência de cuidados, seguindo a trajetória terapêutica do participante, orientada pelos modelos assistencial e regulatório da Caixa de Assistência. Essa ação torna o período de tratamento hospitalar adequado à condição de saúde apresentada e a continuidade do cuidado, quando necessária, é direcionada para ambiente com menor risco de contaminações. E o resultado não poderia ser diferente: **417 participantes** foram identificados para continuidade do cuidado em domicílio (PAD) e **600 eventos** adversos constatados e notificados à área de segurança do paciente dos hospitais, após **62 mil auditorias** de cuidado realizadas. O processo visa o uso racional das tecnologias baseadas em evidências e agilização da concessão de autorizações durante as internações.

A GIH&SP ATUOU EM 75 PRESTADORES HOSPITALARES NOS ESTADOS DA BAHIA, DISTRITO FEDERAL, CEARÁ, MARANHÃO, MINAS GERAIS, PARANÁ, PERNAMBUCO, RIO DE JANEIRO, RIO GRANDE DO SUL, SÃO PAULO E SANTA CATARINA.





A CAIXA DE ASSISTÊNCIA
ACOMPANHOU MAIS DE
45 MIL PACIENTES
DURANTE A INTERNAÇÃO
HOSPITALAR

417 PACIENTES
IDENTIFICADOS PARA CONTINUIDADE DO
CUIDADO EM DOMICÍLIO
(PAD)

APROXIMADAMENTE,
62 MIL AUDITORIAS
DE CUIDADO FORAM REALIZADAS

600 EVENTOS ADVERSOS
IDENTIFICADOS E
NOTIFICADOS À ÁREA
DE SEGURANÇA DO
PACIENTE DOS HOSPITAIS

8 AUTORIZAÇÃO DE EXAMES E CONSULTAS AGORA É COMUNICADA ONLINE

A Caixa de Assistência passou a enviar notificação aos participantes após autorizar consultas, exames e terapias seriadas. As mensagens são enviadas pelo aplicativo CASSI assim que o procedimento é liberado. Além disso, o participante pode contestar o atendimento caso não o reconheça. Em 2020 foram mais de 1,6 milhões atendimentos contestados no aplicativo com efetividade superior a 80%.

“Sem dúvida, principalmente no meu caso, que possuo dependentes morando em outra cidade, as notificações são importantes para o acompanhamento e prevenção de fraudes”, avalia o associado Luiz Josetti. Ele conta que baixou o app logo no lançamento e usa todas as ferramentas possíveis. “É uma oportunidade para acompanhar algo tão importante no orçamento familiar”.

As notificações são uma forma de manter os participantes informados sobre o uso dos serviços, contribuindo para a maior transparência. Também permite que ele ajude a CASSI na fiscalização dos serviços prestados e na identificação de possíveis cobranças indevidas, por procedimentos não realizados.



Luiz Josetti

“TENHO DEPENDENTES QUE MORAM EM OUTRA CIDADE E AS NOTIFICAÇÕES ME AJUDAM A ACOMPANHAR O PROCESSO DE AUTORIZAÇÃO. EVITO POSSÍVEIS COBRANÇAS INDEVIDAS.”

AÇÕES DE GESTÃO



9 ANS ENCERRA DIREÇÃO FISCAL

A Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) anunciou o encerramento do regime especial de direção fiscal na Caixa de Assistência dos Funcionários do Banco do Brasil.

O fim do regime foi reflexo direto da reforma estatutária, proposta após várias reuniões com as entidades representativas de funcionários da ativa e aposentados do BB, e aprovada pelo corpo social em 2019, aliada às medidas adotadas internamente em busca de eficiência operacional e da redução de despesas.

**O ÓRGÃO REGULADOR
ATESTOU A NORMALIZAÇÃO
DOS INDICADORES
ECONÔMICO-FINANCEIROS
E O CUMPRIMENTO DE TODAS
AS PROJEÇÕES QUE COMPÕEM
O PROGRAMA DE SANEAMENTO.**

10 DEPENDENTES GANHAM ACESSO INDIVIDUAL NO SITE E NO APP

Os dependentes dos associados ganharam acesso individual aos serviços oferecidos no app e no site da Caixa de Assistência. No site basta escolher o botão Associados, na página principal, depois clicar na opção Dependente para abrir área de login, cadastrar senha e obter o serviço. No aplicativo, use a ferramenta de configuração do app (canto superior direito) para solicitar o acesso.

VEJA O QUE É POSSÍVEL ACESSAR*:

DEPENDENTES MAIORES DE 18 ANOS



CARTÃO DO PLANO



TELEMEDICINA CASSI



AUTORIZAÇÕES DE PROCEDIMENTOS
DO DEPENDENTE



SAÚDE NA LINHA
(DF, CE, PE E RJ)

DEPENDENTES MENORES DE 18 ANOS



CARTÃO DO PLANO

* As orientações para criar senha estão nas páginas de acesso aos serviços

11 CENTRAL É REESTRUTURADA PARA MANTER ATENDIMENTO NA PANDEMIA

Durante a pandemia, a Central CASSI continuou ativa 24 horas por dia e 7 dias por semana. Colaboradores entraram em esquema de home office, o que permitiu o atendimento para os participantes mesmo com as medidas de isolamento social.

Além disso, a Instituição iniciou a reestruturação da Central, adotando postura ativa para renegociação de dívidas, atualizando o cadastro e realizando a retenção de clientes. As mudanças seguem os padrões de funcionamento das demais centrais de atendimento disponíveis no mercado.

Com isso, a CASSI pretende promover uma cultura centrada no relacionamento com o cliente, identificando as necessidades, prospectando novas oportunidades e realizando a integração dos canais de atendimento.

NOSSO ATENDIMENTO 2,7 MILHÕES



PARTICIPANTES

Por telefone
900 MIL



PRESTADORES

Por telefone
700 MIL
Via autorizador externo
1 MILHÃO

12 demandas por minuto = média de uma demanda a cada 5 segundos durante a maior parte do dia.

Principais assuntos tratados: solicitações e esclarecimentos sobre eventos de saúde; informações sobre assuntos financeiros, como, por exemplo, pedido de boletos para pagamento das mensalidades; indicação de prestador; remoção de pacientes; reembolso; atualização cadastral e explicações sobre planos e cobertura.

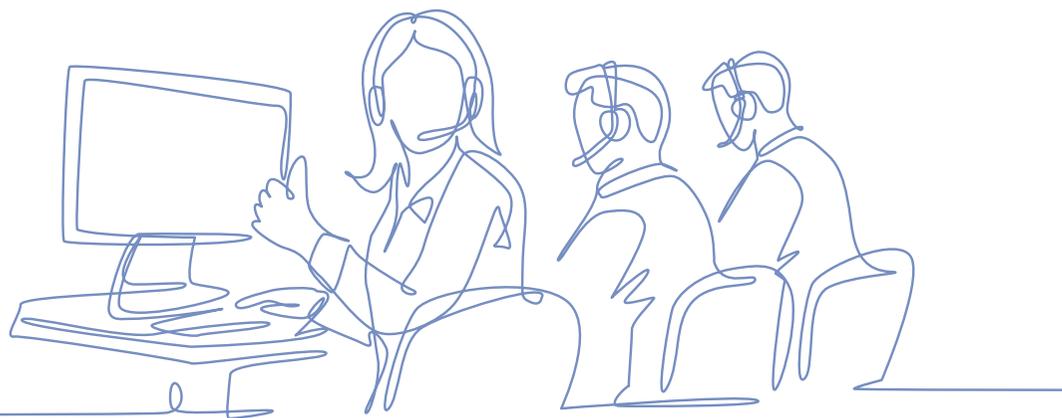
AUTORIZAÇÃO DE PROCEDIMENTOS DA CENTRAL:

1 MILHÃO
DE SOLICITAÇÕES
AUTORIZADAS

95%
RESPONDIDAS EM
3 DIAS ÚTEIS

MELHORIAS NO PROCESSO:

- INIBIÇÃO DE PEDIDOS EM DUPLICIDADE
- SOLICITAÇÃO, POR PARTE DO PRESTADOR, EM UMA MESMA SENHA E COM A QUANTIDADE DE SESSÕES RECOMENDADAS DE ACORDO COM O PLANO TERAPÊUTICO
- AJUSTES NOS PARÂMETROS REGULATÓRIOS
- AUTOMAÇÃO
- MELHORIA NO CONTROLE E ACOMPANHAMENTO DE DEMANDAS



12 FLUXO DE RESOLUÇÃO DE CONFLITOS MELHORA RELACIONAMENTO COM O PARTICIPANTE

Com o objetivo de melhorar o relacionamento com o participante, a Ouvidoria CASSI instituiu um novo fluxo para resoluções de conflitos judiciais.

Em 2020, cerca de 140 negociações aconteceram, estreitando o contato com os associados.

NÚMEROS DA OUVIDORIA CASSI

4.669 demandas de Ouvidoria em 2020

Uma redução de **8,43%** em comparação ao ano anterior, que foi de 5.099

Percentual médio de processos analisados no prazo: **98,85%**

Um aumento de **9,92%** em relação à 2019

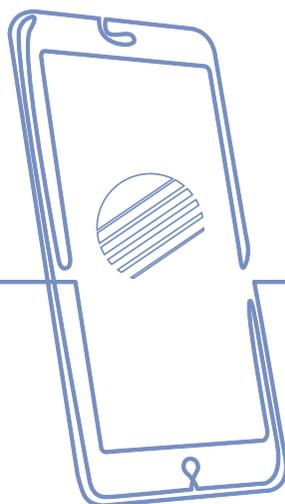
Principais assuntos: autorização e senha prévia, reembolso/livre-escolha e Programa de Assistência Farmacêutica (PAF)

SAIBA MAIS!

80,51%
DE CADASTROS REGULARIZADOS

208.000
CADASTROS COM
REGISTROS EM BRANCO
EM JUNHO/2020

167.466
NÚMERO DE REGULARIZAÇÕES
DE CADASTROS COM REGISTRO
EM BRANCO NO PERÍODO DE
JUNHO A DEZEMBRO/2020



13 E MEUS DADOS, ESTÃO ATUALIZADOS?

A CASSI promoveu uma campanha para regularizar os mais de 200 mil cadastros com campos em branco.

A revisão constante dos dados é essencial para estabelecer uma comunicação assertiva e traçar ações efetivas de educação em saúde. O telefone correto garante o rápido contato da CASSI quando necessário para autorizar algum procedimento para os participantes, por exemplo.

Caso você ainda não tenha feito o ajuste no seu cadastro, basta acessar o site ou app CASSI.

14 FALE COM A CASSI APRESENTA MELHORIAS PARA O PARTICIPANTE

Implementação da pesquisa de satisfação e otimização do fluxo das demandas foram algumas das ações que a Caixa de Assistência realizou no Fale com a CASSI. O serviço, disponível em www.cassi.com.br menu Canais de Atendimento, é a maneira mais indicada de conversar com a Instituição.

Além disso, foi criado o menu “Acesso Rápido”. Uma forma do participante ser direcionado para os serviços exclusivos da área logada, trazendo maior agilidade no atendimento da sua demanda.

DADOS SOBRE O FALE COM A CASSI	2018	2019	2020	VARIAÇÃO 2020-2019
NÚMERO TOTAL DE MENSAGENS RECEBIDAS	75.417	116.272	117.678	1,19%
PARTICIPANTES	63.491	88.025	99.084	11,16%
PRESTADORES	11.926	28.247	18.594	-51,91%

ATENDIMENTOS REALIZADOS:

117.678 REGISTROS

RESULTADO OBTIDO:

91,84%

RESPONDIDOS NO PRAZO DE
5 DIAS

15 ESTUDO SOBRE COPARTICIPAÇÃO GANHA ESTRATÉGIA DIFERENCIADA

A Caixa de Assistência iniciou estudos para que a coparticipação atue de forma mais efetiva, como orientador na promoção da saúde dos associados. A estratégia é adotar percentuais diferenciados para uso de serviços referenciados pela CASSI, de forma gradual e podendo chegar à isenção da cobrança.

Atualmente, não há cobrança de coparticipação em consultas na Telemedicina Covid, Telemedicina APS (específica para regiões selecionadas dos estados de Minas Gerais, São Paulo, Santa Catarina, Rio Grande do Sul e Bahia), Bem CASSI (disponível para participantes de Curitiba e região metropolitana) e nas CliniCASSI.

Os percentuais de coparticipação estipulados fora destes serviços acima são: 40% nas consultas médicas, sessões de psicoterapia, acupuntura e visitas domiciliares. Para os exames de laboratórios, diagnose e terapia (tais como fisioterapia, RPG, fonoaudiologia, terapia ocupacional), desde que não envolvam internação hospitalar, a cobrança é de 20%.

Importante destacar que o valor desse repasse à Caixa de Assistência está limitado ao máximo de 1/24 da renda bruta mensal do associado.

16 REEMBOLSO WEB APRESENTA FACILIDADES

O processo para solicitar reembolso ganhou novo layout. Além disso, passou a aceitar arquivos com o dobro do tamanho (até 2MB, podendo anexar até cinco arquivos por solicitação), e introduziu o preenchimento automático dos dados dos participantes e dos procedimentos que tiveram autorização prévia da CASSI. A opção está disponível na área logada do site da Caixa de Assistência.

A ferramenta é totalmente digital, sem necessidade de envio e documentos físicos. Isso reduz o tempo e elimina o gasto dos participantes com postagem.

Tais melhorias fazem parte do conjunto de ações que a CASSI implementou para ajudar o associado na usabilidade do sistema, de forma a torná-lo totalmente amigável ao usuário, simplificando o processo de solicitação de reembolso.

17 ASSOCIADOS ELEGEM NOVO DIRETOR DE PLANOS

A Diretoria de Planos de Saúde e Relacionamento com Clientes ganhou novo gestor, Carlos Emílio Flesch. Ele tomou posse junto com os conselheiros deliberativos Jair Antônio Pergorim Miller, Maryalba de N. Monteiro de Oliveira, Rejane Aparecida R. Zanello, Alexandre Bocchetti Nunes, Sérgio Ricardo Menezes da Rocha, Alexandre Carneiro Cerqueira, Thiago Affonso Borsari e Leandro de Carvalho Vieira e conselheiros fiscais Hamilton Omar Biscalquini, Fernanda Bispo de Souza, Antônio Roberto Andretta, Maria da Conceição Spohr, Eliande de Jesus Santos Lindoso Filho e Marvio Sarmiento Botelho para o mandato 2020-2024.

A cerimônia foi realizada virtualmente e reuniu gestores da CASSI, entidades representativas dos associados e lideranças do Banco do Brasil.

O presidente Dênis Corrêa foi reconduzido ao cargo para o mesmo período.

O Conselho Deliberativo é integrado ainda pelos conselheiros Sérgio Faraco, Rosineia Diana Balbino, Gustavo de Souza Fosse, Eduardo César Pasa, Silvia Regina de Moraes Rossetto, Lucio Bertoni, e Marcelo Lopes Lourenço, e o Conselho Fiscal, por Thompson Soares Pereira Cesar, Santuza Bretas de Almeida, Maria Lizete da Silveira, Tarciso Madeira, José Ricardo Fagonde Forni e Neudson Peres de Freitas, que possuem mandato de 2018 até o final de maio de 2022.

18 ENTIDADES CONHECEM RESULTADO FINANCEIRO

A Diretoria Executiva da CASSI retomou ao longo do ano o diálogo com as entidades representativas dos funcionários e aposentados do Banco do Brasil. Trata-se de um canal aberto entre a Instituição e as entidades, para debater, de forma transparente, assuntos relevantes em prol dos associados.

Nesses encontros, que aconteceram de maneira online, a CASSI apresentou resultados financeiros, iniciativas de combate à Covid-19 e ações para expansão da Atenção Primária à Saúde.

Outros temas de interesse dos associados, como coparticipação, melhoria da assistência à saúde, novos programas de saúde, inadimplência nos planos e o cumprimento das ações do Programa de Saneamento entregue à ANS também foram debatidos.



19 NEGOCIAÇÃO COM PRESTADORES É APRIMORADA

A pandemia impôs nova forma de negociação com prestadores de serviço, para garantir atendimento adequado aos participantes.

As negociações com a rede credenciada garantiram atendimento aos cerca de 630 mil participantes, presencial ou remotamente. Vários prestadores aderiram à plataforma de atendimento a distância disponibilizada pela CASSI. Isso garantiu a continuidade do tratamento dos participantes, principalmente na área de saúde mental e oncologia.

A CASSI manteve os mesmos **1.394 hospitais** gerais que possuía em 2019. E as negociações de insumos de alto custo **economizaram mais de R\$ 2,2 milhões**. Para se ter uma ideia, a economia de um único medicamento pode garantir o atendimento a cinco participantes.

A implementação do Painel dos Prestadores foi outra novidade. Com isso, o gestor da Unidade pode acompanhar a relação de dados consolidados dos serviços de saúde, facilitando o aprimoramento da execução dos processos, a tomada de decisões gerenciais e consequentemente a redução de gastos.

20 CONVÊNIOS DE RECIPROCIDADE FORTALECEM PARCERIA COM AUTOGESTÕES

Cerca de 199 mil vidas puderam utilizar a rede credenciada da CASSI por meio de convênios de reciprocidade. A parceria firmada com 19 autogestões não é baseada em cobertura, mas sim em uso dos serviços médico-hospitalares em determinadas regiões.

Aos participantes do convênio é assegurado o direito de usufruir da rede correspondentes ao seu plano. E toda a utilização, por meio das parceiras, é ressarcida integralmente à CASSI.

A celebração dos convênios fortalece o segmento da autogestão no mercado de saúde suplementar, além de propiciar melhores condições negociais com os prestadores de serviços, considerando o aumento no número de usuários.



Aproximadamente
185 MIL CONSULTAS MÉDICAS
e 179 mil exames
realizados na rede credenciada
CASSI, pelos participantes
dos convênios em 2020

21 ANS AUTORIZA COMERCIALIZAÇÃO DE NOVOS PLANOS

A CASSI trabalhou em 2020 para a criação de diferentes planos de saúde para familiares dos funcionários do Banco do Brasil. O primeiro deles, já autorizado pela Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS), é o plano CASSI Essencial, que poderá ter preços 20% menores aos praticados hoje no CASSI Família, dispondo de uma rede customizada e abrangência nacional.

Também está registrado na ANS o novo plano de autopatrocinados, que vai atender ex-funcionários do Banco do Brasil, desligados sem justa causa ou a pedido.

A previsão é que estes planos passem a ser oferecidos para adesão ao longo de 2021. Assim, a CASSI amplia sua carteira com opções mais acessíveis aos diversos tipos de públicos, buscando promover uma vida melhor com excelência na assistência. Além disso, o ingresso de novos participantes fortalece a Instituição, ao mesmo tempo em que gera a ampliação das receitas, auxiliando no equilíbrio das finanças.



CASSI ESSENCIAL

Parentes consanguíneos até 4º grau e os parentes afins até 2º grau de funcionários, ex-funcionários, aposentados e pensionistas do BB e colaboradores e ex-colaboradores da CASSI.

AUTOPATROCINADOS

Ex-empregados do Banco do Brasil, desligados sem justa causa ou a pedido, conforme definido na Lei nº 9.656/98, artigos 30 e 31.

22 VOCÊ RECEBE ATENDIMENTO DE UM LUGAR INCRÍVEL PARA TRABALHAR

“Saber que o meu empenho junto aos participantes, desde a adesão até as resoluções de suas necessidades, é tão importante para a CASSI me motiva ainda mais a prestar um atendimento de qualidade”, relata a assistente administrativo da Unidade DF, Rosana Andrea Fernandes. A colaboradora é uma das 2.764 mil pessoas que trabalham diariamente para levar ao participante um serviço de excelência.

Esforço reconhecido pelo prêmio: 100 Lugares Incríveis para Trabalhar 2020, concedido pela Fundação Instituto de Administração (FIA/USP), em parceria com o UOL. “Mesmo diante de todos os desafios que passamos, conseguimos construir juntos um ambiente de trabalho de qualidade, que proporciona espaço para que as pessoas se sintam realizadas com o que estão fazendo”, avalia a gerente da Divisão de Capital Humano, Karina Moretti.

Entre os requisitos que foram levados em conta estão: o índice do clima organizacional (medido em pesquisa com os colaboradores da Instituição), práticas de gestão de pessoas adotadas e validadas a partir de processos conduzidos por especialistas nesta área e estilo de gestão.

DEPOIMENTOS



“Eu trabalho no Programa de Atenção Domiciliar (PAD), faço o máximo para que os participantes tenham a melhor qualidade de vida, sendo eles do PAD ou não, afinal, nossa missão é promover uma vida melhor ao participante.” Bruno Gomes Ribeiro, auxiliar administrativo - Unidade Rio de Janeiro.

CAPACITAÇÃO



**+ DE 91 MIL HORAS
DE TREINAMENTO**
ESSE FOI O INVESTIMENTO
DA CASSI PARA DESENVOLVER
NOVAS HABILIDADES E O
CRESCIMENTO PROFISSIONAL
DOS COLABORADORES

DEPOIMENTOS



“A busca constante da CASSI em ser referência no mercado de saúde suplementar faz com que os processos internos sejam dinâmicos. Sempre procurando melhorias para alcançar novos objetivos.” Maria de Jesus Ribeiro Cantanhede Alves, analista de contas pleno - Cepag.



“Temos nos empenhado muito para oferecer serviço de qualidade, de forma colaborativa com todas as áreas da CASSI. Esse período de pandemia tem exigido atenção redobrada, principalmente nos processos de remoção para assistência aos participantes que se encontram em localidades mais afetadas pela Covid-19.” Cesar Shigueaki Arakaki, gerente de área - Central CASSI.



“A experiência de fazer parte dessa história de sucesso é sem dúvida uma vivência transformadora, tanto profissional como pessoal.” Rosana Andrea Fernandes Neves, assistente administrativo - Unidade Distrito Federal.

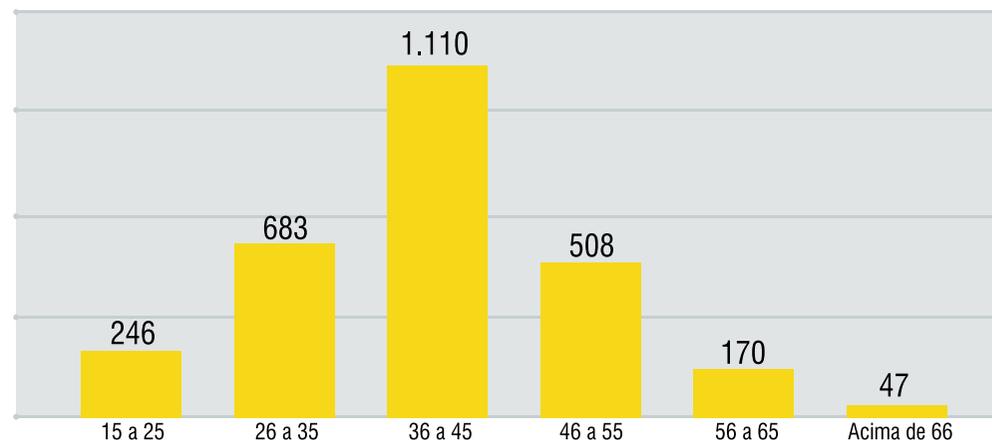


#SOUCASSI
CASSI

Com a #SOUCASSI, o Encontro de Líderes, realizado no início do ano passado, marcou o lançamento do planejamento estratégico 2020/2024. No encontro, a Caixa de Assistência apresentou aos gestores os objetivos estratégicos para os próximos cinco anos e detalhou o processo que redefiniu a missão, o propósito, os valores e a visão de futuro da CASSI. Um trabalho diário e contínuo que tem como foco principal aprimorar a assistência, por meio de uma melhor experiência do paciente, cumprindo assim o propósito de cuidar da saúde do participante em todas as fases da sua vida.



FAIXA ETÁRIA DOS PROFISSIONAIS CASSI



PERFIL CASSI





SOMOS UMA POPULAÇÃO DE
635.685 VIDAS

POR PLANO

Participantes	2019	2020
Plano de Associados	396.750	388.673
Funcionários do BB e dependentes	220.761	216.580
Aposentados e dependentes	154.171	150.164
Pensionistas	19.720	20.008
Dependentes indiretos	2.098	1.921
Plano CASSI Família	261.029	246.242
CASSI Família I e II	255.992	241.106
Funcionários CASSI	5.037	5.136
Plano FunciCASSI	872	770
Total de Participantes CASSI	658.651	635.685
Convênios de reciprocidade	292.519	198.917
Total de assistidos	951.170	834.602

Nota: Com o fechamento do Plano FunciCASSI para novas adesões em 01/09/2012, os novos trabalhadores da CASSI passaram a integrar o Plano CASSI Família (Funcionários CASSI).



NOSSOS NÚMEROS



RELATÓRIO 2020



POR PLANO

NORTE - 22.777

NORDESTE - 185.408

CENTRO-OESTE - 105.094

SUDESTE - 232.968

SUL - 89.438

Nota: Não inclui convênio de reciprocidade. Números de dezembro de 2020.

POR FAIXA ETÁRIA

Faixa etária	2019		2020	
	Qdt.	%	Qdt.	%
59 anos ou mais	174.513	26,5%	176.315	27,7%
49 a 58 anos	82.003	12,5%	79.356	12,5%
39 a 48 anos	101.211	15,4%	102.776	16,2%
29 a 38 anos	112.544	17,1%	100.643	15,8%
19 a 28 anos	63.571	9,7%	57.331	9,0%
02 a 18 anos	112.401	17,1%	108.888	17,1%
0 a 1 ano	12.408	1,9%	10.376	1,6%
Total	658.651		635.685	

Nota: Não inclui convênio de reciprocidade. Números em dezembro de 2019 e 2020

COMPARATIVO DE PARTICIPANTES COM MAIS DE 70 ANOS:

Faixa Etária	2019		2020	
	Feminino	Masculino	Feminino	Masculino
mais de 100 anos	108	20	116	22
de 91 a 100 anos	3.465	1.207	3.710	1.238
de 81 a 90 anos	13.102	7.677	13.009	8.098
de 71 a 80 anos	23.100	18.524	24.032	19.011
Total	39.775	27.428	40.867	28.369

REDE DE ATENDIMENTO



REDE DE
PRESTADORES
CREDENCIADOS

28.950



QUANTIDADE
DE CLINICASSI

66



NÚMERO DE
CADASTRADOS
NA ESF

179.277



ENFERMEIROS E TÉCNICOS
DE ENFERMAGEM

224



NUTRICIONISTAS

19



ASSISTENTES SOCIAIS

28



PSICÓLOGOS

46



MÉDICOS

361

PROGRAMAS DE SAÚDE



VIVACORAÇÃO

121.310



GERENCIAMENTO DE CRÔNICOS

73.877



PROGRAMA DE
ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA

39.898



PROGRAMA
SAÚDE MENTAL

7.927

plena idade
CASSI
60.072

A
atenção
domiciliar
2.761

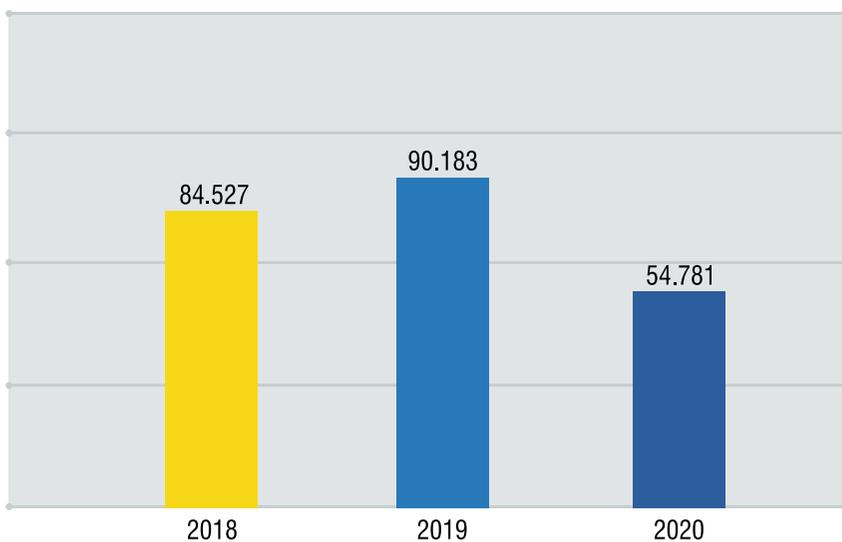
PROGRAMA
BEMVIVER
5.895

Nota: Número de participantes inscritos nos programas

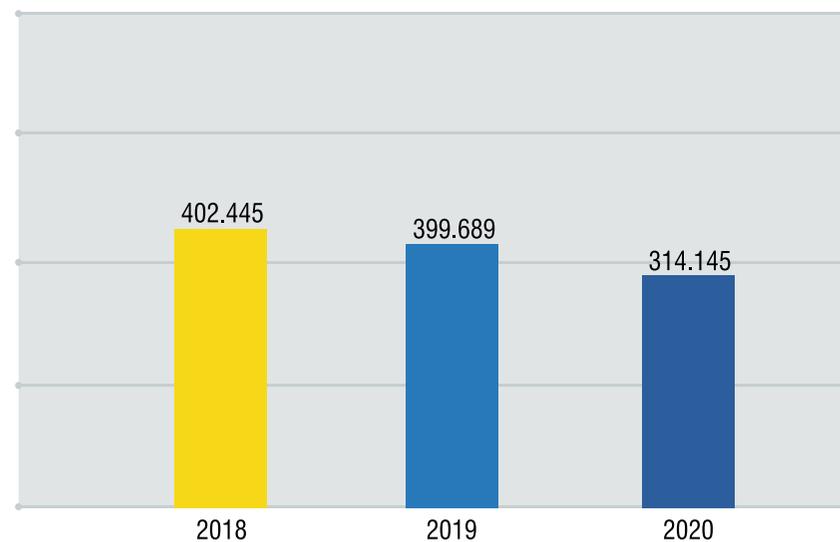
USO DOS SERVIÇOS

Houve uma redução no número de internações hospitalares, procedimentos cirúrgicos, exames e consultas ambulatoriais, conforme os gráficos abaixo:

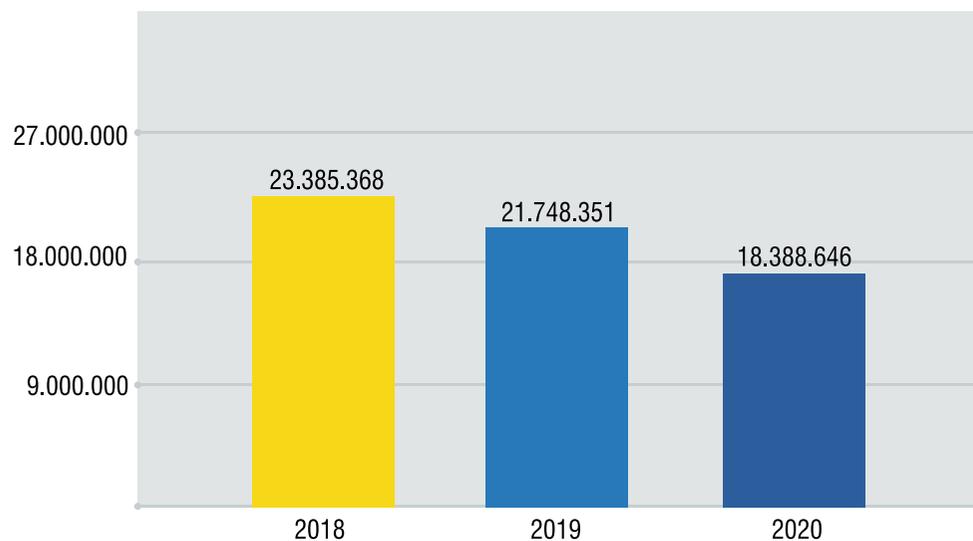
INTERNAÇÕES HOSPITALARES



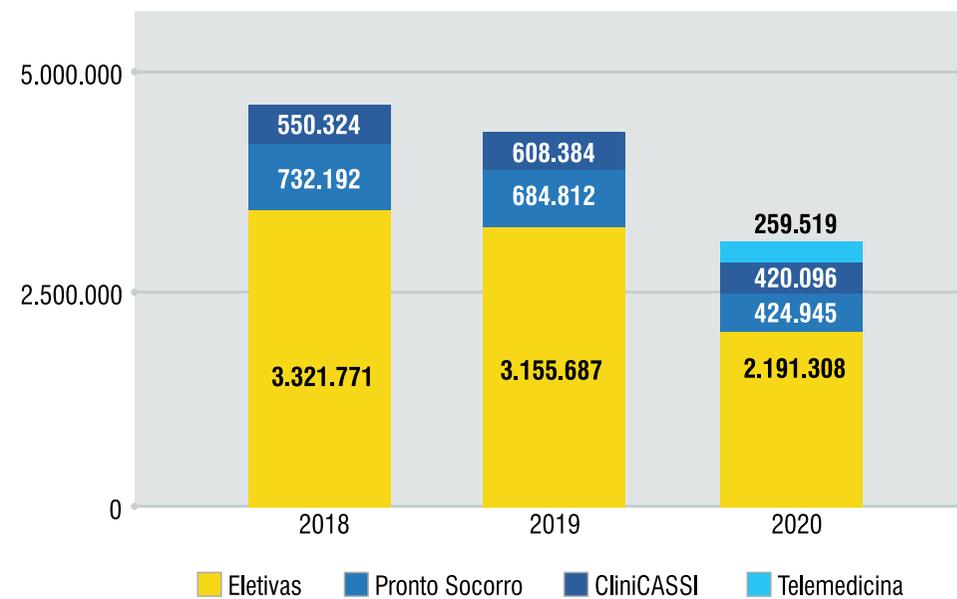
PROCEDIMENTOS CIRÚRGICOS



EXAMES AMBULATORIAIS



CONSULTAS



Na comparação por tipo de plano é possível ver a queda em quase todos os indicadores de utilização, conforme a seguir:

USO DOS SERVIÇOS

Indicadores de Utilização	Plano	Resultado - Indicadores				
		2018	2019	Var.%	2020	Var.%
Consulta por beneficiário	Plano de Associados	6,91	6,80	-1,57%	5,25	-22,78%
	Plano CASSI Família	6,62	6,84	3,29%	5,21	-23,90%
	FunciCASSI	6,79	6,82	0,34%	5,23	-23,22%
Exames por beneficiário	Plano de Associados	31,48	29,63	-5,88%	25,92	-12,49%
	Plano CASSI Família	38,95	39,04	0,22%	34,48	-11,69%
	FunciCASSI	34,50	33,32	-3,43%	29,20	-12,37%
Exames por consulta	Plano de Associados	4,56	4,36	-4,38%	4,94	13,32%
	Plano CASSI Família	5,88	5,71	-2,97%	6,62	16,05%
	FunciCASSI	5,08	4,89	-3,75%	5,58	14,13%
Internação por beneficiário	Plano de Associados	0,122	0,131	7,24%	0,083	-36,58%
	Plano CASSI Família	0,128	0,149	16,20%	0,093	-37,50%
	FunciCASSI	0,125	0,138	10,79%	0,087	-37,04%
Tempo médio de permanência hospitalar (em dias)	Plano de Associados	4,80	4,50	-6,31%	5,54	22,99%
	Plano CASSI Família	4,72	4,69	-0,79%	5,38	14,81%
	FunciCASSI	4,77	4,58	-4,01%	5,47	19,49%

Notas:

- A redução do número de consultas, exames e internações pode refletir a indisponibilidade temporária dos serviços ambulatoriais eletivos devido às orientações sanitárias governamentais e dos órgãos de classe, na tentativa de mitigação de riscos de transmissibilidade do vírus e de priorização dos serviços hospitalares para assistência dos casos de Covid-19. Isso diminuiu as internações eletivas. Da mesma forma, as mudanças nos atendimentos médico/hospitalares impostas pela Covid-19 podem ter influenciado o número de exames por consulta e o tempo médio de permanência hospitalar.
- Nesse cenário e para garantir o acesso dos participantes à assistência médica, foi implantado, em abril de 2020, a Telemedicina CASSI. Este serviço passou a oferecer atendimentos remotos relacionados à Covid-19, informações e orientações em saúde e direcionamento adequado, por meio de teleconsultas, para situações agudas.
- Os números acima referentes às internações hospitalares de 2019 são diferentes dos publicados no Relatório 2019 por conta do acréscimo das internações que ocorreram efetivamente ao final daquele ano, mas que só foram comunicadas à CASSI em 2020 – possibilidade mencionada no documento anterior. Da mesma forma, os indicadores de internações do ano de 2020 registrados acima podem ter variação no próximo Relatório porque há contas relativas a internações, realizadas no final do ano, que ainda não foram encaminhadas pelos prestadores.
- O cálculo desconsiderou internações psiquiátricas e domiciliares, uma vez que possuem lógicas de tratamento e tempo de resposta terapêutica diferentes. Na contagem do número de internações considera-se no indicador todas as finalizadas na competência de análise aquelas em que o paciente teve alta no referido ano, independentemente de sua internação ter iniciado nesse ano ou não.



CONSULTAS MÉDICAS

	REDE DE PRESTADORES		CLINICASSI	TOTAL
	ELETIVAS	PRONTO SOCORRO		
2018	3.321.771	732.192	550.324	4.604.287
2019	3.155.687	684.812	608.384	4.448.883
2020	2.191.308	424.945	418.731	3.034.984

CLINICASSI

	QUANTIDADE TOTAL DE ATENDIMENTOS	
	PRESENCIAIS - INCLUSIVE CONSULTAS MÉDICAS	REMOTOS
2018	1.048.828	-
2019	1.158.777	-
2020	975.989	121.598

TELEMEDICINA

	QUANTIDADE DE ATENDIMENTOS				
	COVID-19		ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE (APS) ¹	SAÚDE NA LINHA ²	TOTAL
	TRIAGEM + ATENDIMENTO MÉDICO	ACOMPANHAMENTO (24 E 48H)			
2018	-	-	-	-	-
2019	-	-	-	-	-
2020	206.300	53.040	6.463	8.078	273.881

BEM CASSI

	QUANTIDADE TOTAL DE ATENDIMENTOS ³
2018	-
2019	-
2020	1.399

Observações:

- 1- Demanda espontânea (triagem + atendimento médico) e consultas agendadas: nove regiões envolvendo as Unidades: BA, MG, RS, SC e SP - início em agosto de 2020.
- 2- DF e PE (início em janeiro de 2020); CE e RJ (início em abril de 2020).
- 3- Consultas agendadas e por demanda espontânea - início em dezembro de 2020.

REEMBOLSO E CONTAS MÉDICAS

10.025.450
CONTAS MÉDICAS PAGAS

206.782
PEDIDOS DE REEMBOLSO

79,71%
DE REEMBOLSO PAGOS

20,29%
DE PEDIDOS DE REEMBOLSO NEGADOS*

*Principais motivos para a negativa: autorização expirada, plano não possui cobertura e ausência de prescrição/justificativa médica.



ANÁLISE ECONÔMICO-FINANCEIRA

RELATÓRIO
2020

📺 📷 📱 @CASSI.SAUDE

CASSI



1. CRITÉRIOS DE REPORTE

Este capítulo aborda o desempenho econômico-financeiro da Operadora, detalhando os principais fatores que levaram ao Resultado Líquido superavitário de **R\$ 1.133 milhões** em 2020.

A análise apresenta evolução das receitas, despesas, beneficiários, resultados, reservas financeiras etc., no triênio 2018 a 2020. Também traz os principais indicadores econômico-financeiros, bem como informações sobre o encerramento do Regime de Direção Fiscal. Além disso, apresenta os dados referentes ao Grupo de Dependentes Indiretos/GDI, que teve o contrato liquidado antecipadamente junto ao Banco do Brasil (BB), face da aprovação do Novo Modelo de Custeio, com a assunção de eventuais déficits pela Operadora.

Alguns percentuais e outros valores contidos neste documento foram arredondados para facilitar sua apresentação e, por isso, podem apresentar diferenças em relação aos quadros contidos nas Notas Explicativas das Demonstrações Contábeis.

2. GLOSSÁRIO

Para melhor entendimento das informações, relacionamos abaixo o significado dos termos usados no presente capítulo.

Ativos Garantidores: são bens imóveis, ações, títulos ou valores mobiliários de titularidade da operadora que lastreiam as provisões técnicas e seguem os critérios de aceitação, registro, vinculação, custódia, movimentação e diversificação estabelecidos na Resolução Normativa ANS RN nº 392, de 2015.

Contraprestações Líquidas: receitas assistenciais compostas por contribuições pessoais e patronais do Plano de Associados, mensalidades do CASSI Família e do Grupo Dependentes Indiretos (GDI) e ressarcimentos dos Convênios de Reciprocidade.

Demonstração de Resultado do Exercício (DRE): evidencia de forma vertical a formação do Resultado Líquido do exercício/período da CASSI, diante do confronto das receitas, custos e despesas apuradas em conformidade com o regime de competência.

Despesas Administrativas: gastos com pessoal (proventos e encargos sociais, benefícios de alimentação e assistência médica entre outros), multas administrativas aplicadas pela ANS e demais despesas necessárias para o funcionamento da CASSI (processamento de dados, aluguéis, condomínio, manutenção predial, limpeza, serviços de terceiros etc.).

Eventos Indenizáveis Líquidos (EIL): despesas com serviços médico-hospitalares e laboratoriais, recuperações dessas despesas por glosas e coparticipações, Programas de Assistência Farmacêutica (PAF) e de Assistência Domiciliar (PAD), parte dos custos dos serviços próprios (CliniCASSI) e despesas dos Convênios de Reciprocidade. Compõem também



este grupo o Ressarcimento Temporário e Extraordinário (RTE)¹ e as Provisões Técnicas, a exemplo da Provisão para Eventos Ocorridos e Não Avisados (PEONA), constituída para fazer frente aos serviços médico-hospitalares e laboratoriais que provavelmente já ocorreram, mas que ainda não são de conhecimento da CASSI.

Índice Combinado Ampliado: Índice que evidencia quanto da soma das despesas assistenciais e administrativas consomem das receitas assistenciais e do resultado líquido financeiro.

Índice de Eficiência: Índice que demonstra quanto das despesas administrativas consome das receitas assistenciais.

Índice de Sinistralidade: Índice que mostra quanto das despesas assistenciais são custeadas pelas receitas assistenciais.

Liquidez Corrente: Índice que indica qual a capacidade da entidade de liquidar obrigações de curto prazo com ativos conversíveis em dinheiro no curto prazo.

Liquidez Geral: Índice que indica qual a capacidade da entidade de liquidar todas as obrigações com ativos conversíveis em dinheiro no curto e no longo prazo.

Margem de Lucro Líquido (MLL): Índice que evidencia quanto das receitas assistenciais efetivaram em resultado líquido.

Margem de Solvência: É uma exigência da ANS e corresponde ao valor mínimo de patrimônio líquido a ser mantido pelas operadoras, ajustado por efeitos econômicos, para operar planos de saúde e garantir a solvência de sua operação, ou seja, honrar os compromissos futuros.

Margem EBITDA: Índice que mensura quanto das receitas assistenciais efetivaram em resultado antes da apropriação das despesas financeiras, da depreciação e da amortização.

Provisão de Eventos a Liquidar (PEL): Refere-se ao montante de eventos já ocorridos e avisados, mas que ainda não foram pagos pela operadora.

Provisão de Eventos Ocorridos e Não Avisados (PEONA): É uma provisão, estimada atuarialmente, para fazer frente ao pagamento dos eventos que já tenham ocorrido e que não tenham sido registrados contabilmente, por não terem ainda sido avisados à operadora.

Provisão de Insuficiência de Contraprestação (PIC): Referente à insuficiência de contraprestação (receitas assistenciais) para a cobertura dos eventos a ocorrer.

¹ A partir de dezembro de 2016, por força do Memorando de Entendimentos celebrado com as Entidades Representativas do Funcionalismo, o BB passou a ressarcir à CASSI as despesas com programas vigentes (PAD e PAF), coberturas especiais e estrutura própria das CliniCASSI, vinculadas ao Plano de Associados (ativos, aposentados e pensionistas). Em 2019, esse ressarcimento totalizou R\$ 318,1 milhões, sendo R\$ 280,7 milhões registrados como recuperação de Eventos Indenizáveis Líquidos e R\$ 37,4 milhões como "Outras Receitas Operacionais".



Provisões Técnicas: montante contabilizado em contas do balanço patrimonial da Operadora, com o objetivo de dimensionar as suas obrigações futuras decorrentes de riscos ocorridos ou não, possibilitando a avaliação adequada de suas responsabilidades, previstas nas normas aplicáveis.

Retorno sobre o Patrimônio Líquido (ROE): Índice que mede quanto do montante investido no capital próprio (Patrimônio Social) contribui para geração do resultado líquido.

3. PRINCIPAIS DESTAQUES

Apresenta-se, a seguir, os principais destaques alcançados pela CASSI, onde observa-se expressiva evolução tanto nos indicadores financeiros quanto de estrutura e patrimonial.

		Grandes Números			
		2019	2020	Δ	
VISÃO CONTÁBIL	FINANCEIROS	R\$ milhões			
		Receitas Assistenciais	5.632,0	6.086,5	8,1%
		Despesas Assistencias	4.956,8	4.715,6	-4,9%
		Despesas Administrativas	334,5	334,8	0,1%
		EBITDA ¹	966,9	1.158,6	19,8%
	Resultado Líquido	944,1	1.133,1	20,0%	
	INDICADORES	%			
		Retorno sobre o Patrimônio Social (ROE) ²	111,7	57,3	-54,4 p.p.
		Retorno sobre o Ativo (ROA) ³	37,2	31,1	-6,1 p.p.
		Índice de Sinistralidade ⁴	88,0	77,5	-10,5 p.p.
		Índice de Eficiência ⁵	5,9	5,5	-0,4 p.p.
	Margem de Lucro Líquido (MLL) ⁶	16,8	18,6	1,8 p.p.	
	Margem EBITDA (LAJIDA) ⁷	17,2	19,0	1,8 p.p.	
	PATRIMONIAL	R\$ milhões			
		Ativo Total	2.541	3.641	43,3%
		Créditos a Receber	1.141	153	-86,6%
		Provisão p/ Perda s/ Créditos (PPSC)	39	39	-
		Patrimônio Social	845	1.978	134,1%
	Reservas Financeiras Brutas	1.204	3.292	173,4%	
ESTRUTURA	Número				
	Beneficiários/mil (Associados e CASSI Família)	653	630	-3,5%	
	Rede Credenciada	30	28	-6,7%	
	Estabelecimentos (Sede / Filiais) - CNPJs	71	71	-	
Colaboradores ⁸	2.802	2.855	1,9%		
¹ Resultado Líquido + Despesas Financeiras + Depreciação + Amortização; ² Resultado Líquido / Patrimônio Social; ³ Resultado Líquido / Ativo Total; ⁴ Despesas Assistenciais / Receitas Assistenciais; ⁵ Despesas Administrativas / Receitas Assistenciais; ⁶ Resultado Líquido / Receitas Assistenciais; ⁷ (Resultado Líquido + Despesas Financeiras + Depreciação + Amortização) / Receitas Assistenciais ⁸ CASSI (Funci CASSI, Funci BB Cedidos, Estagiários e Menores Aprendizes).					



Dentre os principais destaques em 2020, vale mencionar:

Receitas Assistenciais de R\$ 6.086 milhões, com crescimento de 8,1% em relação a 2019.

Índice de Sinistralidade de 77,5%, com ganho de 10,5 p.p. em relação a 2019, reflexo da menor frequência de sinistros face à pandemia da Covid-19, bem como do processo de gestão da CASSI no controle das despesas assistenciais.

Margem de Solvência com suficiência de R\$ 930 milhões, contra insuficiência de R\$ 26 milhões em 2019.

Ativos Garantidores migraram de um déficit de 107 milhões em 2019 para suficiência de R\$ 1.832 milhões.

Margem de Lucro Líquido (MLL) alcançou 18,6% em 2020 contra 16,8% em 2019.

Resultado Líquido de R\$ 1.133 milhões no ano – **cumprindo com praticamente 100% do orçamento aprovado** pelo Conselho Deliberativo –, representando acréscimo de 20,0% em relação a 2019 (R\$ 944 milhões).

Reservas Financeiras Brutas cresceram 173,4%, saindo de R\$ 1.204 milhões para R\$ 3.292 milhões.

4. DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO (DRE)

Encontra-se demonstrado, a seguir, DRE Consolidada e por Planos, com a análise dos principais itens que compõem o resultado de 2020.

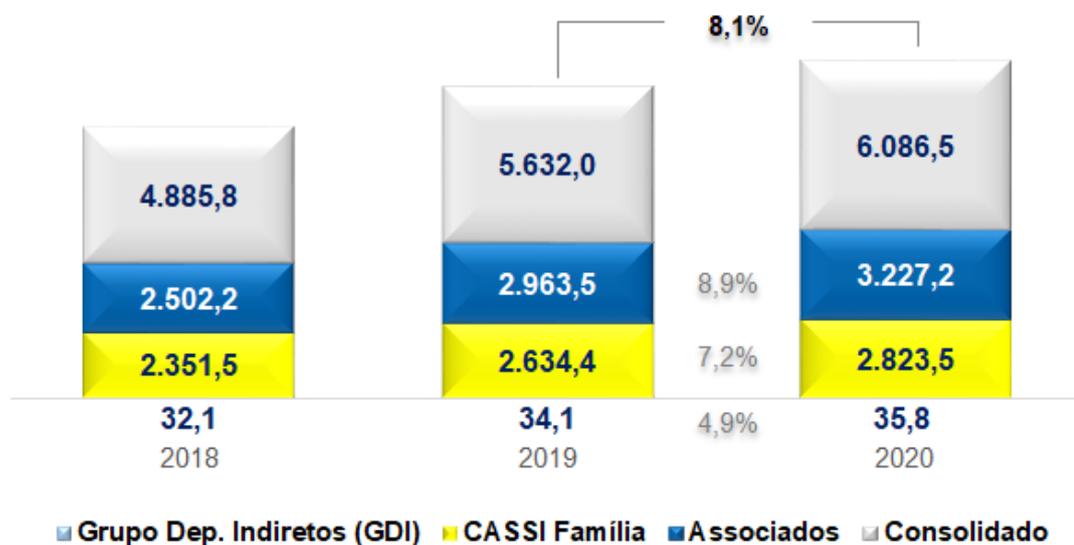
DRE Contábil R\$ milhões	Consolidado			Plano de Associados Associados e Dep. Indiretos			Plano CASSI Família CASSI Família I e CASSI Família II		
	2019	2020	Δ	2019	2020	Δ	2019	2020	Δ
Contraprestações Líquidas	5.632,0	6.086,5	8,1%	2.997,6	3.263,0	8,9%	2.634,4	2.823,5	7,2%
Contraprestações Correntes	5.300,7	5.806,3	9,5%	2.666,3	2.982,8	11,9%	2.634,4	2.823,5	7,2%
Convênios de Reciprocidade	331,3	280,2	-15,4%	331,3	280,2	-15,4%	-	-	-
Eventos Indenizáveis Líquidos	(4.956,8)	(4.715,6)	-4,9%	(2.737,5)	(2.733,5)	-0,1%	(2.219,3)	(1.982,1)	-10,7%
Eventos Indenizáveis	(4.680,7)	(4.448,5)	-5,0%	(2.454,4)	(2.476,6)	0,9%	(2.226,3)	(1.971,9)	-11,4%
Convênios de Reciprocidade	(295,5)	(245,5)	-16,9%	(295,5)	(245,5)	-16,9%	-	-	-
PEONA	19,4	(21,6)	-211,0%	12,4	(11,4)	-191,7%	7,1	(10,2)	-244,8%
Resultado das Operações	675,3	1.370,9	103,0%	260,1	529,5	103,6%	415,2	841,3	102,6%
Outras Receitas Operacionais	732,7	192,3	-73,8%	715,4	175,7	-75,4%	17,2	16,5	-4,0%
Outras Despesas Operacionais	(202,6)	(153,9)	-24,0%	(67,1)	(37,7)	-43,9%	(135,5)	(116,3)	-14,2%
Despesas Administrativas	(334,5)	(334,8)	0,1%	(14,1)	(8,6)	-39,0%	(320,4)	(326,2)	1,8%
Resultado Operacional	870,8	1.074,4	23,4%	894,2	658,9	-26,3%	(23,4)	415,4	-
Resultado Financeiro Líquido	69,2	59,3	-14,2%	33,3	37,4	12,4%	35,9	21,9	-39,0%
Resultado Patrimonial	4,1	(0,5)	-113,1%	4,0	(0,7)	-116,5%	0,2	0,1	-39,0%
RESULTADO LÍQUIDO	944,1	1.133,1	20,0%	931,5	695,7	-25,3%	12,6	437,4	-



5. RECEITAS ASSISTENCIAIS

As Receitas Assistenciais da CASSI alcançaram R\$ 6.086 milhões – evolução de 8,1% na comparação com 2019 –, cuja variação foi influenciada pelas novas contribuições pessoais e patronais, referentes ao Novo Modelo de Custeio do Plano de Associados, e pelos reajustes aplicados aos contratos do GDI e aos contratos dos Planos CASSI Família (10,42% para o CFI e 7,23% para o CFII), não obstante a redução da população desses Planos ao longo de 2020.

Desse montante, R\$ 3.263 milhões referem-se ao Plano de Associados e R\$ 2.823 milhões ao Plano CASSI Família, acréscimo de 8,9% e 7,2%, respectivamente, em relação ao mesmo período comparativo.



Em relação ao Plano de Associados, a “contribuição por dependente” totalizou R\$ 691,6 milhões em 2020, sendo R\$ 268,9 milhões relativos à contribuição pessoal e R\$ 422,7 milhões à patronal.

Se desconsideradas as receitas dos Convênios de Reciprocidade no valor de R\$ 280 milhões em 2020 e de R\$ 331 milhões em 2019, o crescimento das Receitas Assistenciais teria sido de 9,5% na mesma comparação.

Importante destacar que a ANS, por meio do Comunicado nº 85 de 31/08/2020, determinou às operadoras de planos de saúde a suspensão da aplicação de reajustes dos contratos por 120 dias, a partir de setembro/2020. Adicionalmente, a ANS orientou o reconhecimento contábil dos reajustes por competência, cujos valores somam R\$ 11,5 milhões e foram registrados nas contas a receber para a efetiva recomposição da cobrança em 12 parcelas sem acréscimo, a partir de janeiro de 2021.

6. DESPESAS ASSISTENCIAIS E SINISTRALIDADE

As Despesas Assistenciais são compostas de Eventos Indenizáveis, de Convênios de Reciprocidade (itens caixa) e de itens não-caixa (Provisão para



Eventos Ocorridos e Não Avisados/PEONA). Para facilitar o entendimento e acompanhamento da sinistralidade da Operadora, apresentamos em formato de tabela a composição do custo e a sinistralidade por Plano de Saúde.

Custo Assistencial R\$ milhões	2018	2019	2020	Δ 20/19
Custos Assistenciais	5.010,2	4.961,5	4.448,5	-10,3%
Associados	2.836,0	2.735,1	2.476,6	-9,5%
Associados	2.778,1	2.680,5	2.431,6	-9,3%
Grupo Dependentes Indiretos (GDI)	57,9	54,6	45,1	-17,5%
CASSI Família	2.174,2	2.226,3	1.971,9	-11,4%
Convênios de Reciprocidade	344,3	295,5	245,5	-16,9%
PEONA	-46,3	-19,4	21,6	-211,0%
Associados	-25,4	-12,4	11,4	-191,7%
Associados	-24,1	-11,6	11,6	-200,5%
Grupo Dependentes Indiretos (GDI)	-1,3	-0,8	-0,3	-66,5%
CASSI Família	-20,9	-7,1	10,2	-244,8%
Ressarc. Temporário e Extraordinário (RTE)	-268,7	-280,7	0,0	-100,0%
Custo Assistencial Total	5.039,4	4.956,8	4.715,6	-4,9%
Associados	2.886,1	2.737,5	2.733,5	-0,1%
Associados	2.829,6	2.683,7	2.688,7	0,2%
Grupo Dependentes Indiretos (GDI)	56,6	53,8	44,8	-16,7%
CASSI Família	2.153,3	2.219,3	1.982,1	-10,7%
Sinistralidade sem PEONA / Convênios	105,6%	88,3%	76,6%	-13,2%
Associados	120,1%	92,1%	83,0%	-9,8%
Associados	119,1%	91,2%	82,5%	-9,5%
Grupo Dependentes Indiretos (GDI)	180,2%	160,0%	125,8%	-21,3%
CASSI Família	92,5%	84,5%	69,8%	-17,4%
Sinistralidade Total	103,1%	88,0%	77,5%	-12,0%
Associados	113,9%	91,3%	83,8%	-8,3%
Associados	113,1%	90,6%	83,3%	-8,0%
Grupo Dependentes Indiretos (GDI)	176,0%	157,6%	125,1%	-20,6%
CASSI Família	91,6%	84,2%	70,2%	-16,7%

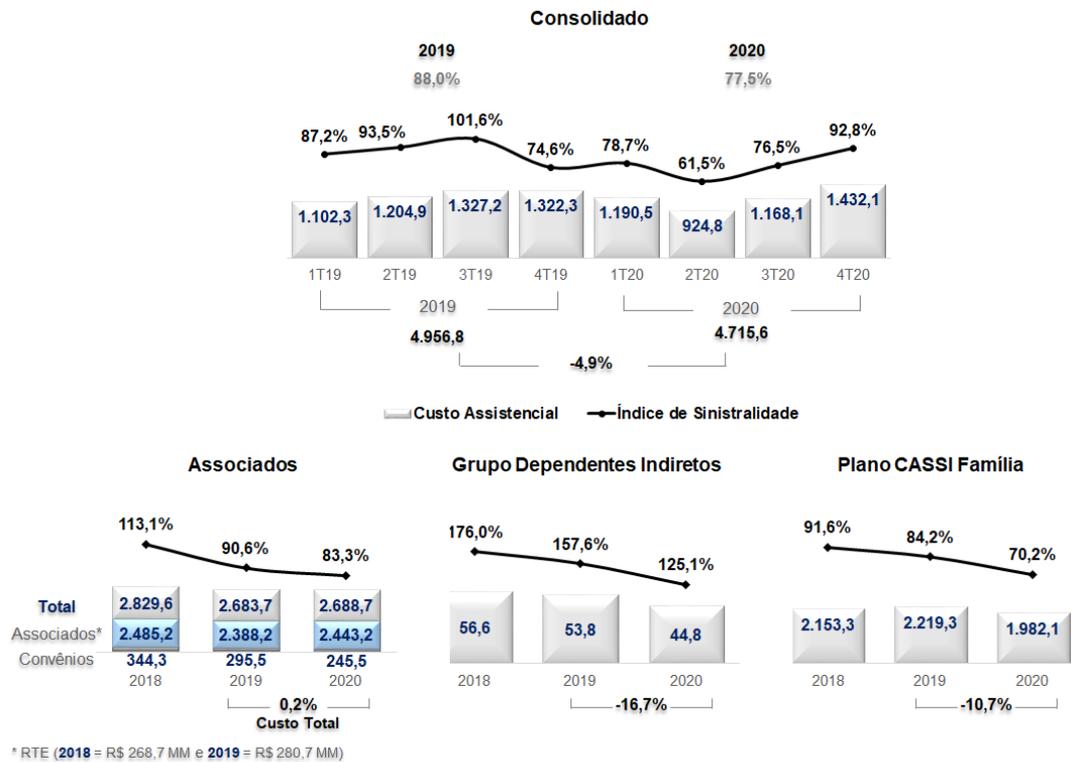
Essas despesas totalizaram R\$ 4.715,6 milhões, redução de 4,9% (R\$ 241,2 milhões) na comparação com 2019. No entanto, se desconsiderarmos o montante correspondente ao Ressarcimento Temporário Especial (RTE) e os valores inerentes aos Convênios de Reciprocidade – que são integralmente ressarcidos à CASSI –, a queda dessas despesas teria sido ainda mais significativa, ou seja, de 9,5%.

Esse fato é explicado pela menor frequência dos procedimentos eletivos verificada especialmente no segundo e no terceiro trimestres (consultas, exames e cirurgias não urgentes), em função da menor exposição dos beneficiários a ambientes hospitalares e orientação quanto ao distanciamento



social, face à pandemia da Covid-19. No entanto, ainda em 2020 boa parte dessa redução foi exaurida pelos custos adicionais relacionados ao diagnóstico e tratamento de beneficiários com a nova enfermidade.

Evolução das Despesas Assistenciais e Sinistralidade



Em linha com as expectativas, tem-se observado que o atendimento dos eventos eletivos e de urgência/emergência vem sendo gradualmente retomado² em uma curva ascendente ao longo dos últimos meses (quarto trimestre), o que levou a CASSI a apresentar despesas próximas aos níveis pré-pandemia. Esse aumento acende importante sinal de alerta à Operadora quanto à elevação das despesas assistenciais em 2021, além dos gastos com o tratamento da Covid-19, os quais continuarão ocorrendo por ocasião da segunda onda da pandemia.

Por consequência do comportamento de redução momentânea dessas despesas, aliado à elevação das receitas em 2020, o Índice de Sinistralidade da CASSI foi positivamente impactado e fechou em 77,5%, 10,5 p.p. menor que aquele apurado em 2019 (88,0%), situando-se próximo ao índice apresentado pelas Operadoras de “Autogestão” (média de 75% dos nove primeiros meses de 2020, segundo a ANS). Na comparação com 2018, o recuo foi ainda mais acentuado, de 25,6 p.p. (103,1%).

Coparticipação

A coparticipação é um percentual do custo cobrado sobre os serviços utilizados pelos participantes do Plano de Associados para determinados tipos de

² Ainda não há como precisar a dimensão desse retorno nem como ocorrerá ao longo do tempo.



procedimentos, que atua como um importante mecanismo moderador do uso dos serviços assistenciais.

A tabela a seguir apresenta os valores de coparticipação dos anos de 2019 e 2020, bem como a quantidade de participantes que utilizaram os serviços de saúde que incidem a coparticipação. A redução da coparticipação em 21,4%, observada no exercício de 2020, em relação a 2019, é fruto da menor utilização dos serviços assistenciais envolvendo consultas, exames e terapias pelos participantes.

Associados sem GDI*	2019			2020			Δ		
	Coparticipação R\$	Qtd Benef.	Per Capita (R\$)	Coparticipação R\$	Qtd Benef.	Per Capita (R\$)	Coparticipação R\$	Qtd Benef.	Per Capita (R\$)
Total	212.306.885	388.312	546,7	166.968.349	356.083	468,9	-21,4%	-8,3%	-14,2%
Ativos	86.798.994	210.167	413,0	68.866.169	190.311	361,9	-20,7%	-9,4%	-12,4%
Aposentados	108.544.091	150.394	721,7	84.818.791	144.796	585,8	-21,9%	-3,7%	-18,8%
Pensionistas	15.962.755	19.336	825,5	12.482.749	19.175	651,0	-21,8%	-0,8%	-21,1%
Demais**	1.001.045	8.415	119,0	800.640	1.801	444,6	-20,0%	-78,6%	273,7%

* Sem Provisões, Serviços Próprios, RTE, Convênios de Reciprocidade, Provisões/Pagamentos de Demandas Cíveis e Programas Bem Viver, ESF e Plena idade.

** Auto Patrocinados Permanentes e Temporário, Ação Judicial Custeio Integral, Ação Judicial, Pensionistas INSS e Paraguaiois.

Importante destacar que em 2020 foi iniciado projeto piloto no âmbito da **Atenção Primária a Saúde (APS)**, por meio do “**Projeto Bem CASSI**”, onde os associados atendidos por meio desse projeto passaram a ter isenção da coparticipação em todos os procedimentos contratualizados.

Além disso, os mais de 200 mil atendimentos de Telemedicina para a Covid-19 e os cerca de 6 mil atendimentos da APS por Telemedicina, nas UF’s BA, MG, RS, SC e SP, também não sofreram cobranças de coparticipações, fato que contribuiu para a redução da coparticipação em 21,4%, de R\$ 212,3 milhões em 2019, para R\$ 166,9 milhões em 2020.

Plano de Associados⁴ e CASSI Família

Em 2020, as despesas assistenciais do Plano de Associados reduziram 0,2% em comparação ao exercício anterior, alcançando R\$ 2.688,7 milhões, com Índice de Sinistralidade de 83,3% contra 90,6% em 2019⁵ e 113,1% em 2018.

Quando desprezados os valores correspondentes aos repasses relacionados aos Convênios de Reciprocidade e ao RTE, essas despesas alcançariam R\$ 2.443,2 milhões em 2020 contra R\$ 2.668,9 milhões em 2019 (redução de 8,5%, também influenciada pelo efeito pandemia). Em 2019 foram pagos R\$ 280,7 milhões a título de RTE, registrados como recuperação de despesas assistenciais no Plano de Associados.

³ Trata-se parcerias com clínicas conveniadas para atendimento ao associado no Programa de Atenção Primária à Saúde (APS);

⁴ Não considera os valores relacionados ao GDI;

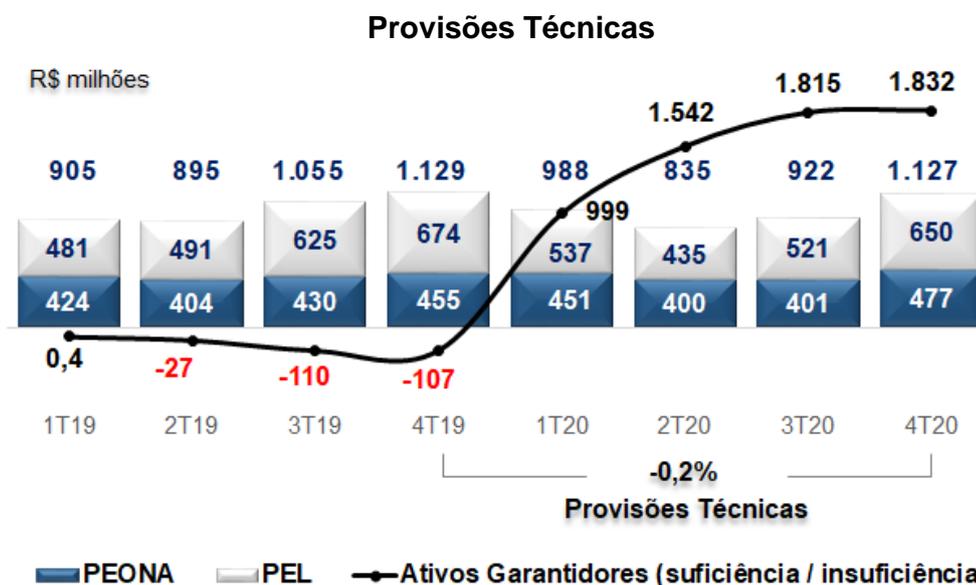
⁵ Considera os valores referentes aos Convênios de Reciprocidade e RTE.



Já no Plano CASSI Família, as despesas assistenciais somaram R\$ 1.982,1 milhões em 2020, redução de 10,7% na comparação com 2019 (R\$ 2.219,3 milhões), pelas mesmas razões que impactaram o Plano de Associados.

7. PROVISÕES TÉCNICAS E ATIVOS GARANTIDORES

O total de Provisões Técnicas da CASSI encerrou o exercício em R\$ 1.127 milhões, redução de 0,2% na comparação com 2019. Desse total, R\$ 477 milhões referem-se à Provisão de Eventos Ocorridos e Não Avisados (PEONA)⁶ e R\$ 650 milhões à Provisão de Eventos a Liquidar (PEL)⁷.



Já a necessidade de Ativos Garantidores⁸ totais atingiu R\$ 1.085 milhões – suficientes para a garantia do montante das Provisões Técnicas –, saindo de uma situação negativa em 2019 para uma melhora expressiva ao final de 2020, com suficiência de R\$ 1.832 milhões.

Em relação à Provisão de Eventos Ocorridos e Não Avisados para o SUS (PEONA/SUS) e à Provisão de Insuficiência de Contraprestação (PIC), devido a pandemia a ANS adiou a obrigatoriedade de sua constituição para 2021 (inicialmente prevista para 2020), na proporção de 1/24^o.

⁶ Provisão técnica de natureza atuarial e sua função visa fazer frente ao pagamento dos eventos que já tenham ocorridos e que não tenham sido avisados à operadora. O montante desta provisão, calculado por metodologia atuarial, depende fundamentalmente do tempo entre ocorrência e aviso dos eventos (relacionado a fatores operacionais de cada operadora);

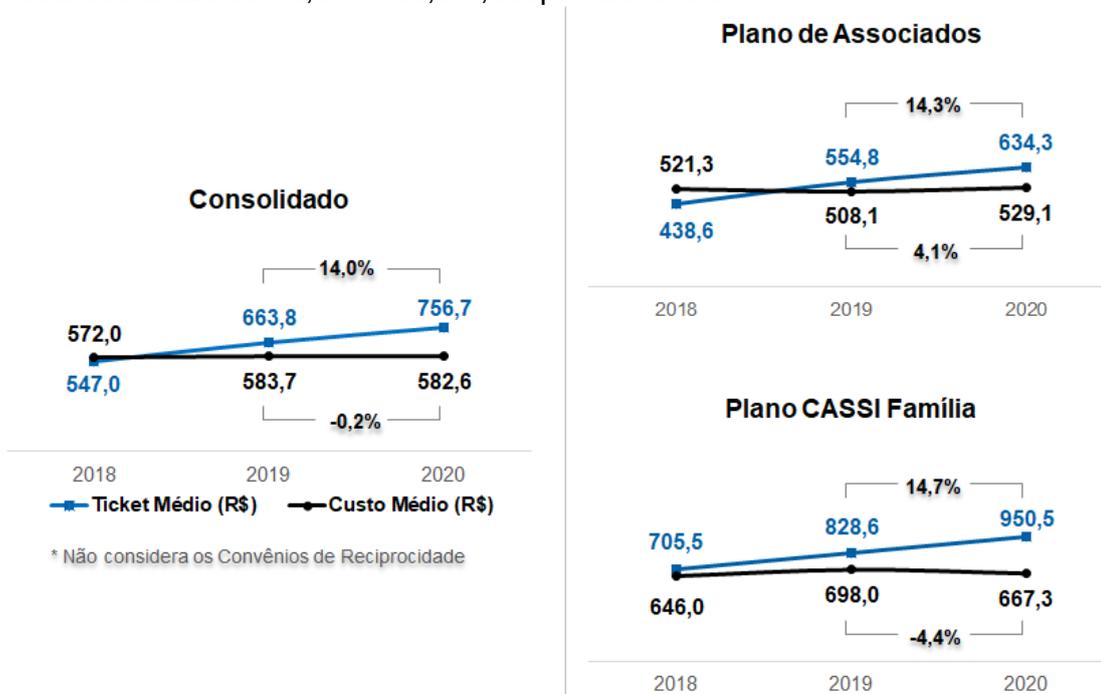
⁷ Provisão obrigatória constituída mensalmente para pagamento dos eventos realizados, que já foram apresentados/avisados à operadora, porém ainda não foram pagos;

⁸ Ativos vinculados = Ativos bloqueados / Ativos lastreados = Ativos não bloqueados;



8. TICKET MÉDIO X CUSTO MÉDIO

O Ticket Médio⁹ consolidado da CASSI cresceu 14,0% na comparação com 2019, reflexo do crescimento do Ticket Médio dos Planos de Associados e CASSI Família de 14,3% e 14,7%, respectivamente.



Já o Custo Médio¹⁰ consolidado apresentou redução de 0,2% em relação ao ano de 2019, influenciada pela queda de 4,4% do Custo Médio do Plano CASSI Família, em virtude do menor volume de despesas assistenciais no período e da redução de participantes. No entanto, o Custo Médio do Plano de Associados cresceu 4,1%, na mesma comparação.

9. DESPESAS ADMINISTRATIVAS

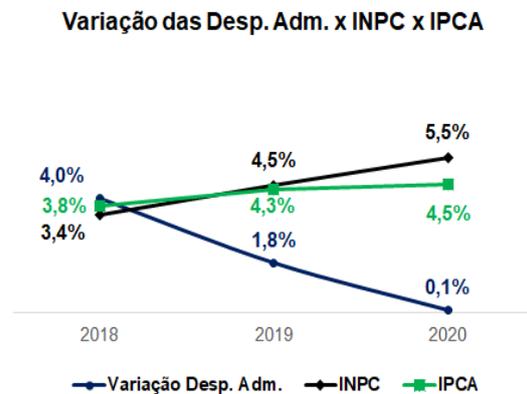
As despesas administrativas da CASSI totalizaram R\$ 334,8 milhões em 2020, acréscimo de 0,1% na comparação com 2019, quando as despesas atingiram R\$ 334,5 milhões. No entanto, inferior à inflação medida no período, considerando o IPCA (4,5%) e o INPC (5,5%).

No entanto, a CASSI encerrou 2020 com desempenho positivo no Índice de Eficiência (melhora de 0,4 p.p.)¹¹, fechando o indicador em 5,5%. Esse desempenho está associado tanto ao aumento das receitas quanto ao efeito pandemia, que desencadeou ações proativas da CASSI para renegociações de contratos etc., ademais do compromisso da Operadora na busca por eficiência operacional, com foco na automação de processos.

⁹ (Receitas Assistenciais acumuladas no ano / média de beneficiários do ano) / 12.

¹⁰ (Despesas Assistenciais acumuladas no ano / média de beneficiários do ano) / 12;

¹¹ Frente às novas receitas, mantendo as despesas administrativas no mesmo patamar de 2019.



10. RESULTADO LÍQUIDO E MARGEM DE LUCRO LÍQUIDA (MLL)

A CASSI apresentou, no exercício de 2020, importante **superávit** de R\$ 1.133,1 milhões – cumprindo com 99% do orçamento aprovado pelo Conselho Deliberativo –, dos quais R\$ 695,7 milhões referem-se ao Plano de Associados e R\$ 437,4 milhões ao Plano CASSI Família.

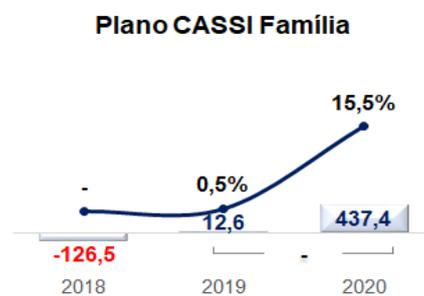
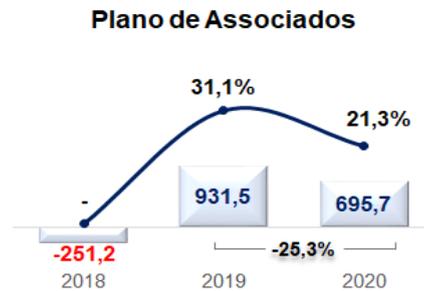
Esse resultado representa crescimento de 20,0% em relação ao montante de 2019 (R\$ 944,1 milhões), por conta, principalmente, das novas receitas do atual modelo de custeio, da redução da demanda pelos eventos eletivos e não urgentes, da contribuição pelo Banco da taxa de administração¹² no valor de R\$ 133,5 milhões e da forte gestão liderada pela Diretoria da CASSI na busca de ganhos de eficiência operacional.

A Margem Líquida (MLL) apresentou acréscimo de 1,8 p.p. na comparação com 2019 (16,8%), atingindo 18,6%. Já a MLL do Plano de Associados saiu de 31,1% para 21,3%, na mesma comparação, consequência da redução de 25,3% no Resultado Líquido, enquanto a MLL do Plano CASSI Família cresceu 15,0 p.p., atingindo 15,5%, reflexo do resultado obtido no ano.

¹² Taxa a ser paga somente até dezembro de 2021, de 10% sobre o somatório das contribuições pessoais e patronais, dos funcionários da ativa, bem como dos seus respectivos dependentes, advinda da aprovação da reforma estatutária. Registrada no Grupo “Outras Receitas Operacionais”.

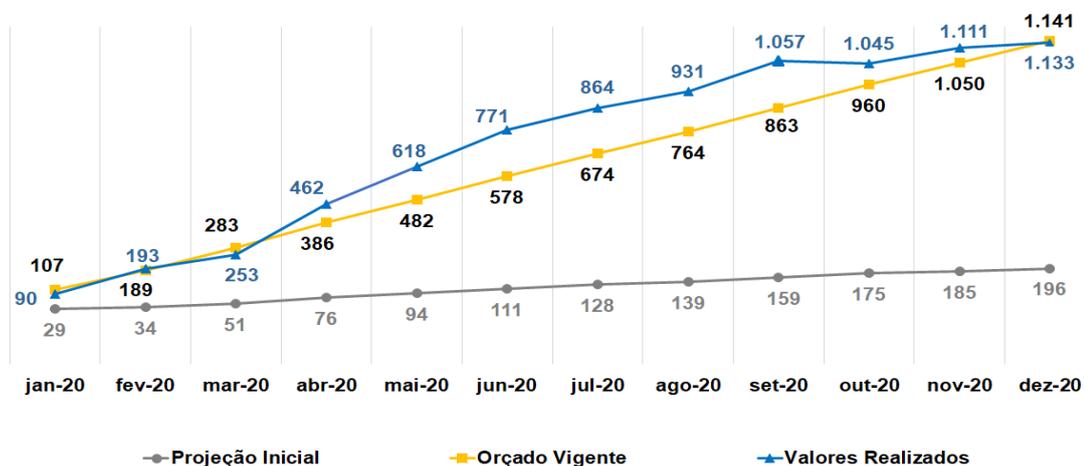


Resultado Líquido e Margem Líquida



Vale registrar que em 2019 a CASSI contou com dois reforços extraordinários que impactaram positivamente o seu *superávit*, sendo R\$ 318,1 milhões relativos ao RTE e R\$ 450,9 milhões relativos à liquidação do contrato do GDI, fatos que não ocorreram em 2020.

Levando em consideração o compromisso firmado pela Governança da CASSI e o potencial de redução de despesas assistenciais em função das estratégias empreendidas nos últimos anos, quando da elaboração do orçamento de 2020 estabeleceu-se meta desafiadora de redução de despesas, de R\$ 945 milhões, o que levou à aprovação de uma proposta orçamentária de R\$ 1.141 milhões. Conforme a seguir, a Operadora cumpriu com praticamente 100% do orçamento aprovado para o exercício.

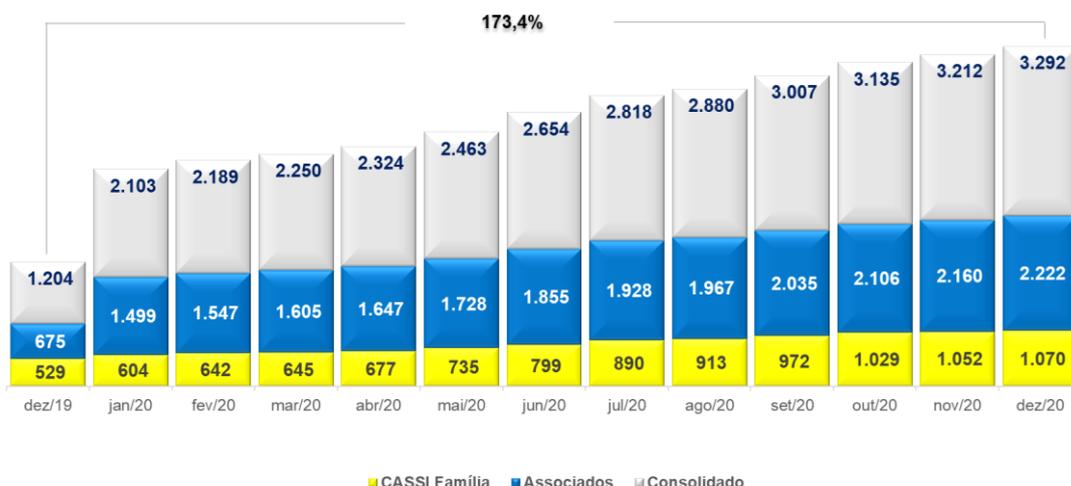




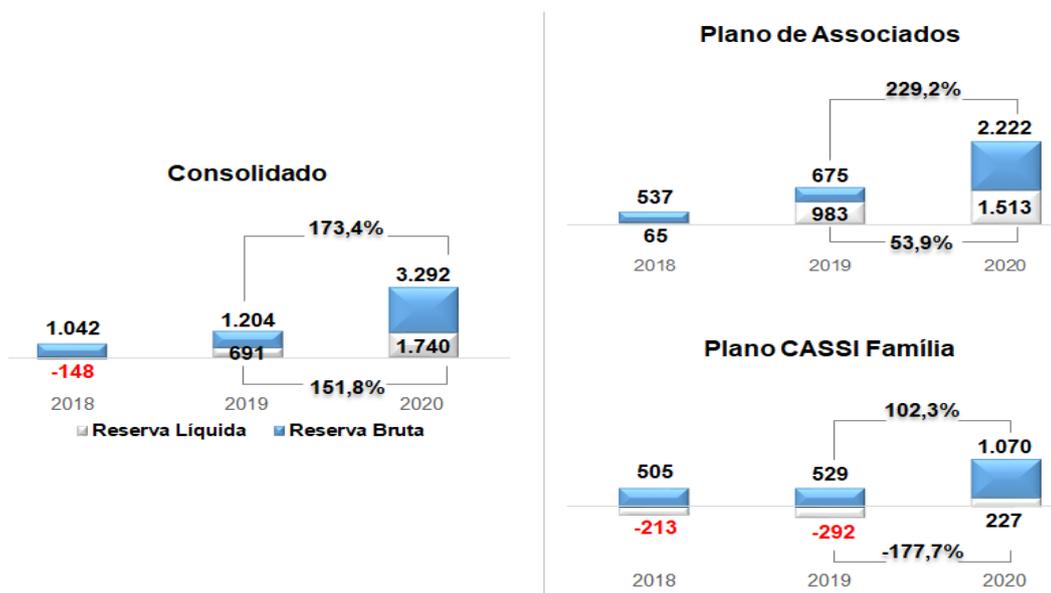
11. RESERVAS FINANCEIRAS

A CASSI encerrou o exercício com saldo em reservas no valor de R\$ 3.292 milhões, representando incremento de 173,4% sobre o saldo apresentado ao fim de 2019, que foi de R\$ 1.204 milhões. No Plano de Associados esse crescimento foi de 229,2% e no Plano CASSI Família de 102,3%, atingindo, respectivamente, R\$ 2.222 milhões e R\$ 1.070 milhões em reservas.

Importante ressaltar a necessidade de contínuo crescimento das reservas do Plano de Associados, aumentando a suficiência projetada quando da construção do Novo Modelo de Custeio.



Para atendimento das normas da ANS, a Operadora está obrigada a apresentar ativos garantidores vinculados, na proporção de um para um, no montante mínimo das provisões técnicas. Adicionalmente, as provisões administrativas e valores a pagar também impactam a disponibilidade das reservas. O gráfico, a seguir, apresenta as variações na Reserva Bruta e Líquida, por plano, nos últimos três exercícios.





O incremento das Reservas do Plano de Associados em 2020 é resultado do esforço conjunto realizado pela Operadora, Patrocinador, Associados e Colaboradores para a melhoria da eficiência operacional. Alguns fatores contribuíram diretamente para esse aumento, dentre os quais destacam-se: (i) liquidação antecipada das obrigações do patrocinador com o GDI; (ii) pagamento retroativo, pelo Banco, da Taxa de Administração e das contribuições patronais dos dependentes de titulares do Plano de Associados, referente ao período de janeiro a dezembro/2019; e (iii) redução das despesas assistenciais causadas pelo represamento de eventos eletivos durante a pandemia da Covid-19.

Em relação ao Plano CASSI Família, o aumento registrado nas Reservas Brutas é reflexo da redução das despesas assistenciais causada pelo represamento de eventos eletivos durante a pandemia do Covid-19, ademais do reajuste dos contratos. Já a melhoria verificada nas Reservas Líquidas foi decorrente do rateio proporcional do ônus de carregamento, pelos Planos, do valor bloqueado face à ação judicial movida pelo Governo do Distrito Federal para garantia de Execução Fiscal, no montante de R\$ 207,9 milhões.

Rentabilidade das Reservas Financeiras

Os investimentos financeiros são realizados com aderência à Política e às Diretrizes de Investimento aprovadas pelo Conselho Deliberativo, as quais estabelece limites de alocação por tipo de investimento e metas de rentabilidade. O Comitê Financeiro, bimestralmente, acompanha e monitora o cumprimento dessas disposições normativas da CASSI.

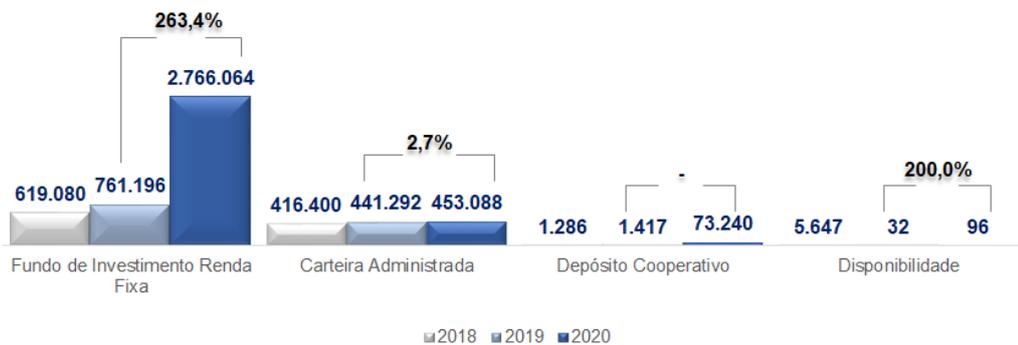
Para a gestão dos recursos da reserva, a CASSI possui uma carteira administrada, com investimentos realizados e controlados internamente. A maior parte dos recursos, no entanto, é administrada pela BBDTVM, mediante contrato de prestação de serviços. A tabela a seguir sumariza a composição da Carteira Própria (administrada) e da carteira gerida pela BBDTVM:

Reserva Bruta (R\$ mil)		2019	2020	Δ
Carteira Própria	Disponibilidades	32	96	200%
	Títulos Públicos	441.292	453.088	3%
	Títulos Privados	1.417	73.240	-
BBDTVM	Fundo Advantage 39	617.973	2.619.874	324%
	Fundo Dedicado ANS	133.206	136.186	2%
	Fundo BB CP 10 MM	10.016	10.005	-
Total		1.203.936	3.292.488	173%

Conforme demonstrado na tabela anterior, as Reservas Financeiras da CASSI são aplicadas em renda fixa, em diferentes instrumentos financeiros: nos Fundos BB *Advantage* 39, BB RF CP 10 Milhões e BB Fundo Dedicado ANS, em carteira administrada de Títulos Públicos Federais (LFT) e em Depósito Cooperativo (RDC e RDC-p Cooperforte), conforme detalhado abaixo:



Reservas Brutas por Modalidade de Aplicação - R\$ mil



Os fundos de investimentos têm os ativos avaliados pelo seu valor de mercado e suas quotas são apuradas e divulgadas diariamente pela BBTVM.

No exercício de 2020, as aplicações em fundos de investimentos BB apresentaram rentabilidade de 2,9%, enquanto os títulos públicos da carteira administrada renderam 2,7%. As aplicações dos recibos de depósitos cooperativos apresentaram rentabilidade de 3,0%. Na visão consolidada, a rentabilidade das reservas financeiras em 2020 representou 2,9%, equivalente a 103,76% da taxa média Selic (TMS) do período, acima da meta estabelecida na Política de Investimento da Operadora.

Os títulos públicos que compõe a carteira administrada são todos do tipo Letras Financeiras do Tesouro Nacional – LFT, com rentabilidade pós fixada determinada pela variação da Taxa Média Selic. Referidos títulos são reconhecidos pelo custo de aquisição e estão registrados como ativos garantidores vinculados à ANS, atualizados mensalmente por seus rendimentos e ajustados a valor de mercado, em conformidade com a regulamentação contábil determinada pelo órgão regulador. O rendimento nominal desses investimentos foi impactado pela queda na TMS no ano de 2020. Todavia, representam instrumento de alta segurança, além de exercerem um papel estratégico na formação das garantias oferecidas à ANS.

As aplicações em Recibos de Depósito Cooperativo (RDC), junto à Cooperforte, referem-se a investimentos no valor de R\$ 70 milhões efetuado em janeiro/2020, com rentabilidade de 100% CDI acrescido de 0,25% a.a. O saldo de investimentos na Cooperforte inclui, ainda, valores remanescentes de investimentos já resgatados para os quais a Cooperativa periodicamente distribui “sobras”, como parte da sua política de valorização dos investidores.

Controle sobre a Destinação das Reservas Financeiras

A eficácia no controle e gerenciamento das reservas financeiras na CASSI é assegurado pelo “Modelo de Destinação das Reservas Financeiras”, com aprovação da revisão e atualização do documento pelo Conselho Deliberativo em agosto/2020.



O referido modelo está ancorado em estudo atuarial, de periodicidade anual, e prevê a constituição de um conjunto de reservas, cada uma com destinação e regras de uso específicas, a saber:

Reserva de Liquidez: Destina-se à cobertura de eventual déficit no fluxo de caixa da entidade. Essa reserva está subdividida nas categorias de (i) Reserva de Sazonalidade; (ii) Reserva de Agravamento de Cenário; e, (iii) Reserva Transitória de Eventos Represados¹³;

Reserva de Resultado: Destina-se à cobertura de eventuais insuficiências das reservas “obrigatória” ou “liquidez”, utilizada mediante prévia autorização do Conselho Deliberativo;

Reserva Obrigatória: destina-se à cobertura das provisões técnicas (PEL e PEONA) bem como de outras provisões de natureza legal ou administrativa de caráter obrigatório.

Em dezembro de 2020 a estrutura de reservas totais da CASSI estava assim constituída:

Reserva		Valor ao final de		R\$ mil
		30/06/2020		Valor ao final de
		Necessária	Constituída	31/12/2020
				Constituída
Liquidez	Sazonalidade	123.105,4	123.105,4	123.105,4
	Agravamento	559.290,5	387.075,5	559.290,5
	Eventos Represados	194.416,0	194.416,0	194.416,0
	Total	876.811,9	704.596,9	876.811,8
Resultado		418.512,2	418.512,2	846.462,2
Obrigatória		1.486.494,0*	1.531.214,3	1.569.214,3

*Posição em 31/12/2020

A partir da distribuição das reservas em uma estrutura, com destinações e limites pré-definidos, torna-se viável o monitoramento proativo da suficiência de recursos nos períodos futuros. A partir dessa estrutura, o Conselho Deliberativo da CASSI também aprovou a revisão do “Plano de Contingência Financeira da Operadora”. Trata-se de um conjunto de diretrizes cuja finalidade é antecipar a percepção de quadros de insuficiência de reserva e, desta forma, acionar tempestivamente “Medidas de Contingência” com o objetivo de reverter a situação em agravamento, classificadas em Alerta, Crítico ou Crise, a depender do tempo de cobertura de déficit apresentado pelas reservas.

Em dezembro de 2020, ambos os planos da CASSI não sinalizavam quadro de insuficiência de reservas e, por essa razão, nenhum desses estados foi acionado.

¹³ Registra-se que a “Reserva Transitória de Eventos Represados” foi constituída para suportar procedimentos clínicos eletivos represados durante o período de pandemia, uma vez que parte desses eventos retornarão, de forma gradual, na medida em que o distanciamento social for sendo relaxado.



12. DIREÇÃO FISCAL E INDICADORES ECONÔMICO-FINANCEIROS

Em junho de 2020 a ANS anunciou o encerramento¹⁴ do regime especial de direção fiscal na CASSI, iniciada em julho de 2019, atestando que a Operadora regularizou todos os indicadores econômico-financeiros que se encontravam em desconformidade e que cumpriu com as projeções que compunham o Programa de Saneamento, apresentado àquela Agência em dezembro do mesmo ano.

Os bons resultados obtidos em 2020 possibilitaram à Operadora o cumprimento de todos os indicadores econômico-financeiros acompanhados pela ANS, a exemplo da Margem de Solvência e dos Ativos Garantidores que saíram de uma situação negativa em 2019 para uma melhora expressiva ao final do exercício, apresentando suficiência de R\$ 930 milhões e R\$ 1.832 milhões, respectivamente. Esse fato está diretamente relacionado à aprovação da reforma estatutária pelos associados¹⁵, aliado à adoção de medidas firmes em busca de eficiência operacional e da redução de despesas.

Indicadores	2019		2020	
	R\$ MM	Situação	R\$ MM	Situação
Capital Circulante Líquido (suficiência/insuficiência)	361		1.807	
Patrimônio Social Ajustado	824		1.951	
Ativos Garantidores (suficiência/insuficiência)	-107		1.832	
Margem de Solvência (suficiência/insuficiência)	-26		930	

Importante destacar que em 2020 a CASSI passou a divulgar no “Visão CASSI” todos os indicadores acompanhados pela ANS para monitoramento da situação econômico-financeira das operadoras, atendendo às práticas mínimas de gestão de riscos e controles internos estabelecidas pela Resolução Normativa nº 443/2019¹⁶.

Essas práticas são norteadas pelos princípios da transparência, equidade, prestação de contas e responsabilidade corporativa, sempre acessível a todos os funcionários da empresa e de seus beneficiários.

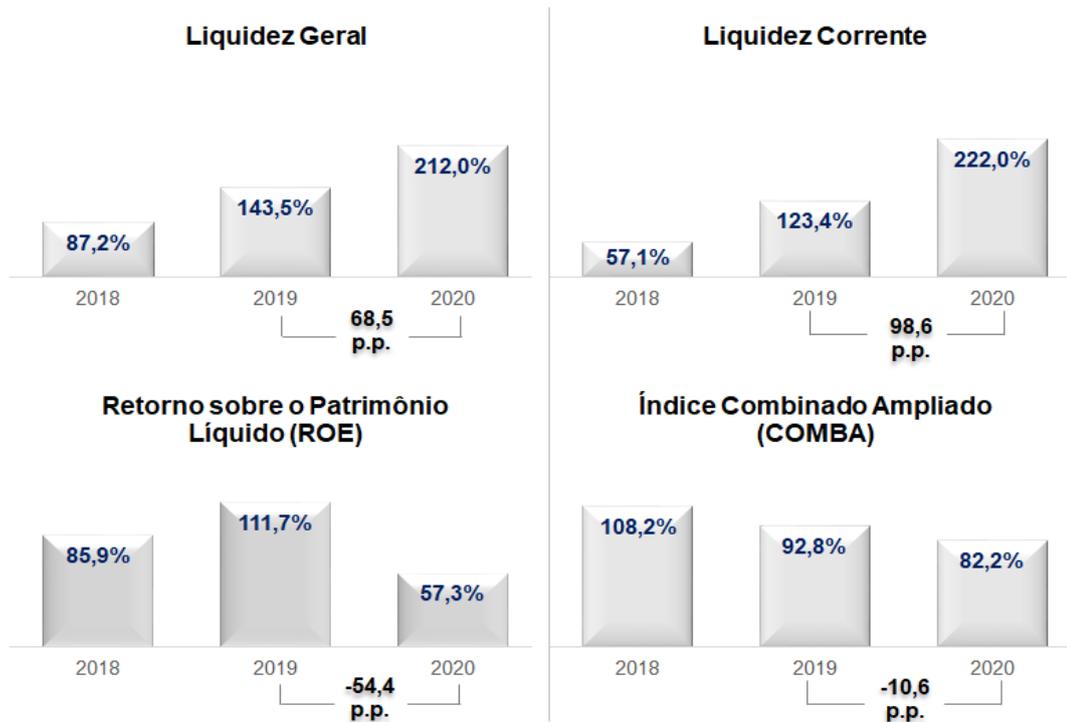
¹⁴ Publicada no Diário Oficial de 15/06/2020;

¹⁵ Contou com o apoio das entidades representativas de funcionários da ativa e aposentados e do Patrocinador, Banco do Brasil;

¹⁶ Trata da adoção de práticas mínimas de governança corporativa para fins de margem de solvência das operadoras de planos de saúde, com ênfase em gestão de risco e controles internos, com obrigatoriedade a partir de 2022.



Nos gráficos a seguir são apresentados alguns dos indicadores acompanhados pela ANS (Liquidez Corrente, Liquidez Geral, Retorno sobre o Patrimônio Líquido e Índice Combinado Ampliado).



Vale registrar que a CASSI apresentou expressiva melhora, de 98,6 p.p., no “**Índice de Liquidez Corrente**” em relação a 2019. O resultado indica que a Operadora possui R\$ 2,22 para cada R\$ 1,00 de obrigação de curto prazo. Já o “**Índice de Liquidez Geral**” evoluiu 68,5 p.p. na mesma comparação, indicando que a Operadora possui R\$ 2,12 para cada R\$ 1,00 de obrigação de curto e longo prazos.

Pode-se também constatar no “**Índice Combinado Ampliado**” melhora de 10,6 p.p. quando comparado com 2019, demonstrando que em 2020 as Receitas somadas ao Resultado Financeiro foram suficientes para cobrir a soma das despesas assistenciais e administrativas.

Quanto ao indicador “**Retorno sobre o Patrimônio Líquido**” – importante ferramenta para entender se os esforços de gestão estão tendo o resultado esperado –, esse registrou ótimo resultado, de 57,3%, o que significa que a CASSI gerou R\$ 0,57 centavos de novos ativos para cada real investido. Essa redução está diretamente relacionada ao Resultado Líquido obtido em 2019 acima do Patrimônio Líquido (R\$ 845 milhões), resultado do aporte de capital efetuado pelos associados e patrocinador em função da reforma estatutária.



13. GRUPO DEPENDENTES INDIRETOS (GDI)

O Grupo Dependentes Indiretos (GDI) faz parte do Plano de Associados e sua forma de custeio é semelhante à dos participantes do Plano CASSI Família II, inclusive no que tange os reajustes anuais de suas mensalidades.

Com a aprovação da Reforma Estatutária em novembro de 2019 a CASSI e o BB acordaram a **liquidação antecipada do Contrato do GDI, pelo valor de R\$ 450,9 milhões**, que contribuiu na formação de Reservas Financeiras da Operadora.

Ao final de 2020 a carteira do Grupo totalizou 1.921 beneficiários, redução de 8,4% na comparação com 2019 (2.098) e 17,8% com 2018 (2.338). O Grupo possui idade média de 80 anos e alto risco assistencial.

Em 2020, as Receitas Assistenciais do Grupo totalizaram R\$ 35,8 milhões, crescimento de 4,9% em relação a 2019 (R\$ 34,1 milhões), reflexo dos reajustes aplicados aos contratos. Por outro lado, as Despesas Assistenciais registraram R\$ 44,8 milhões, 16,7% inferior aos valores registrados em 2019 (R\$ 53,8 milhões), reflexo da menor exposição às unidades hospitalares face à Pandemia da Covid-19. A Sinistralidade do Grupo foi de 125,1%, o menor percentual medido nos últimos dois anos.

Com as Despesas Assistenciais bem superiores as Receitas, o GDI apresentou Resultado Líquido deficitário de R\$ 13,8 milhões em 2020, decréscimo de 45,0%¹⁷ em relação ao déficit registrado em 2019.

As Reservas Financeiras do Grupo também foram beneficiadas devido à pandemia, atingindo R\$ 450,8 milhões, já deduzido o déficit acumulado, o que demonstra que a rentabilidade do capital auferida foi suficiente para cobertura do déficit do período.

Importante registrar que, por ser um grupo pequeno, mas de alto risco assistencial em função da idade avançada, a CASSI vem acompanhando pontualmente esses beneficiários em busca da melhor estratégia visando mitigar a sinistralidade e dar longevidade às Reservas Financeiras do Grupo.

14. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Em meio a todos os desafios e incertezas apresentados pela Pandemia da Covid-19 em 2020, a CASSI alcançou Resultado Líquido superavitário de **R\$ 1.133 milhões, cumprindo com aproximadamente 100% do orçamento aprovado** para o exercício, o que contribuiu para a reversão do quadro de instabilidade financeira de anos anteriores, bem como para a regularização de todos os indicadores econômico-financeiros que se encontravam em desconformidade perante a ANS.

¹⁷ Desconsiderando o ressarcimento do déficit do GDI, pelo BB, em 2019 e 2020, e a liquidação do GDI de R\$ 450,9 milhões em 2019.



Além disso, a Receita Líquida da CASSI cresceu 8,1%, as Reservas Financeiras Brutas evoluíram 173,4% e a Sinistralidade foi reduzida a 77,5%. Importante destacar que esses resultados foram impactados, por um lado, pelo represamento dos atendimentos eletivos e não urgentes, combinado com as medidas de distanciamento social, e, por outro, pelos custos adicionais para tratamento da nova enfermidade. Além do mais, os trabalhos em *home office*, rapidamente adotado pela Operadora para proteção de seus colaboradores, refletiu nas despesas administrativas, que atingiu Índice de Eficiência de 5,5%.

Após quase um ano da pandemia e mesmo não sendo possível mensurar todos os seus efeitos no tocante ao comportamento futuro da sinistralidade – já que no último trimestre de 2020 observou-se aumento da frequência dos eventos eletivos –, a CASSI apresentou expressiva evolução da sua situação econômico-financeira, onde ações estratégicas implementadas no ano, com visão de longo prazo, a exemplo da Telemedicina e Atenção Primária de Saúde (APS), mostraram-se fundamentais e trouxeram ganhos para sua operação e seus participantes. Logo, o aumento das despesas assistenciais ao final de 2020 acende importante sinal de alerta à Operadora quanto à elevação dessas despesas em 2021 e dos gastos com o tratamento da Covid-19.

Considerando uma visão de futuro, importante registrar que o estrito acompanhamento das despesas assistenciais, o aumento da utilização da APS, a ampliação do uso da Telemedicina, o lançamento de novos produtos e a implementação de outras iniciativas estratégicas são fatores essenciais para a elevação das Reservas Financeiras da CASSI, em especial do Plano de Associados, fator esse fundamental na busca de maior longevidade para a Operadora.



DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

RELATÓRIO
2020

© @CASSI.SAÚDE

CASSI



CASSI - CAIXA DE ASSISTÊNCIA DOS FUNCIONÁRIOS DO BANCO DO BRASIL
CNPJ Nº 33.719.485/0001-27

BALANÇO PATRIMONIAL

EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020 E DE 2019

ATIVO	Notas Explicativas	2020	2019	Variação %
ATIVO CIRCULANTE		3.292.467.781,95	1.903.670.664,63	73,0%
Disponível		105.574,53	49.306,68	114,1%
Realizável		3.292.362.207,42	1.903.621.357,95	73,0%
Aplicações Financeiras	4	3.146.843.392,02	760.892.329,51	313,6%
Aplicações Garantidoras de Provisões Técnicas		2.794.441.960,82	558.975.842,37	399,9%
Aplicações Livres		352.401.431,20	201.916.487,14	74,5%
Créditos de Operações com Planos de Assistência à Saúde	5	103.747.883,84	485.270.933,47	-78,6%
Contraprestações Pecuniárias/Prêmio a Receber	5.a	40.901.227,44	428.632.776,97	-90,5%
Participação de Beneficiários em Eventos/Sinistros indenizáveis	5.b	12.250.023,95	14.790.323,89	-17,2%
Operadoras de Planos de Assistência à Saúde	5.c	50.596.632,45	41.847.832,61	20,9%
Créditos de Oper. Assist. à Saúde Não Relacionados com Planos de Saúde da Operadora	6	10.360.803,23	617.115.179,13	-98,3%
Créditos Tributários e Previdenciários	7	7.105.643,76	29.471.861,77	-75,9%
Bens e Títulos a Receber	8	20.770.050,50	7.864.761,01	164,1%
Despesas Antecipadas	9	3.534.434,07	3.006.293,06	17,6%
ATIVO NÃO CIRCULANTE		348.415.244,81	637.314.267,30	-45,3%
Realizável a Longo Prazo		235.613.252,00	530.592.086,56	-55,6%
Aplicações Financeiras	4	123.869.924,92	423.995.817,49	-70,8%
Aplicações Garantidoras de Provisões Técnicas		122.523.058,34	422.602.392,35	-71,0%
Aplicações Livres		1.346.866,58	1.393.425,14	-3,3%
Depósitos Judiciais e Fiscais	10	107.130.807,47	104.618.962,66	2,4%
Outros Créditos a Receber a Longo Prazo	10	4.612.519,61	1.977.306,41	133,3%
Investimentos	11	63.815.626,45	64.672.338,84	-1,3%
Participações Societárias pelo Método de Equivalência Patrimonial		53.694.011,70	54.550.724,09	-1,6%
Outros Investimentos		10.121.614,75	10.121.614,75	0,0%
Imobilizado	12	25.689.247,20	24.503.376,00	4,8%
Imóveis de Uso Próprio		8.788.184,57	9.102.607,40	-3,5%
Imobilizado de Uso Próprio		14.972.779,47	12.520.092,14	19,6%
Imobilizado - Não Hospitalares / Odontológicos		14.972.779,47	12.520.092,14	19,6%
Imobilizações em Curso		1.027.906,89	1.553.096,49	-33,8%
Outras Imobilizações		900.376,27	1.327.579,97	-32,2%
Intangível	13	23.297.119,16	17.546.465,90	32,8%
TOTAL DO ATIVO		3.640.883.026,76	2.540.984.931,93	43,3%
PASSIVO	Notas	2020	2019	
PASSIVO CIRCULANTE		1.485.499.465,23	1.543.124.620,32	-3,7%
Provisões Técnicas de Operações de Assistência à Saúde	14	1.243.612.402,83	1.241.456.427,24	0,2%
Provisões de Prêmios / Contraprestações		117.113.864,05	112.613.788,17	4,0%
Provisão de Prêmio/Contraprestação Não Ganha - PPCNG		117.113.864,05	112.613.788,17	4,0%
Provisão de Eventos/Sinistros a Liquidar para o SUS		8.538.308,35	8.621.145,05	-1,0%
Provisão de Eventos/Sinistros a Liquidar para Outros Prestadores de Serviços Assistenciais		641.437.697,99	665.288.480,34	-3,6%
Provisão para Eventos/Sinistros Ocorridos e Não Avisados (PEONA)		476.522.532,44	454.933.013,68	4,7%
Débitos de Operações de Assistência à Saúde	15.a	95.718.181,06	164.429.240,75	-41,8%
Contraprestações / Prêmios a Restituir		348.901,41	274.381,50	27,2%
Receita Antecipada de Contraprestações / Prêmios		95.328.466,22	164.122.526,89	-41,9%
Operadoras de Planos de Assistência à Saúde		40.813,43	32.332,36	26,2%
Provisões		51.814.872,55	45.246.900,15	14,5%
Provisões para Ações Judiciais	16	51.814.872,55	45.246.900,15	14,5%
Tributos e Encargos Sociais a Recolher	17	39.136.947,47	36.882.384,87	6,1%
Débitos Diversos	15.b	55.217.061,32	55.109.667,31	0,2%
PASSIVO NÃO CIRCULANTE		177.866.592,58	153.007.994,54	16,2%
Provisões	16	177.866.592,58	153.007.994,54	16,2%
Provisões para Ações Judiciais		177.866.592,58	153.007.994,54	16,2%
PATRIMÔNIO LÍQUIDO / PATRIMÔNIO SOCIAL	18	1.977.516.968,95	844.852.317,07	134,1%
Capital Social / Patrimônio Social		1.977.849.580,27	844.702.256,50	134,1%
Ajustes de Avaliação Patrimonial		(332.611,32)	150.060,57	-x-
Ganhos/Perdas Não Realizados c/ Títulos e Valores Mobiliários		(332.611,32)	150.060,57	-x-
TOTAL DO PASSIVO		3.640.883.026,76	2.540.984.931,93	43,3%



CASSI - CAIXA DE ASSISTÊNCIA DOS FUNCIONÁRIOS DO BANCO DO BRASIL
CNPJ 33.719.485/0001-27

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020 E DE 2019
Consolidado CASSI

Operações	Notas Explicativas	2020	2019	Variação
Contraprestações Efetivas de Plano de Assistência à Saúde	19	6.086.469.514,29	5.632.025.939,73	8,1%
Receitas com Operações de Assistência à Saúde		6.113.590.940,26	5.647.503.259,32	8,3%
Contraprestações Líquidas		6.113.590.940,26	5.647.503.259,32	8,3%
(-) Tributos Diretos de Operações com Planos de Assistência à Saúde da Operadora		(27.121.425,97)	(15.477.319,59)	75,2%
Eventos Indenizáveis Líquidos	20	(4.715.591.946,80)	(4.956.760.741,50)	-4,9%
Eventos Conhecidos ou Avisados		(4.694.002.428,04)	(4.976.207.023,45)	-5,7%
Varição da Provisão de Eventos Ocorridos e Não Avisados		(21.589.518,76)	19.446.281,95	-x-
RESULTADO DAS OPERAÇÕES COM PLANOS DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE		1.370.877.567,49	675.265.198,23	103,0%
Outras Receitas Operacionais de Planos de Assistência à Saúde	21.a	-	12.773.093,89	-100,0%
Receitas de Assistência à Saúde Não Relacionadas com Planos de Saúde da Operadora	21.a	192.256.767,01	719.879.120,55	-73,3%
Outras Receitas Operacionais		192.256.767,01	719.879.120,55	-73,3%
Outras Despesas Operacionais com Plano de Assistência à Saúde	21.b	(153.546.694,93)	(202.428.401,90)	-24,1%
Outras Despesas de Operações de Planos de Assistência à Saúde		(112.374.563,83)	(115.442.147,78)	-2,7%
Programas de Promoção da Saúde e Prevenção de Riscos e Doenças		(40.349.765,99)	(77.442.342,49)	-47,9%
Provisão para Perdas Sobre Créditos		(822.365,11)	(9.543.911,63)	-91,4%
Outras Despesas Oper. de Assist. à Saúde Não Rel. com Planos de Saúde da Operadora	21.b	(387.709,21)	(195.249,77)	98,6%
RESULTADO BRUTO		1.409.199.930,36	1.205.293.761,00	16,9%
Despesas Administrativas	22	(334.830.174,64)	(334.493.880,36)	0,1%
Resultado Financeiro Líquido	23	59.319.916,32	69.161.209,74	-14,2%
Receitas Financeiras		77.724.941,04	85.974.014,84	-9,6%
Despesas Financeiras		(18.405.024,72)	(16.812.805,10)	9,5%
Resultado Patrimonial	24	(542.348,27)	4.129.385,03	-x-
Receitas Patrimoniais		1.316.687,95	4.190.926,04	-68,6%
Despesas Patrimoniais		(1.859.036,22)	(61.541,01)	-x-
RESULTADO LÍQUIDO		1.133.147.323,77	944.090.475,41	20,0%

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.



CASSI - CAIXA DE ASSISTÊNCIA DOS FUNCIONÁRIOS DO BANCO DO BRASIL
CNPJ 33.719.485/0001-27

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020 E DE 2019
Associados

Operações	Notas Explicativas	2020	2019	Variação
Contraprestações Efetivas de Plano de Assistência à Saúde	19	3.227.186.107,33	2.963.454.051,49	8,9%
Receitas com Operações de Assistência à Saúde		3.236.577.961,76	2.972.833.546,60	8,9%
Contraprestações Líquidas		3.236.577.961,76	2.972.833.546,60	8,9%
(-) Tributos Diretos de Operações com Planos de Assistência à Saúde da Operadora		(9.391.854,43)	(9.379.495,11)	0,1%
Eventos Indenizáveis Líquidos	20	(2.688.670.923,55)	(2.683.707.965,36)	0,2%
Eventos Conhecidos ou Avisados		(2.677.038.616,19)	(2.695.284.193,77)	-0,7%
Variação da Provisão de Eventos Ocorridos e Não Avisados		(11.632.307,36)	11.576.228,41	-x-
RESULTADO DAS OPERAÇÕES COM PLANOS DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE		538.515.183,78	279.746.086	92,5%
Outras Receitas Operacionais de Planos de Assistência à Saúde	21.a	-	7.722.694,51	-100,0%
Receitas de Assistência à Saúde Não Relacionadas com Planos de Saúde da Operadora	21.a	173.993.375,60	231.564.321,94	-24,9%
Outras Receitas Operacionais		173.993.375,60	231.564.321,94	-24,9%
Outras Despesas Operacionais com Plano de Assistência à Saúde	21.b	(36.474.285,30)	(65.480.068,13)	-44,3%
Outras Despesas de Operações de Planos de Assistência à Saúde		(16.518.197,31)	(21.992.012,16)	-24,9%
Programas de Promoção da Saúde e Prevenção de Riscos e Doenças		(19.072.915,43)	(41.678.830,84)	-54,2%
Provisão para Perdas Sobre Créditos		(883.172,56)	(1.809.225,13)	-51,2%
Outras Despesas Oper. de Assist. à Saúde Não Rel. com Planos de Saúde da Operadora	21.b	(217.888,36)	(188.928,46)	15,3%
RESULTADO BRUTO		675.816.385,72	453.364.106	49,1%
Despesas Administrativas	22	(4.517.079,78)	(10.004.719,64)	-54,9%
Resultado Financeiro Líquido	23	37.416.444,02	33.241.170	12,6%
Receitas Financeiras		48.819.143,00	42.396.007,88	15,2%
Despesas Financeiras		(11.402.698,98)	(9.154.837,69)	24,6%
Resultado Patrimonial	24	(652.234,15)	3.949.217	-x-
Receitas Patrimoniais		1.206.997,33	4.010.758,18	-69,9%
Despesas Patrimoniais		(1.859.231,48)	(61.541,01)	-x-
RESULTADO LÍQUIDO		708.063.515,81	480.549.773,71	47,3%

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.



CASSI - CAIXA DE ASSISTÊNCIA DOS FUNCIONÁRIOS DO BANCO DO BRASIL
CNPJ 33.719.485/0001-27

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020 E DE 2019
Dependentes Indiretos

Operações	Notas Explicativas	2020	2019	Variação
Contraprestações Efetivas de Plano de Assistência à Saúde	19	35.813.890,67	34.129.963,79	4,9%
Receitas com Operações de Assistência à Saúde		35.861.762,50	34.180.209,65	4,9%
Contraprestações Líquidas		35.861.762,50	34.180.209,65	4,9%
(-) Tributos Diretos de Operações com Planos de Assistência à Saúde da Operadora		(47.871,83)	(50.245,86)	-4,7%
Eventos Indenizáveis Líquidos	20	(44.799.813,44)	(53.791.658,22)	-16,7%
Eventos Conhecidos ou Avisados		(45.070.117,81)	(54.599.184,42)	-17,5%
Variação da Provisão de Eventos Ocorridos e Não Avisados		270.304,37	807.526,20	-66,5%
RESULTADO DAS OPERAÇÕES COM PLANOS DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE		(8.985.922,77)	(19.661.694,43)	-54,3%
Outras Receitas Operacionais de Planos de Assistência à Saúde	21.a	-	41.054,41	-100,0%
Receitas de Assistência à Saúde Não Relacionadas com Planos de Saúde da Operadora	21.a	1.739.109,02	476.105.204,45	-99,6%
Outras Receitas Operacionais		1.739.109,02	476.105.204,45	-99,6%
Outras Despesas Operacionais com Plano de Assistência à Saúde	21.b	(989.192,21)	(1.475.484,30)	-33,0%
Outras Despesas de Operações de Planos de Assistência à Saúde		(756.125,26)	(1.206.378,44)	-37,3%
Programas de Promoção da Saúde e Prevenção de Riscos e Doenças		(220.176,18)	(352.583,93)	-37,6%
Provisão para Perdas Sobre Créditos		(12.890,77)	83.478,07	-x-
Outras Despesas Oper. de Assist. à Saúde Não Rel. com Planos de Saúde da Operadora	21.b	(1.536,05)	(52,72)	-x-
RESULTADO BRUTO		(8.237.542,01)	455.009.027,41	-x-
Despesas Administrativas	22	(4.113.254,05)	(4.137.395,39)	-0,6%
Resultado Financeiro Líquido	23	8.409,30	47.433,22	-82,3%
Receitas Financeiras		22.567,86	55.902,24	-59,6%
Despesas Financeiras		(14.158,56)	(8.469,02)	67,2%
Resultado Patrimonial	24	549,41	934,76	-41,2%
Receitas Patrimoniais		547,84	934,76	-41,4%
Despesas Patrimoniais		1,57	-	-x-
RESULTADO LÍQUIDO		(12.341.837,35)	450.920.000,00	-x-

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.



CASSI - CAIXA DE ASSISTÊNCIA DOS FUNCIONÁRIOS DO BANCO DO BRASIL
CNPJ 33.719.485/0001-27

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO

EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020 E DE 2019

Plano de Associados (Associados e Dependentes Indiretos)

Operações	Notas Explicativas	2020	2019	Variação
Contraprestações Efetivas de Plano de Assistência à Saúde	19	3.262.999.998,00	2.997.584.015,28	8,9%
Receitas com Operações de Assistência à Saúde		3.272.439.724,26	3.007.013.756,25	8,8%
Contraprestações Líquidas		3.272.439.724,26	3.007.013.756,25	8,8%
(-) Tributos Diretos de Operações com Planos de Assistência à Saúde da Operadora		(9.439.726,26)	(9.429.740,97)	0,1%
Eventos Indenizáveis Líquidos	20	(2.733.470.736,99)	(2.737.499.623,58)	-0,1%
Eventos Conhecidos ou Avisados		(2.722.108.734,00)	(2.749.883.378,19)	-1,0%
Variação da Provisão de Eventos Ocorridos e Não Avisados		(11.362.002,99)	12.383.754,61	-x-
RESULTADO DAS OPERAÇÕES COM PLANOS DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE		529.529.261,01	260.084.391,70	103,6%
Outras Receitas Operacionais de Planos de Assistência à Saúde	21.a	-	7.763.748,92	-100,0%
Receitas de Assistência à Saúde Não Relacionadas com Planos de Saúde da Operadora	21.a	175.732.484,62	707.669.526,39	-75,2%
Outras Receitas Operacionais		175.732.484,62	707.669.526,39	-75,2%
Outras Despesas Operacionais com Plano de Assistência à Saúde	21.b	(37.463.477,51)	(66.955.552,43)	-44,0%
Outras Despesas de Operações de Planos de Assistência à Saúde		(17.274.322,57)	(23.198.390,60)	-25,5%
Programas de Promoção da Saúde e Prevenção de Riscos e Doenças		(19.293.091,61)	(42.031.414,77)	-54,1%
Provisão para Perdas Sobre Créditos		(896.063,33)	(1.725.747,06)	-48,1%
Outras Despesas Oper. de Assist. à Saúde Não Rel. com Planos de Saúde da Operadora	21.b	(219.424,41)	(188.981,18)	16,1%
RESULTADO BRUTO		667.578.843,71	908.373.133,40	-26,5%
Despesas Administrativas	22	(8.630.333,83)	(14.142.115,03)	-39,0%
Resultado Financeiro Líquido	23	37.424.853,32	33.288.603,41	12,4%
Receitas Financeiras		48.841.710,86	42.451.910,12	15,1%
Despesas Financeiras		(11.416.857,54)	(9.163.306,71)	24,6%
Resultado Patrimonial	24	(651.684,74)	3.950.151,93	-x-
Receitas Patrimoniais		1.207.545,17	4.011.692,94	-69,9%
Despesas Patrimoniais		(1.859.229,91)	(61.541,01)	-x-
RESULTADO LÍQUIDO		695.721.678,46	931.469.773,71	-25,3%

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.



CASSI - CAIXA DE ASSISTÊNCIA DOS FUNCIONÁRIOS DO BANCO DO BRASIL
CNPJ 33.719.485/0001-27

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020 E DE 2019
CASSI Família I

Operações	Notas Explicativas	2020	2019	Variação
Contraprestações Efetivas de Plano de Assistência à Saúde	19	738.884.071,23	702.670.549,58	5,2%
Receitas com Operações de Assistência à Saúde		742.519.393,98	703.957.448,14	5,5%
Contraprestações Líquidas		742.519.393,98	703.957.448,14	5,5%
(-) Tributos Diretos de Operações com Planos de Assistência à Saúde da Operadora		(3.635.322,75)	(1.286.898,56)	182,5%
Eventos Indenizáveis Líquidos	20	(496.327.748,57)	(581.635.724,28)	-14,7%
Eventos Conhecidos ou Avisados		(495.093.424,53)	(585.037.543,49)	-15,4%
Variação da Provisão de Eventos Ocorridos e Não Avisados		(1.234.324,04)	3.401.819,21	-x-
RESULTADO DAS OPERAÇÕES COM PLANOS DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE		242.556.322,66	121.034.825,30	100,4%
Outras Receitas Operacionais de Planos de Assistência à Saúde	21.a	-	1.048.727,41	-100,0%
Receitas de Assistência à Saúde Não Relacionadas com Planos de Saúde da Operadora	21.a	4.897.033,34	3.232.691,56	51,5%
Outras Receitas Operacionais		4.897.033,34	3.232.691,56	51,5%
Outras Despesas Operacionais com Plano de Assistência à Saúde	21.b	(29.792.763,27)	(34.228.529,18)	-13,0%
Outras Despesas de Operações de Planos de Assistência à Saúde		(24.197.596,34)	(25.172.478,89)	-3,9%
Programas de Promoção da Saúde e Prevenção de Riscos e Doenças		(4.941.014,67)	(8.078.489,76)	-38,8%
Provisão para Perdas Sobre Créditos		(654.152,26)	(977.560,53)	-33,1%
Outras Despesas Oper. de Assist. à Saúde Não Rel. com Planos de Saúde da Operadora	21.b	(35.948,70)	(1.333,17)	-x-
RESULTADO BRUTO		217.624.644,03	91.086.381,92	138,9%

As Despesas Administrativas e os Resultados Financeiro/Patrimonial são apresentados no Consolidado - Plano CASSI FAMÍLIA I e II.

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

CASSI - CAIXA DE ASSISTÊNCIA DOS FUNCIONÁRIOS DO BANCO DO BRASIL
CNPJ 33.719.485/0001-27

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020 E DE 2019
CASSI Família II

Operações	Notas Explicativas	2020	2019	Variação
Contraprestações Efetivas de Plano de Assistência à Saúde	19	2.084.585.445,06	1.931.771.374,87	7,9%
Receitas com Operações de Assistência à Saúde		2.098.631.822,02	1.936.532.054,93	8,4%
Contraprestações Líquidas		2.098.631.822,02	1.936.532.054,93	8,4%
(-) Tributos Diretos de Operações com Planos de Assistência à Saúde da Operadora		(14.046.376,96)	(4.760.680,06)	195,0%
Eventos Indenizáveis Líquidos	20	(1.485.793.461,24)	(1.637.625.393,64)	-9,3%
Eventos Conhecidos ou Avisados		(1.476.800.269,51)	(1.641.286.101,77)	-10,0%
Variação da Provisão de Eventos Ocorridos e Não Avisados		(8.993.191,73)	3.660.708,13	-x-
RESULTADO DAS OPERAÇÕES COM PLANOS DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE		598.791.983,82	294.145.981,23	103,6%
Outras Receitas Operacionais de Planos de Assistência à Saúde	21.a	-	3.960.617,56	-100,0%
Receitas de Assistência à Saúde Não Relacionadas com Planos de Saúde da Operadora	21.a	11.627.249,05	8.976.902,60	29,5%
Outras Receitas Operacionais		11.627.249,05	8.976.902,60	29,5%
Outras Despesas Operacionais com Plano de Assistência à Saúde	21.b	(86.290.456,15)	(101.244.320,29)	-14,8%
Outras Despesas de Operações de Planos de Assistência à Saúde		(70.902.646,92)	(67.071.278,29)	5,7%
Programas de Promoção da Saúde e Prevenção de Riscos e Doenças		(16.115.659,71)	(27.332.437,96)	-41,0%
Provisão para Perdas Sobre Créditos		727.850,48	(6.840.604,04)	-x-
Outras Despesas Oper. de Assist. à Saúde Não Rel. com Planos de Saúde da Operadora	21.b	(132.334,10)	(4.935,42)	-x-
RESULTADO BRUTO		523.996.442,62	205.834.245,68	154,6%

As Despesas Administrativas e os Resultados Financeiro/Patrimonial são apresentados no Consolidado - Plano CASSI FAMÍLIA I e II.

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.



CASSI - CAIXA DE ASSISTÊNCIA DOS FUNCIONÁRIOS DO BANCO DO BRASIL
CNPJ 33.719.485/0001-27

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO

EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020 E DE 2019

Plano CASSI Família (CASSI Família I e CASSI Família II)

Operações	Notas Explicativas	2020	2019	Variação
Contraprestações Efetivas de Plano de Assistência à Saúde	19	2.823.469.516,29	2.634.441.924,45	7,2%
Receitas com Operações de Assistência à Saúde		2.841.151.216,00	2.640.489.503,07	7,6%
Contraprestações Líquidas		2.841.151.216,00	2.640.489.503,07	7,6%
(-) Tributos Diretos de Operações com Planos de Assistência à Saúde da Operadora		(17.681.699,71)	(6.047.578,62)	192,4%
Eventos Indenizáveis Líquidos	20	(1.982.121.209,81)	(2.219.261.117,92)	-10,7%
Eventos Conhecidos ou Avisados		(1.971.893.694,04)	(2.226.323.645,26)	-11,4%
Variação da Provisão de Eventos Ocorridos e Não Avisados		(10.227.515,77)	7.062.527,34	-x-
RESULTADO DAS OPERAÇÕES COM PLANOS DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE		841.348.306,48	415.180.806,53	102,6%
Outras Receitas Operacionais de Planos de Assistência à Saúde	21.a	-	5.009.344,97	-100,0%
Receitas de Assistência à Saúde Não Relacionadas com Planos de Saúde da Operadora	21.a	16.524.282,39	12.209.594,16	35,3%
Outras Receitas Operacionais		16.524.282,39	12.209.594,16	35,3%
Outras Despesas Operacionais com Plano de Assistência à Saúde	21.b	(116.083.219,42)	(135.472.849,47)	-14,3%
Outras Despesas de Operações de Planos de Assistência à Saúde		(95.100.243,26)	(92.243.757,18)	3,1%
Programas de Promoção da Saúde e Prevenção de Riscos e Doenças		(21.056.674,38)	(35.410.927,72)	-40,5%
Provisão para Perdas Sobre Créditos		73.698,22	(7.818.164,57)	-x-
Outras Despesas Oper. de Assist. à Saúde Não Rel. com Planos de Saúde da Operadora	21.b	(168.282,80)	(6.268,59)	-x-
RESULTADO BRUTO		741.621.086,65	296.920.627,60	149,8%
Despesas Administrativas	22	(326.199.840,81)	(320.351.765,33)	1,8%
Resultado Financeiro Líquido	23	21.895.063,00	35.872.606,33	-39,0%
Receitas Financeiras		28.883.230,18	43.522.104,72	-33,6%
Despesas Financeiras		(6.988.167,18)	(7.649.498,39)	-8,6%
Resultado Patrimonial	24	109.336,47	179.233,10	-39,0%
Receitas Patrimoniais		109.142,78	179.233,10	-39,1%
Despesas Patrimoniais		193,69	-	-x-
RESULTADO LÍQUIDO		437.425.645,31	12.620.701,70	-x-

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.



CASSI - CAIXA DE ASSISTÊNCIA DOS FUNCIONÁRIOS DO BANCO DO BRASIL
CNPJ 33.719.485/0001-27

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO/PATRIMÔNIO SOCIAL - DMPL
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020 E DE 2019

Elementos	Capital/Patrimônio Social	Ajustes de Avaliação Patrimonial	Superávit/Déficits Acumulados	Total
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018	278.301.213,09	166.801,19	(377.689.432,00)	(99.221.417,72)
AJUSTES DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL				-
Ganhos e Perdas Não Realizados com Títulos e Valores Mobiliários		(16.740,62)		(16.740,62)
AUMENTO/REDUÇÃO DO PATRIMÔNIO SOCIAL				-
Lucro/Superávit/Prejuízo Líquido do Exercício Anterior	(377.689.432,00)		377.689.432,00	-
SUPERÁVIT DO EXERCÍCIO			944.090.475,41	944.090.475,41
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019	(99.388.218,91)	150.060,57	944.090.475,41	844.852.317,07
AJUSTES DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL				-
Ganhos e Perdas Não Realizados com Títulos e Valores Mobiliários		(482.671,89)		(482.671,89)
AUMENTO/REDUÇÃO DO PATRIMÔNIO SOCIAL				-
Lucro/Superávit/Prejuízo Líquido do Exercício Anterior	944.090.475,41		(944.090.475,41)	-
SUPERÁVIT DO EXERCÍCIO			1.133.147.323,77	1.133.147.323,77
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020	844.702.256,50	(332.611,32)	1.133.147.323,77	1.977.516.968,95

As variações do Patrimônio Social estão descritas na Nota Explicativa 18.

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

CASSI - CAIXA DE ASSISTÊNCIA DOS FUNCIONÁRIOS DO BANCO DO BRASIL
CNPJ 33.719.485/0001-27

DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO - DVA

EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020 E DE 2019

DISCRIMINAÇÃO	2020	2019
RECEITAS	6.278.143.232,77	6.355.194.697,93
Contraprestações Líquidas	6.086.469.514,29	5.632.025.939,73
Reversão/Provisão para Perdas	(822.365,11)	(9.543.911,63)
Outras Receitas Operacionais	192.256.767,01	732.652.214,44
Receitas Patrimoniais	239.316,58	60.455,39
DESPESAS	4.989.133.088,79	5.278.755.492,42
Eventos Indenizáveis Líquidos	4.715.591.946,80	4.956.760.741,50
Despesas Administrativas	121.079.961,00	129.788.788,85
Demais Despesas Operacionais	152.310.252,00	192.144.421,06
Despesas Patrimoniais	150.928,99	61.541,01
RETENÇÕES	7.589.588,62	6.570.839,03
Depreciação/Amortização	7.589.588,62	6.570.839,03
VALOR ADICIONADO LÍQUIDO	1.281.420.555,36	1.069.868.366,48
VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA	77.094.205,18	90.104.485,49
Resultado da Equivalência Patrimonial	(856.712,39)	3.756.593,65
Receita com Imóvel destinado à Renda	225.976,53	373.877,00
Receitas Financeiras	77.724.941,04	85.974.014,84
VALOR ADICIONADO A DISTRIBUIR	1.358.514.760,54	1.159.972.851,97
DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO	1.358.514.760,54	1.159.972.851,97
Pessoal e Encargos	192.720.824,47	185.268.410,02
Impostos, Taxas e Contribuições	3.482.622,87	3.735.264,39
Despesas Financeiras	18.369.640,05	16.696.777,58
Juros e Aluguéis	10.794.349,38	10.181.924,57
Superávit /Déficit do Exercício	1.133.147.323,77	944.090.475,41

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

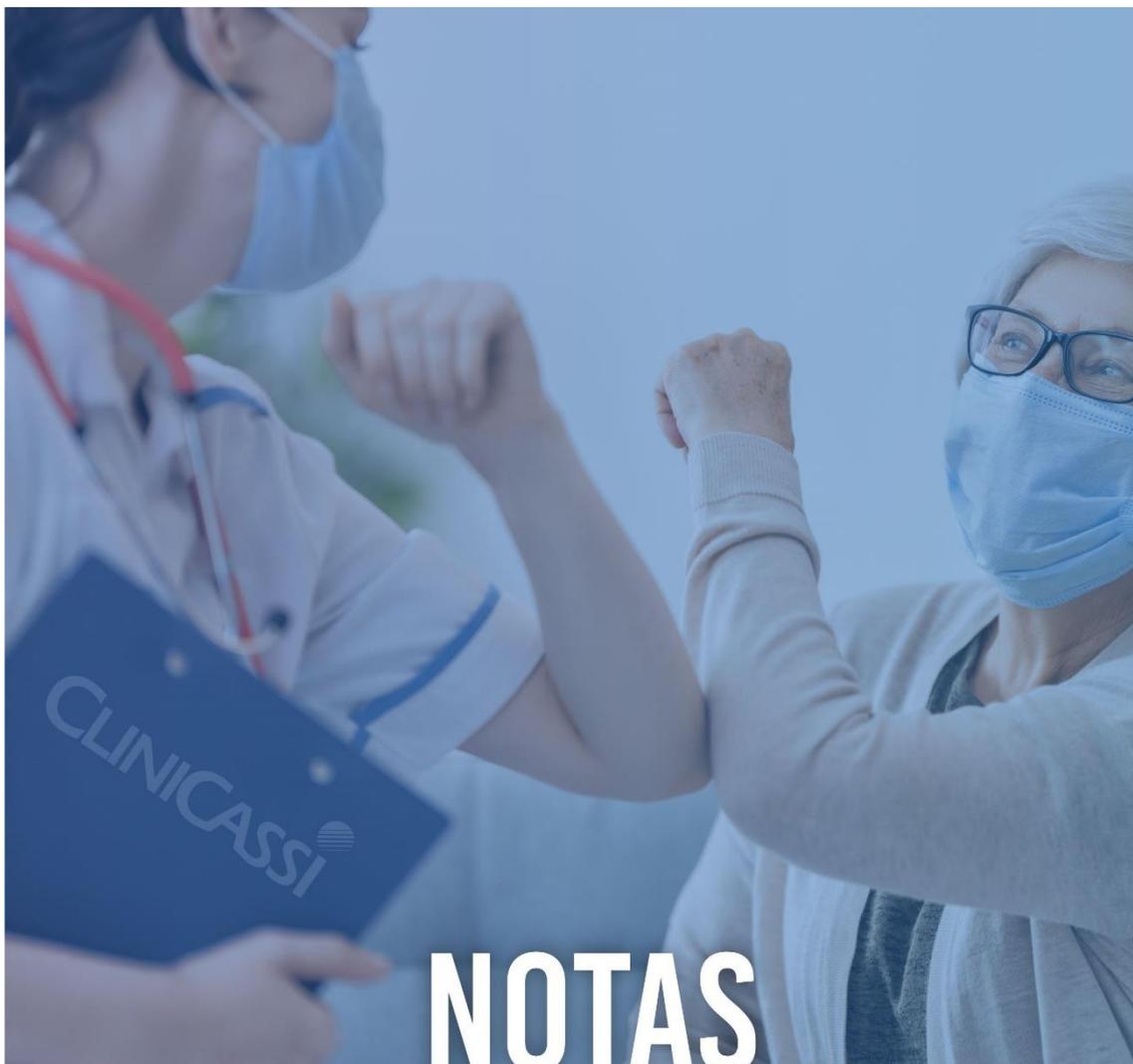


CASSI - Caixa de Assistência dos Funcionários do Banco do Brasil
CNPJ 33.719.485/0001- 27

DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA - DFC

EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020 E DE 2019

Discriminação	2020	2019
ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Recebimento de Planos de Saúde	6.628.713.856,61	5.437.180.164,02
Resgate de Aplicações Financeiras	4.530.544.769,36	4.342.475.666,52
Outros Recebimentos Operacionais	803.956.584,62	473.160.352,63
Pagamento a Fornecedores/Prestadores de Serviços de Saúde	(4.637.473.987,61)	(5.062.177.909,66)
Pagamento de Pessoal	(204.383.318,66)	(185.694.465,95)
Pagamento de Serviços Terceiros	(63.965.660,16)	(72.137.093,11)
Pagamento de Tributos	(278.422.604,69)	(288.047.424,54)
Pagamento de Processos Judiciais (Cíveis/Trabalhistas/Tributárias)	(59.542.659,52)	(51.634.133,21)
Pagamento de Aluguel	(20.558.965,82)	(22.158.699,85)
Pagamento de Promoção/Publicidade	(56.406,03)	(16.040,00)
Aplicações Financeiras	(6.560.980.939,67)	(4.455.902.083,26)
Outros Pagamentos Operacionais	(121.735.935,03)	(111.744.549,16)
Caixa Líquido das Atividades Operacionais	16.094.733,40	3.303.784,43
ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS		
Recebimento de Venda de Ativo Imobilizado - Outros	165.788,00	60.455,39
Recebimento de Dividendos	892.190,99	865.155,64
Outros Recebimentos das Atividades de Investimento	149.552,58	373.877,00
Pagamento de Aquisição de Ativo Imobilizado - Outros	(17.238.042,21)	(10.218.644,67)
Caixa Líquido das Atividades de Investimentos	(16.030.510,64)	(8.919.156,64)
VARIAÇÃO DE CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA	64.222,76	(5.615.372,21)
CAIXA - Saldo Inicial	32.109,80	5.647.482,01
CAIXA - Saldo Final	96.332,56	32.109,80
Ativos Livres no Início do Período	49.306,68	5.650.982,50
Ativos Livres no Final do Período	105.574,53	49.306,68
Aumento/(Diminuição) nas Aplicações Financeiras - RECURSOS LIVRES	56.267,85	(5.601.675,82)



NOTAS EXPLICATIVAS

RELATÓRIO
2020

© @ f @CASSI.SAÚDE

CASSI



NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS Exercício Social encerrado em 31 de dezembro de 2020

NOTA 1: CONTEXTO OPERACIONAL

A Caixa de Assistência dos Funcionários do Banco do Brasil (CASSI), pessoa jurídica de direito privado, constituída na forma de associação sem fins lucrativos, em Assembleia Geral de 27 de janeiro de 1944, com sede e foro em Brasília (DF) e com prazo de duração indeterminado, é uma operadora de planos de saúde na modalidade de autogestão.

Atua em todo o território nacional por meio de suas Unidades, clínicas e rede de prestadores credenciados, tendo como objetivo social promover uma vida melhor aos participantes, por meio da atenção integral à saúde, além do desenvolvimento de programas de medicina ocupacional para os funcionários do Banco do Brasil S.A.

Em sua gestão, são observadas as disposições descritas na Lei nº 9.656/98 e alterações, nas Resoluções da Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS), nas disposições contidas em seu Estatuto, Regimento Interno, regulamentos dos planos de saúde que administra e decisões de sua administração.

Equilíbrio Econômico-Financeiro

A CASSI iniciou 2020 celebrando a aprovação da reforma do Estatuto, o que permitiu o ingresso de novos recursos e, conseqüentemente, o cumprimento antecipado do Programa de Saneamento apresentado à ANS em decorrência de determinação da Direção Fiscal, iniciada em julho/2019, bem como a regularização de todos os indicadores econômico-financeiros em desconformidade perante o Órgão Regulador. Com isso, em 10 de junho de 2020, a ANS emitiu a Resolução Operacional nº 2.556 encerrando a Direção Fiscal na CASSI.

O acréscimo das receitas de contraprestações advindas do novo modelo de custeio do Plano de Associados, aliado ao esforço da administração na implementação de ações para redução das despesas, em especial dos Eventos Indenizáveis Líquidos, permitiu à operadora encerrar o exercício de 2020 com superávit de R\$ 1.133 milhões, Capital Circulante Líquido positivo de R\$ 1.807 milhões, suficiência de capital para cumprimento da Margem de Solvência de R\$ 929 milhões, e ativos garantidores suficientes para cobertura das provisões técnicas na ordem de R\$ 1.832 milhões. O detalhamento das receitas de contraprestações e das despesas com eventos indenizáveis líquidos está demonstrado nas notas explicativas 19 e 20, respectivamente.

Em um ano desafiador e atípico, principalmente em função da pandemia da Covid-19, também contribui para o resultado alcançado a redução dos eventos eletivos verificada, em especial, no 2ºT2020, contrabalanceado com o retorno das despesas médico-hospitalares no último trimestre de 2020, o que acende importante sinal de alerta quanto aos gastos assistenciais para o ano de 2021.

Diante disso, a administração reafirma o seu compromisso de manter e reforçar as medidas de aumento da eficiência e redução de custos. O estreito acompanhamento das despesas assistenciais e administrativas, a utilização intensa dos programas de Atenção Primária à Saúde, a ampliação do uso da Telemedicina, o lançamento de novos produtos como forma de reter/capturar novos participantes e a execução de programas estratégicos serão imprescindíveis para o sucesso da CASSI a médio/longo prazos.



Participantes

A CASSI possui, em 31.12.2020, 635.685 pessoas assistidas. Além dessas, 198.917 usuários de convênios de reciprocidade estão aptos a utilizarem a rede credenciada da CASSI, que é ressarcida de todas as despesas com esse atendimento, inclusive custos operacionais. Segue a distribuição desse público:

PLANO DE SAÚDE	2020	2019	Variação	
			Absoluta	(%)
PLANO DE ASSOCIADOS	388.673	396.750	(8.077)	(2,04)
CONTRIBUENTES	186.612	188.944	(2.332)	(1,23)
Ativos	83.455	84.730	(1.275)	(1,50)
Aposentados	80.160	80.743	(583)	(0,72)
Pensionistas Contribuintes	19.725	19.402	323	1,66
Licença Interesse	527	1.180	(653)	(55,34)
Autopatrocinaados	541	473	68	14,38
Dependentes Indiretos	2.204	2.416	(212)	(8,77)
DEPENDENTES ECONÔMICOS BENEFICIÁRIOS	202.061	207.806	(5.745)	(2,76)
Funcionários Ativos	132.057	134.378	(2.321)	(1,73)
Funcionários Aposentados	70.004	73.428	(3.424)	(4,66)
PLANOS CASSI FAMÍLIA	241.106	255.992	(14.886)	(5,82)
Participantes do CASSI FAMÍLIA I	48.944	53.593	(4.649)	(8,67)
Participantes do CASSI FAMÍLIA II	192.162	202.399	(10.237)	(5,06)
PLANO FUNCIONÁRIOS CASSI	5.906	5.909	(3)	(0,05)
Funcionários e Dependentes	5.906	5.909	(3)	(0,05)
TOTAL DE ASSISTIDOS CASSI	635.685	658.651	(22.966)	(3,5)
CONVÊNIOS DE RECIPROCIDADE	198.917	292.519	(93.602)	(32,00)
Usuários dos Convênios de Reciprocidade	198.917	292.519	(93.602)	(32,00)
PÚBLICO TOTAL	834.602	951.170	(116.568)	(12,26)

NOTA 2: APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As Demonstrações Contábeis foram elaboradas e estão apresentadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades reguladas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS), em especial as Resoluções Normativas (RN) nº 435/2018, 430/2017, 393/2015, 392/2015, e alterações posteriores, com as normas do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) recepcionadas pela ANS, com as normas emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC), em especial a Resolução CFC nº 1.409/12 que aprovou a ITG – 2002, bem como as disposições contidas no Estatuto Social da CASSI.

Em conformidade com o disposto no Art. 90, inciso IV e parágrafo único do Estatuto Social da CASSI, as Demonstrações do Resultado do Exercício (DRE) são apresentadas de forma consolidada e segregadas por Planos. A Demonstração do Fluxo de Caixa (DFC) foi elaborada pelo método direto, de acordo com modelo padrão estabelecido pela ANS. A legislação vigente determina à operadora que, ao apresentar a DFC pelo método direto, destaque a conciliação do lucro líquido na demonstração do fluxo de caixa gerado pelas atividades operacionais. Assim, a conciliação pelo método indireto está demonstrada na nota explicativa 30.



A Demonstração do Valor Adicionado (DVA), embora apresentada em conjunto com as demais demonstrações contábeis, constituiu informação suplementar, sem prejuízo do conjunto das demonstrações. Sua elaboração está em conformidade com os critérios estabelecidos no CPC 09.

NOTA 3: PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS ADOTADAS

a) Apuração do superávit/déficit

O resultado é apurado em observância ao Regime de Competência, em que se destacam:

- As receitas relativas às contraprestações efetivas de operações com planos médico-hospitalares são reconhecidas no efetivo período de cobertura do risco.
- As despesas relativas aos eventos indenizáveis são reconhecidas por ocasião da apresentação das guias de serviços médico-hospitalares pelos prestadores de serviços de saúde.
- As provisões técnicas são constituídas de forma a refletirem as obrigações futuras, avisadas e não avisadas, decorrentes da operação de planos de assistência à saúde (Nota 14).
- Outras receitas e despesas são reconhecidas quando da ocorrência do fato gerador.

b) Estimativas contábeis

Estimativa contábil é uma previsão quanto às expectativas futuras de recebimentos e pagamentos de transações e eventos econômicos ocorridos até o presente período, considerando as melhores evidências possíveis disponíveis à administração para mensuração dos valores, quando não existe forma precisa de apuração. As estimativas são inerentes ao processo de reconhecimento, mensuração e evidenciação contábil e são significativamente afetados por fatores objetivos e subjetivos das atividades operacionais desempenhadas pela CASSI. Os valores reais dos fluxos de caixa futuros podem divergir dos valores estimados, quando da materialização dos eventos que geraram essas estimativas, as quais são revisadas periodicamente.

c) Créditos de operações com planos de assistência à saúde

Os créditos são registrados e mantidos no balanço pelo valor nominal de seus títulos representativos, ajustados pelas provisões estimadas para eventuais perdas.

d) Títulos e Valores Mobiliários

Os Títulos e Valores Mobiliários são registrados pelo custo de aquisição, acrescidos de seus rendimentos e ajustados a valor de mercado.

As aplicações Financeiras que tenham vencimento após o término do exercício seguinte são classificadas no Ativo Não Circulante de acordo com a Lei 6.404/76, artigo 179, inciso II.

e) Investimentos

Os investimentos em participações permanentes em outras sociedades são avaliados pelo método de equivalência patrimonial, em conformidade com o Art. 248 da Lei 6.404/1976, com as alterações promovidas pela Lei nº 11.638/2007 e o contido nos Pronunciamentos Técnicos nº 18 e 28, do Comitê de Pronunciamentos Contábeis.

Quanto ao imóvel destinado à renda, o mesmo é registrado de acordo com o CPC 28, tendo em vista que a ANS o recepcionou, exceto quanto à avaliação do ativo ao valor justo, conforme previsto na RN ANS nº 435/2018.



f) Imobilizado

É demonstrado pelo custo de aquisição líquido das respectivas depreciações acumuladas, calculadas pelo método linear de acordo com a vida útil econômica estimada dos bens, em conformidade com o CPC 27 – Ativo Imobilizado.

g) Intangível

Os ativos classificados no grupo intangível são avaliados pelo custo de aquisição e amortizados de forma linear no decorrer do período de benefício econômico estimado do bem.

h) Demais ativos

Os demais elementos patrimoniais do Ativo Circulante e do Ativo Não Circulante são mensurados pelo valor de custo, acrescidos, quando aplicáveis, dos rendimentos e das variações monetárias auferidas.

i) Provisões técnicas

As provisões técnicas são constituídas em conformidade com os critérios estabelecidos pela Resolução Normativa da ANS nº 393/2015, e alterações posteriores.

As Provisões para Eventos Ocorridos e Não Avisados (PEONA) são calculadas por atuário legalmente habilitado, com base em metodologia própria constante de Nota Técnica Atuarial de Provisão (NTAP), desenvolvida pela CASSI e comunicada à ANS por meio do Termo de Responsabilidade Atuarial (TRA). Os valores registrados de PEONA são atestados temporariamente por meio de testes de consistência, onde se verifica a aderência do modelo utilizado.

A Provisão para Eventos a Liquidar (PEL) é calculada com base nas faturas dos prestadores de serviço de assistência à saúde efetivamente apresentadas à operadora e ainda não pagas.

Os valores registrados de provisões técnicas (PEL e PEONA) são auditados por auditoria independente.

j) Provisões para ações judiciais

As provisões para Ações Judiciais são constituídas para situações prováveis de risco de futuros desembolsos financeiros, na forma do CPC 25 – Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes, mensuradas com base em estimativas do valor da obrigação.

k) Provisão para perdas sobre créditos (PPSC)

É constituída para fazer face a possíveis perdas relativas a créditos pendentes de recebimento, oriundos dos Planos de Associados, CASSI Família I e II, Dependentes Indiretos e Convênios. A referida provisão é constituída em conformidade com o Anexo I da Resolução Normativa ANS nº 435/2018, a qual estabelece que, havendo pelo menos uma parcela vencida do contrato há mais de 90 dias, a totalidade do crédito desse contrato deverá ser provisionada.

l) Demais passivos

Os demais elementos patrimoniais do Passivo Circulante e do Passivo Não Circulante são demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicáveis, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridos até a data do balanço.



m) Eventos subsequentes

Os eventos subsequentes que evidenciem condições que já existiam na data final do período reportado são ajustados nas demonstrações contábeis. Já os eventos subsequentes que são indicadores de condições que surgiram após o período reportado, quando significativos, são divulgados na forma do CPC 24 – Evento Subsequente.

NOTA 4: APLICAÇÕES FINANCEIRAS

As aplicações financeiras são realizadas de acordo com a política de investimentos aprovada pela administração da CASSI, que busca otimizar rentabilidade e liquidez dos recursos, dentro de limites de riscos pré-estabelecidos.

Os títulos públicos que compõem a carteira administrada são vinculados como ativos garantidores na ANS, contabilizados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos e ajustados pelo valor de mercado (valor justo).

Como os títulos e valores mobiliários da carteira própria são destinados, em sua maioria, à cobertura das provisões técnicas, foram classificados na categoria Títulos Disponíveis para Venda. Os ganhos e perdas não realizados (ajustes a valor de mercado) dos títulos e valores mobiliários classificados como disponíveis para venda são reconhecidos no Ativo em contrapartida ao grupo Ganhos e Perdas não Realizadas com Títulos e Valores Mobiliários, em conta destacada do Patrimônio Líquido.

No encerramento do exercício social, as aplicações financeiras, segregadas por faixa de vencimento, estão distribuídas da seguinte forma:

APLICAÇÕES FINANCEIRAS	Item	2020			2019
		Até 360 dias	Acima de 360 dias	31 de dezembro	31 de dezembro
Aplicações Garantidoras de Provisões Técnicas		2.794.441.960,82	122.523.058,34	2.916.965.019,16	981.578.234,72
Quotas de Fundos de Investimento	(a)	2.484.335.713,01	-	2.484.335.713,01	558.975.842,37
Fundos de Investimento		2.485.033.136,47	-	2.485.033.136,47	559.181.678,16
(-) Provisão de IR s/ Aplicações Financeiras	(d)	(697.423,46)	-	(697.423,46)	(205.835,79)
Títulos de Renda Fixa - Públicos	(c)	310.106.247,81	122.523.058,34	432.629.306,15	422.602.392,35
Letras Financeiras do Tesouro		326.684.202,35	126.403.807,12	453.088.009,47	441.291.640,27
(-) Provisão de IR s/ Aplicações Financeiras	(d)	(16.577.954,54)	(3.880.748,78)	(20.458.703,32)	(18.689.247,92)
Aplicações Livres		352.401.431,20	1.346.866,58	353.748.297,78	203.309.912,28
Quotas de Fundos de Investimentos	(a)	280.906.045,97	-	280.906.045,97	201.916.487,14
Fundos de Investimentos		281.030.800,72	-	281.030.800,72	202.014.393,90
(-) Provisão de IR s/ Aplicações Financeiras	(d)	(124.754,75)	-	(124.754,75)	(97.906,76)
Títulos de Renda Fixa - Privados	(b)	71.495.385,23	1.346.866,58	72.842.251,81	1.393.425,14
Recibo de Depósito Cooperativo		71.869.231,54	1.370.850,73	73.240.082,27	1.416.507,90
(-) Provisão de IR s/ Aplicações Financeiras	(d)	(373.846,31)	(23.984,15)	(397.830,46)	(23.082,76)
Total em 31 de dezembro		3.146.843.392,02	123.869.924,92	3.270.713.316,94	1.184.888.147,00
%		96,2	3,8	100,0	100,0

Os Fundos de Investimentos têm os ativos avaliados pelo seu valor de mercado e suas quotas são apuradas e divulgadas diariamente pela BB DTVM, gestora dos fundos. São reconhecidos pelo valor das quotas, deduzidos do Imposto de Renda incidente sobre a variação das quotas.

a) A CASSI encerrou o exercício de 2020 com R\$ 2.766 milhões aplicados em Quotas de Fundos de Investimento, resultando em R\$ 2.765 milhões quando deduzida a provisão para Imposto de Renda. Os recursos financeiros dos Fundos de Investimento estão distribuídos nos Fundo BB Advantage 39, BB LP Dedicado ANS e BB RF CP 10 milhões.



Ao final de 2020 os recursos aplicados no Fundo BB Advantage 39 somavam R\$ 2.620 milhões, assim alocados: R\$ 2.339 milhões em Ativos Garantidores das Provisões Técnicas junto à ANS (R\$ 200 milhões vinculados e R\$ 2.139 milhões não bloqueados), R\$ 208 milhões em bloqueios judiciais e R\$ 73 milhões em valores disponíveis para utilização corrente.

O Fundo BB LP Dedicado ANS é destinado a receber recursos das operadoras de planos privados de assistência à saúde, de grande porte, que estejam devidamente registradas na ANS, conforme regulamentação em vigor. Ao final do exercício de 2020 as aplicações neste Fundo totalizaram R\$ 136 milhões como ativos garantidores das provisões técnicas. Todas as aplicações efetuadas no Fundo Dedicado à ANS são bloqueadas e somente podem ser desaplicadas mediante sua autorização expressa.

O Fundo BB RF CP 10 Milhões, cujos recursos aplicados são utilizados na cobertura de eventual débito não programado, apresentou saldo de R\$ 10 milhões ao final de 2020.

b) Os Títulos de Renda Fixa Privados – representados por Recibos de Depósito Cooperativo/RDC, da Cooperforte – são reconhecidos pelos valores atualizados de acordo com os índices pactuados, estando compatíveis com as taxas praticadas no mercado. No mês de janeiro de 2020 a CASSI aplicou o valor de R\$ 70 milhões em RDC-p, redirecionando-os para Renda Fixa Públicos. O montante aplicado refere-se às aplicações RDC-p e RDC (sobras distribuídas pelo emissor relativo a aplicações RDC já resgatadas). O valor total ao final do exercício atingiu o montante de R\$ 72,8 milhões, líquido da Provisão de Imposto de Renda.

c) Na categoria de Títulos de Renda Fixa Públicos os investimentos estão concentrados em Letras Financeiras do Tesouro Nacional (LFT), as quais são reconhecidos pelo custo de aquisição, atualizados por seus rendimentos e ajustados a valor de mercado. Em dezembro de 2020, o total aplicado era de R\$ 432,6 milhões líquidos da provisão para imposto de renda, integralmente vinculados à ANS como ativos garantidores das Provisões Técnicas.

d) Provisão de IR sobre aplicações financeiras refere-se aos valores apurados e aprovisionados sobre os rendimentos das respectivas aplicações.

Apresentamos a seguir a composição dos Ativos Financeiros da CASSI:

ATIVOS FINANCEIROS	2020	2019	%
Carteira Própria de Títulos Públicos	432.629.306,15	422.602.392,33	0,02
LFT	453.088.009,46	441.291.640,23	2,7
(-) Provisão IR s/aplicações financeiras	(20.458.703,31)	(18.689.247,90)	9,5
Fundo BB Advantage 39 + CP milhões	2.629.105.630,76	627.759.422,69	318,8
Op. Compr. Over	1.603.361.536,45	359.621.557,00	345,8
NTN-F	351.587.054,10	29.471.155,77	-
Letra Financeira - LF	170.815.766,98	41.218.831,84	314,4
LTN Fundo	164.004.095,28	34.730.110,17	372,2
DPGE	147.498.890,80	-	-
Debêntures	99.817.188,98	49.623.271,63	101,1
LFT Fundo	89.120.129,63	110.028.806,21	(19,0)
Op. Compr. Longa	3.673.703,53	3.234.265,77	13,6
Outros	-	61.800,00	-
(-) Provisão IR s/aplicações financeiras	(772.734,99)	(230.375,70)	235,4
Fundo Dedicados à ANS	136.136.128,79	133.132.907,48	2,3
LFT Fundo	83.400.044,31	99.491.766,25	(16,2)
Op. Compr. Over	20.904.485,31	15.092.270,87	38,5
Letra Financeira - LF	14.272.247,94	11.402.457,08	25,2
Debêntures	7.517.443,57	3.010.461,80	149,7
DPGE	9.124.433,32	-	-
Op. Compr. Longa	-	3.316.836,23	-
Outros	966.917,56	892.482,04	8,3



(-) Provisão IR s/aplicações financeiras	(49.443,22)	(73.366,79)	(32,6)
Recibo de Depósito Cooperativo	72.842.251,85	1.393.425,14	-
RDC	1.370.850,77	1.416.507,94	(3,2)
RDC-p	71.869.231,54	-	-
(-) Provisão IR s/aplicações financeiras	(397.830,45)	(23.082,80)	-

NOTA 5: CRÉDITOS DE OPERAÇÕES COM PLANOS DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE

A CASSI presta assistência médico-hospitalar tendo como objetivo social promover uma vida melhor aos participantes, por meio da atenção integral à saúde de seus associados e de seus familiares, por intermédio de rede própria e credenciada.

Os saldos dos créditos com planos de saúde no final do exercício são demonstrados a seguir:

Créditos com Planos de Assistência à Saúde		2020	2019	%
Associados		30.931.294,64	417.485.605,57	(92,6)
Contraprestações Pecuniárias a Receber	(a)	24.622.753,93	407.780.941,09	(94,0)
(-) Provisão p/ Perdas Sobre Créditos	(d)	(5.578.404,36)	(4.661.016,23)	19,7
Participação dos Beneficiários em Eventos	(b)	12.772.710,34	15.312.619,48	(16,6)
(-) Provisão p/ Perdas Sobre Créditos	(d)	(885.765,27)	(946.938,77)	(6,5)
Dependentes Indiretos		38.748,65	52.888,06	(26,7)
Contraprestações Pecuniárias a Receber	(a)	170.804,21	170.413,81	0,2
(-) Provisão p/ Perdas Sobre Créditos	(d)	(135.474,64)	(122.848,82)	10,3
Participação dos Beneficiários em Eventos	(b)	19.432,03	21.059,29	(7,7)
(-) Provisão p/ Perdas Sobre Créditos	(d)	(16.012,95)	(15.736,22)	1,8
CASSI Família I e II		22.097.389,39	25.756.270,71	(14,2)
Contraprestações Pecuniárias a Receber	(a)	45.954.994,40	50.224.240,61	(8,5)
(-) Provisão p/ Perdas Sobre Créditos	(d)	(24.133.446,10)	(24.758.953,49)	(2,5)
Participação dos Beneficiários em Eventos	(b)	1.554.028,55	1.562.368,63	(0,5)
(-) Provisão p/ Perdas Sobre Créditos	(d)	(1.278.187,46)	(1.271.385,04)	0,5
Funci CASSI		83.818,71	128.336,52	(34,7)
Participação dos Beneficiários em Eventos	(b)	118.852,18	174.887,59	(32,0)
(-) Provisão p/ Perdas Sobre Créditos	(d)	(35.033,47)	(46.551,07)	(24,7)
Convênios de Reciprocidade		50.596.632,45	41.847.832,61	20,9
Contraprestações Corresponsabilidade Assumida	(c)	54.950.474,07	46.192.921,60	19,0
(-) Provisão para Perdas Sobre Créditos	(d)	(4.353.841,62)	(4.345.088,99)	0,2
Total		103.747.883,84	485.270.933,47	(78,6)

a) Contraprestações Pecuniárias a Receber - Registram os recursos financeiros a ingressar pela contraprestação de assistência médico-hospitalar com planos de assistência à saúde da operadora. O decréscimo ocorrido nas Contraprestações Pecuniárias a Receber do Plano de Associados deve-se ao recebimento, em janeiro de 2020, dos valores retroativos de janeiro a novembro de 2019, registrados em dezembro de 2019, em função da aprovação do novo modelo de custeio.

b) Participação dos Beneficiários em Eventos - Refere-se à coparticipação em eventos indenizáveis de assistência médico-hospitalar.

c) Contraprestações Corresponsabilidade Assumida – Convênios de Reciprocidade – Em atendimento a RN ANS nº 435/2018, que dispõe sobre as operações de compartilhamento da gestão de riscos envolvendo operadoras de planos de assistência à saúde, foram registrados neste grupo os valores a receber decorrentes de convênios com entidades de autogestão em saúde para utilização recíproca de suas redes credenciadas, celebrados com base na Lei nº 9.656/98 e na Resolução Normativas ANS nº 137/2006.

d) Provisão para Perdas Sobre Créditos - Esta provisão é constituída para fazer frente a possíveis perdas relativas aos créditos pendentes de recebimento, oriundos dos Planos de Associados, Cassi



Família I e II, Dependentes Indiretos e Convênios. De acordo com o anexo I da RN ANS nº 435/2018, havendo pelo menos uma parcela vencida do contrato há mais de 90 dias, a totalidade do crédito desse contrato deve ser provisionada. A provisão para perdas relativa aos Convênios de Reciprocidade refere-se, principalmente, ao Convênio com a Caixa de Assistência dos Advogados do DF no montante de R\$ 3.508 mil.

NOTA 6: CRÉDITOS DE OPERAÇÕES DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE NÃO RELACIONADOS COM PLANOS DE SAÚDE

Neste grupo são registrados os valores a receber dos convênios firmados com o Banco do Brasil.

Créditos de Oper. de Assist. à Saúde Não Relacion. c/ Pl. Saúde	2020	2019	%
Convênio Banco do Brasil	10.360.803,23	617.115.179,13	(98,3)
Total	10.360.803,23	617.115.179,13	(98,3)

Convênio Banco do Brasil - Trata-se de ressarcimento de despesas relativas aos convênios/contratos firmados junto ao Banco do Brasil (Ex: Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional – PCMSO, etc). O Convênio de Cooperação Técnica e Ressarcimento do Grupo de Dependentes Indiretos – GDI findou-se em 2019, com a aprovação do novo modelo de custeio e liquidação antecipada do contrato. O decréscimo no grupo deve-se, principalmente, aos recebimentos dos valores de (i) R\$ 450.920 mil, referente à liquidação do contrato de ressarcimento do déficit do GDI, e (ii) R\$ 123.674 mil, referente à Taxa de Administração de 10% sobre a contribuição patronal e pessoal de ativos, inclusive dependentes, instituída no novo modelo de custeio, retroativa ao período de janeiro a dezembro/2019, ambos registrados em dezembro de 2019 e recebidos em janeiro de 2020. Além disso, contribuiu para a redução no grupo o ressarcimento do BB à CASSI em função do Memorando de Entendimentos, que em dez/19 apresentou saldo a ressarcir de R\$ 28.278 mil e em dez/20 não apresentou saldo, em função do término do Memorando.

NOTA 7: CRÉDITOS TRIBUTÁRIOS E PREVIDENCIÁRIOS

A composição desse grupo do ativo é representada da seguinte forma:

Créditos Tributários e Previdenciários	2020	2019	%
Créditos Tributários	7.105.643,76	29.471.861,77	(75,9)
Imposto de Renda a Compensar/Restituir	64.621,85	64.621,85	-
Crédito de Previdência Social	7.011.319,85	29.377.537,86	(76,1)
Outros Créditos Tributários e Previdenciários	29.702,06	29.702,06	-
Total	7.105.643,76	29.471.861,77	(75,9)

Os valores registrados neste grupo referem-se a impostos e contribuições a recuperar/compensar.

Em 2019 a CASSI obteve decisão administrativa favorável da Receita Federal do Brasil para compensar/restituir o valor da contribuição previdenciária incidente sobre valores pagos às cooperativas (fato gerador do artigo 22, inciso IV da Lei 8.212/91), referente ao período de janeiro de 2010 a dezembro de 2011, propiciando a ativação de crédito tributário de R\$ 23.366 mil. Ao longo de 2020 esse valor foi compensado nos recolhimentos mensais.



NOTA 8: BENS E TÍTULOS A RECEBER

Bens e Títulos a Receber	2020	2019	%
Dividendos a Receber	-	892.190,99	-
Adiantamentos a Funcionários	1.847.183,17	1.482.038,18	24,6
Adiantamentos Diversos	605.376,27	280.808,77	115,6
Outros Bens e Títulos a Receber	18.317.491,06	5.209.723,07	251,6
Parcelamentos de títulos	18.268.147,14	4.807.183,57	280,0
Demais títulos	49.343,92	402.539,50	(87,7)
Total	20.770.050,50	7.864.761,01	164,1

Estão registrados neste grupo os dividendos a receber das participações societárias, os adiantamentos concedidos a funcionários, relativos a salários, férias, décimo terceiro salário, vale-transporte e viagens, adiantamentos a fornecedores e prestadores de serviços de saúde e demais valores pendentes de recebimento pela CASSI não enquadrados nos outros grupos contábeis. A variação observada refere-se, principalmente, ao maior volume de parcelamentos dos reajustes de mensalidades suspensos no período de setembro a dezembro de 2020.

NOTA 9: DESPESAS ANTECIPADAS

Despesas Antecipadas	2020	2019	%
Despesas Administrativas	3.534.434,07	3.006.293,06	17,6
Total	3.534.434,07	3.006.293,06	17,6

São registradas nesse grupo as despesas pagas antecipadamente, ainda não apropriadas ao resultado, tais como: prêmios de seguros, IPTU, assinaturas/direito de uso – *software* e garantia de equipamentos. O acréscimo observado deve-se ao maior volume de gastos com suporte técnico e direito de uso.

NOTA 10: DEPÓSITOS JUDICIAIS E FISCAIS E OUTROS CRÉDITOS A RECEBER DE LONGO PRAZO

Depósitos Judiciais e Fiscais	2020	2019	%
Depósitos Judiciais e Fiscais (a)	107.130.807,47	104.618.962,66	2,4
Depósitos Judiciais e Fiscais - Tributos	79.101.243,48	78.176.264,54	1,2
Depósitos Judiciais - Trabalhistas	1.320.082,05	1.975.365,00	(33,2)
Depósitos Judiciais - Cíveis	26.709.481,94	24.467.333,12	9,2
Outros Créditos a Receber (b)	4.612.519,61	1.977.306,41	133,3
Total	111.743.327,08	106.596.269,07	4,8

a) Depósitos Judiciais e Fiscais - Correspondem aos depósitos em juízo relativos às ações cíveis, tributárias e trabalhistas, realizados para garantir a execução das ações ou para suspender a exigibilidade de crédito tributário. Os depósitos judiciais são corrigidos, na sua maioria, pela Taxa Referencial (TR), dependendo da natureza jurídica.

Dentro do subgrupo “Depósitos Judiciais e Fiscais – Tributos”, destaca-se a rubrica INSS Liminar, cujos valores correspondem a depósitos efetuados para suspender a exigência do crédito tributário nos autos de ação judicial movida contra o INSS. Nessa ação judicial, a CASSI discute a constitucionalidade da contribuição em favor da Seguridade Social instituída pela Lei Complementar nº 84/96, incidente sobre pagamentos efetuados ao trabalhador autônomo e administradores. A importância de R\$ 70.375 mil, depositada em juízo, refere-se ao período compreendido entre setembro de 1996 e março de 1999, além das respectivas atualizações, cuja provisão para perda “provável” está constituída no passivo. O processo judicial transitou em julgado em desfavor da CASSI, aguardando apenas o levantamento dos valores pela União e a baixa definitiva.



b) Outros Créditos a Receber - Correspondem às despesas antecipadas cujas realizações ocorrerão após o próximo exercício. Nesta rubrica estão registrados os contratos de garantias de equipamentos e direitos de uso. Quanto ao acréscimo observado, refere-se às novas licenças de direito de uso de software.

NOTA 11: INVESTIMENTOS

Neste grupo são registrados os investimentos e participações de caráter permanente.

Investimentos	2020	2019	%
Participações Societárias - Investimentos no País	53.694.011,70	54.550.724,09	(1,6)
Imóveis Destinados à Renda	10.121.614,75	10.121.614,75	-
Total	63.815.626,45	64.672.338,84	(1,3)

A CASSI detém, em 31.12.2020, participação de 17,2% no Capital Social da Companhia Brasileira de Gestão de Serviços (CBGS/Orizon), Empresa de prestação de serviços de interconexão de dados no ramo de saúde suplementar. Em conformidade com o disposto no Art. 248 da Lei nº 6.404/76, com as alterações promovidas pela Lei nº 11.638/2007 e com o contido no Pronunciamento CPC 18, do Comitê de Pronunciamentos Contábeis, o investimento é avaliado pelo método da equivalência patrimonial. O decréscimo na rubrica deve-se aos resultados deficitários apresentados pela empresa em 2020. Ver nota 33 – Eventos subsequentes.

Quanto ao imóvel destinado à renda, o mesmo é registrado de acordo com o CPC 28, tendo em vista que a ANS o recepcionou, exceto quanto à avaliação do ativo ao valor justo, conforme previsto na RN ANS nº 435/2018.

NOTA 12: IMOBILIZADO

A composição do Imobilizado é representada a seguir:

Itens	Taxa Depreciação (Anual)	Valor do Bem	Depreciação Acumulada	Valor Líquido 2020	Valor Líquido 2019	Var %
Imóveis	2,5%	12.916.038,43	(4.127.853,86)	8.788.184,57	9.102.607,40	(3,5)
Instalações	10%	905.028,55	(905.028,55)	-	875,29	-
Máquinas / Equipamentos	7,14%	8.654.838,37	(6.371.004,30)	2.283.834,07	2.145.777,74	6,4
Informática	20%	27.956.659,91	(16.773.684,50)	11.182.975,41	8.590.249,84	30,2
Móveis e Utensílios	7,14%	8.434.389,76	(6.928.419,77)	1.505.969,99	1.783.189,27	(15,5)
Benfeitorias	20%	20.501.367,14	(19.600.990,87)	900.376,27	1.327.579,97	(32,2)
Imobilizado em Andamento	0%	1.027.906,89	-	1.027.906,89	1.553.096,49	(33,8)
Total		80.396.229,05	(54.706.981,85)	25.689.247,20	24.503.376,00	4,8

Os itens do ativo imobilizado estão registrados pelo custo de aquisição ou construção, líquido das respectivas depreciações acumuladas, calculadas pelo método linear, mediante aplicação de taxas que levam em consideração a expectativa de vida útil econômica dos bens. Reparos e manutenções são apropriados ao resultado durante o período em que são incorridos. A variação ocorrida no grupo deve-se, principalmente, à aquisição de equipamentos de informática (*Notebook*).



NOTA 13: INTANGÍVEL

Itens	Taxa Amortização (Anual)	Valor do Bem	Amortização Acumulada	Valor Líquido 2020	Valor Líquido 2019
Sist. de Computação	20%	65.848.015,78	(44.255.653,86)	21.592.361,92	11.472.249,00
Sist. de Comp. em Andamento		1.704.757,24	-	1.704.757,24	6.074.216,20
Total		67.552.773,02	(44.255.653,86)	23.297.119,16	17.546.465,20

Neste grupo são registrados os direitos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da CASSI ou exercidos com essa finalidade e estão demonstrados pelo custo de aquisição, deduzido de amortização e de provisão para ajuste ao provável valor de realização (*impairment*), quando aplicável. A amortização é calculada pelo método linear e leva em consideração a expectativa de vida útil econômica dos bens. A variação deve-se, principalmente, à aquisição de licenças *Windows Server Microsoft* e atualização do Sistema Operacional CASSI.

NOTA 14: PROVISÕES TÉCNICAS DE OPERAÇÕES DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE

Provisões Técnicas de Operações de Assistência à Saúde		2020	2019	%
Provisão de Prêmio/Contraprestação Não Ganha	(a)	(117.113.864,05)	(112.613.788,17)	4,0
Dependentes Indiretos		(1.881.266,92)	(1.805.761,75)	4,2
CASSI Família I e II		(115.232.597,13)	(110.808.026,42)	4,0
Provisão de Eventos a Liquidar	(b)	(649.976.006,34)	(673.909.625,39)	(3,6)
Associados		(351.620.596,36)	(367.799.218,01)	(4,4)
Dependentes Indiretos		(6.392.735,93)	(6.892.476,75)	(7,3)
CASSI Família I e II		(256.410.599,66)	(264.204.256,06)	(2,9)
Convênio de Reciprocidade		(35.552.074,39)	(35.013.674,57)	1,5
Provisão de Eventos Ocorridos e Não Avisados	(c)	(476.522.532,44)	(454.933.013,68)	4,7
Associados		(259.271.754,35)	(247.639.446,99)	4,7
Dependentes Indiretos		(5.335.347,23)	(5.605.651,60)	(4,8)
CASSI Família I e II		(211.915.430,86)	(201.687.915,09)	5,1
Total		(1.243.612.402,83)	(1.241.456.427,24)	0,2

Provisões Técnicas são montantes contabilizados com o objetivo de refletirem obrigações futuras esperadas, decorrentes das operações de planos de assistência à saúde, conforme determina a Resolução Normativa ANS nº 393/2015, e alterações posteriores. Refletem a perspectiva de gastos futuros e, em alguns casos, incertos quanto à sua ocorrência e valor.

São registradas em observação ao princípio da competência, lastreadas, quando exigido, por ativos garantidores vinculados em favor da ANS junto ao Sistema Especial de Liquidação e Custódia (SELIC) e Central de Custódia e Liquidação Financeira de Títulos (CETIP).

a) Provisão de Prêmio/Contraprestação Não Ganha (PPCNG) - Neste subgrupo encontra-se o registro da parcela de contraprestação cujo período de cobertura do risco ainda não decorreu, para cumprimento do regime de competência. Varia de acordo com o volume de contraprestações recebidas e do período de cobertura do risco.

b) Provisão de Eventos a Liquidar (PEL) - Provisão constituída para fazer frente aos valores a pagar por eventos já ocorridos e avisados à Operadora, porém, ainda pendentes de pagamento. O reflexo da variação dessa provisão está registrado no grupo de eventos indenizáveis líquidos, demonstrado na nota explicativa 20.

c) Provisão de Eventos Ocorridos e Não Avisados (PEONA) – Provisão estimada do montante de eventos já ocorridos, mas que não tenham sido avisados à Operadora. A partir da data-base maio/2018, foi adotada nova metodologia de cálculo, formalizada em Nota Técnica Atuarial de



Provisão (NTAP) e comunicada à ANS no Termo de Responsabilidade Atuarial (TRA) do segundo trimestre de 2018. Essa metodologia é avaliada mensalmente pela equipe de atuários da CASSI, que encaminha trimestralmente TRA para a ANS versando sobre a fidedignidade e consistência da provisão técnica calculada. A variação dessa provisão está destacada na nota 20.

NOTA 15: DEMAIS CONTAS A PAGAR DO PASSIVO CIRCULANTE

Contas a Pagar		2020	2019	%
Débitos de Operações de Assistência à Saúde	(a)	(95.718.181,06)	(164.429.240,75)	(41,8)
Contraprestações a Restituir		(348.901,41)	(274.381,50)	27,2
Obrigações por Recebimento de Contraprestações Antecipadamente		(95.328.466,22)	(164.122.526,89)	(41,9)
Operadoras de Planos de Assistência à Saúde		(40.813,43)	(32.332,36)	26,2
Débitos Diversos	(b)	(55.217.061,32)	(55.109.667,31)	0,2
Obrigações com Pessoal		(40.606.710,93)	(36.834.149,04)	10,2
Fornecedores		(8.187.063,11)	(14.013.561,64)	(41,6)
Depósitos de Beneficiários e de Terceiros		(777.942,61)	(402.683,22)	93,2
Outros Débitos a Pagar		(5.645.344,67)	(3.859.273,41)	46,3
Total		(150.935.242,38)	(219.538.908,06)	(31,2)

São registradas neste grupamento as obrigações pelo recebimento antecipado de valores, as obrigações com pessoal, com as conveniadas referentes aos Convênios de Reciprocidade, com fornecedores de materiais e serviços administrativos e valores a serem reembolsados a terceiros.

a) Débitos de Operações de Assistência à Saúde - Neste subgrupo encontram-se os valores de contraprestações pecuniárias a restituir aos beneficiários decorrentes de devolução de mensalidades e, ainda, o registro das obrigações por recebimento antecipado de contraprestações, cujo período de cobertura do risco não tenha iniciado.

A variação na rubrica Obrigações por Recebimento de Contraprestações Antecipadamente deve-se, principalmente, pela apropriação das cotas patronais do 13º salário, recebidos antecipadamente em 2018, no montante de R\$ 323.000 mil (relativos ao período de 2019 a 2021), e que, em dezembro/20, apresenta o saldo remanescente a apropriar de R\$ 94.107 mil.

b) Débitos Diversos - São as obrigações da operadora junto aos beneficiários, funcionários, fornecedores e terceiros, distribuídas nas rubricas específicas da seguinte forma:

- **Obrigações com Pessoal** - São registradas as obrigações com pessoal, exceto encargos tributários, que estão incluídos no grupo Tributos e Contribuições a Recolher. As obrigações com colaboradores referem-se a salários, rescisões, férias em gozo, bolsa-auxílio e taxa de administração dos estagiários, auxílio-creche e reembolsos de viagens a serviço.
- **Fornecedores** - Neste grupamento são registrados os valores a pagar a fornecedores e o ressarcimento para o Banco do Brasil relativos às despesas administrativas realizadas pelas Unidades e Sede, como condomínio, aluguel, material de expediente, entre outras.
- **Depósitos de Beneficiários e de Terceiros** - Apresentam os valores a devolver aos beneficiários, cuja pertinência dos recebimentos encontra-se pendente de análise.
- **Outros Débitos a Pagar** - São registradas as despesas incorridas cujo pagamento será efetuado em meses posteriores. A variação deve-se ao maior volume de provisões administrativas.

NOTA 16: PROVISÕES

Provisões	2020	2019	%
Provisões para Ações Judiciais	(229.681.465,13)	(198.254.894,69)	15,9
Provisão para Ações Cíveis	(48.044.105,24)	(50.662.274,15)	(5,2)
Provisão para Ações Trabalhistas	(2.761.133,19)	(4.111.771,36)	(32,8)
Provisão para Ações Tributárias	(127.061.354,15)	(98.233.949,03)	29,3
Provisão para Multas ANS	(51.814.872,55)	(45.246.900,15)	14,5
Circulante	(51.814.872,55)	(45.246.900,15)	14,5
Não Circulante	(177.866.592,58)	(153.007.994,54)	16,2



Provisão para Ações Judiciais - A CASSI faz periodicamente a avaliação de seus riscos contingenciais com base em fundamentos jurídicos, econômicos, tributários e contábeis. A avaliação desses riscos objetiva classificá-los quanto à probabilidade de perda nas demandas judiciais, dentre as seguintes alternativas de classificação: prováveis, possíveis ou remotas.

As contingências cujos riscos de perda são classificados como prováveis são 100% provisionadas, exceto para aquelas decorrentes de ações judiciais em que a liminar tenha sido concedida e também não exista bloqueios/depósitos judiciais vinculados ao processo. Em algumas situações, por exigência legal ou por uma opção de cautela, são efetuados depósitos judiciais para garantir a continuidade dos processos em discussão.

As provisões contingenciais oriundas de processos judiciais, suportadas por opinião da área jurídica da CASSI, são classificadas da seguinte forma, conforme a natureza da ação judicial:

a) Cível: Provisões para suportar prováveis perdas em função de processos judiciais de natureza cível movidos em desfavor da CASSI.

b) Trabalhista: Provisões para suportar prováveis perdas relativas a processos trabalhistas movidos por ex-empregados próprios e de empresas prestadoras de serviços.

c) Tributária: Provisões para suportar prováveis perdas relacionadas à cobrança de tributos federais, estaduais e municipais, decorrentes de divergências quanto à interpretação, aplicação, legalidade ou constitucionalidade da legislação tributária por parte dos assessores legais da CASSI e do fisco.

Conforme “Nota Explicativa 10 – a”, a CASSI constituiu provisão, no valor de R\$ 70.375 mil, para suportar provável desembolso decorrente do valor já depositado em juízo, referente à ação judicial movida em desfavor do Instituto Nacional de Seguridade Social (INSS), no ano de 1996, para discutir a constitucionalidade da contribuição em favor da Seguridade Social instituída pela Lei Complementar nº 84/96, incidente sobre pagamentos efetuados ao trabalhador autônomo e administradores. O processo judicial transitou em julgado em desfavor da CASSI, aguardando apenas o levantamento dos valores pela União e a baixa definitiva.

Em setembro de 2016, o Supremo Tribunal Federal (STF) decidiu pela constitucionalidade do Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza (ISSQN) incidente sobre as atividades das Operadoras de Planos de Saúde. No entanto, conforme interpretação da área jurídica, ainda não existe a necessária segurança para que a CASSI passe a recolher o ISSQN, principalmente em razão de controvérsias existentes quanto ao ente político que detém a legitimidade para cobrar o tributo. Por isso, foi constituída provisão para fazer frente à eventual necessidade de pagamento do tributo relativo aos últimos 5 (cinco) anos, calculada com base na receita das contraprestações deduzindo-se os pagamentos efetuados aos prestadores de serviços assistenciais, considerando a base de cálculo do imposto definida pela jurisprudência atualmente pacificada no Superior Tribunal de Justiça (STJ). Para constituição da provisão foi considerada alíquota de 2% vigente no Distrito Federal. O saldo da Provisão na data-base dezembro/2020 é de R\$ 56.686 mil.

d) Multas ANS: Provisões para suportar eventuais pagamentos de multas aplicadas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) decorrentes da lavratura de autos de infração, as quais estão sendo discutidas judicialmente ou serão discutidas em futuros processos judiciais, que correspondem a 419 processos administrativos em fase de execução fiscal em trâmite na Justiça Federal e 213 processos administrativos findos aguardando citação para início da discussão judicial, respectivamente. No exercício da sua atividade de operadora de planos de saúde, a CASSI está sujeita à aplicação de multas pelo órgão regulador e fiscalizador (ANS), com fundamento no artigo 25 da Lei nº 9.656/98. Depois que o processo administrativo de discussão da multa é encerrado no



âmbito administrativo (ANS), a CASSI busca anular ou reduzir a multa na via judicial. As despesas com multas ANS são registradas em despesas administrativas (Nota 22).

Informações Complementares:

A CASSI é ré em ações judiciais cíveis, tributárias e trabalhistas classificadas com risco de perda possível, portanto, não provisionadas, perfazendo o total de 2.556 ações judiciais que totalizam R\$ 72.210 mil em 31 de dezembro de 2020, para as quais já foi citada, apresentou defesa e aguarda julgamento.

A exemplo do que já ocorreu com outras operadoras de planos de saúde, a CASSI foi autuada pelo Distrito Federal e por outros municípios em virtude do não recolhimento de ISSQN sobre suas receitas de planos de saúde, por entenderem que a Operadora é contribuinte do referido imposto perante a autoridade tributária local. Referidas autuações fiscais geraram processos administrativos e judiciais de cobrança do imposto, no valor total de R\$ 601.394 mil (posição em 31 de dezembro de 2020), classificadas de acordo com o CPC 25 com risco de perda possível pela área jurídica com base em várias teses, conforme as características do lançamento tributário (auto de infração) realizado e suas respectivas legislações aplicáveis. A CASSI já apresentou impugnações e defesas administrativas e judiciais nesses processos para anular a cobrança do ISSQN.

NOTA 17: TRIBUTOS E ENCARGOS SOCIAIS A RECOLHER

Tributos e Encargos Sociais a Recolher	2020	2019	%
Tributos e Contribuições	(14.426.536,92)	(11.507.919,73)	25,4
Taxa de Saúde Suplementar - TSS	(6.343.405,98)	(3.996.893,66)	58,7
Contribuições Previdenciárias	(6.278.232,47)	(5.624.993,83)	11,6
FGTS a Recolher	(1.521.897,89)	(1.619.742,03)	(6,0)
COFINS e PIS / PASEP	(283.000,58)	(266.290,21)	6,3
Retenções de Impostos e Contribuições	(24.710.410,55)	(25.374.465,14)	(2,6)
Imposto de Renda Retido na Fonte - Funcionários	(4.795.507,50)	(4.193.878,97)	14,3
Imposto de Renda Retido na Fonte - Terceiros	(2.639.273,23)	(2.793.659,36)	(5,5)
Imposto Sobre Serviços Retido na Fonte	(9.111.008,46)	(9.211.528,08)	(1,1)
Contribuição Social Sobre o Lucro Líquido	(1.535.026,66)	(1.684.308,34)	(8,9)
COFINS	(4.935.893,98)	(5.422.348,55)	(9,0)
PIS	(1.042.634,84)	(1.173.402,51)	(11,1)
Contribuições Previdenciárias - Terceiros	(651.065,88)	(895.339,33)	(27,3)
Total	(39.136.947,47)	(36.882.384,87)	6,1

São registrados neste grupamento todos os tributos e contribuições próprios e de terceiros a recolher referentes aos serviços médico-hospitalares, administrativos e de pessoal, tais como o Imposto de Renda, as Contribuições Federais sobre serviços de terceiros (PIS, COFINS, CSLL), Contribuições Previdenciárias (INSS) e Imposto Sobre Serviço (ISS) a recolher (substituição tributária).

Destaque nesse grupamento para a variação na Taxa de Saúde Suplementar – TSS, tendo em vista a ação coletiva da UNIDAS em desfavor da ANS, culminada com antecipação de tutela (liminar), onde se requereu a suspensão da exigibilidade do recolhimento da Taxa de Saúde Suplementar por Plano de Assistência à Saúde (TPS), prevista no artigo 20, inciso I da Lei nº 9.961/2000, das suas filiadas domiciliadas no Distrito Federal, bem como a condenação da ANS para proceder à devolução dos valores recolhidos nos últimos 5 anos. Embora tenha havido a suspensão dos recolhimentos a CASSI vem constituindo provisão dos valores não recolhidos.



NOTA 18: PATRIMÔNIO SOCIAL

O Patrimônio Social da CASSI em 31 de dezembro de 2020 apresentou saldo de R\$ 1.977.517 mil, conforme abaixo:

Patrimônio Social	2020	2019	%
Patrimônio Social	1.977.849.580,27	844.702.256,50	134,1
Ajustes de Avaliação Patrimonial	(332.611,32)	150.060,57	-
Ganhos/Perdas não Realizados com TVM	(332.611,32)	150.060,57	-
Total	1.977.516.968,95	844.852.317,07	134,07

No grupo Ajuste de Avaliação Patrimonial são registrados os ajustes a valor de mercado dos Títulos e Valores Mobiliários classificados na categoria Títulos Disponíveis para Venda.

Com a redução da taxa Selic ao longo de 2020 e a volatilidade que predominou no mercado financeiro em decorrência da pandemia do Covid 19, os títulos públicos que estão aplicados em LFT apresentaram perdas temporárias quando ajustados a valor de mercado. Considerando serem ativos oferecidos como garantias regulatórias para a ANS (ativos garantidores vinculados), a CASSI não tem a intenção de efetuar resgate antecipado, assegurando o rendimento contratual dos papéis no seu vencimento, independentemente do valor de mercado.

No exercício de 2020, a CASSI apresentou resultado superavitário de R\$ 1.133.147 mil, distribuídos entre os planos da seguinte forma:

Resultado	2020	2019	%
Consolidado Associados	695.721.678,46	931.469.773,71	(25,3)
Consolidado CASSI Família	437.425.645,31	12.620.701,70	-
CONSOLIDADO CASSI	1.133.147.323,77	944.090.475,41	20,03



NOTA 19: CONTRAPRESTAÇÕES EFETIVAS DE PLANO DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE

As receitas de Contraprestações Efetivas, no exercício de 2020, apresentaram a seguinte evolução:

Contraprestações Efetivas	2020	2019	%
Associados	2.947.017.458,71	2.632.173.049,33	12,0
Contribuição Patronal	1.622.648.814,52	1.602.659.193,94	1,2
Contribuição Patronal Ativo	431.093.350,20	430.089.504,88	0,2
Contribuição Patronal Ativo - Dependentes	422.696.023,08	425.318.859,44	(0,6)
Contribuição Patronal Aposentados	638.110.516,34	621.619.107,80	2,7
Contribuição Patronal Pensionista	113.254.130,47	106.651.810,48	6,2
Contribuição Patronal Ação Judicial	157.837,09	66.968,20	135,7
Contribuição Patronal Reclamatória Trabalhista	325.722,38	350.075,09	(7,0)
Contribuição Patronal Funci CASSI	17.011.234,96	18.562.868,05	(8,4)
Contribuição Pessoal	1.334.301.418,18	1.046.363.089,55	27,5
Contribuição Pessoal Ativo	382.838.973,97	376.909.693,76	1,6
Contribuição Pessoal Ativo - Dependentes	98.935.207,97	8.193.268,92	-
Contribuição Pessoal Aposentados	570.981.410,61	541.101.753,24	5,5
Contribuição Pessoal Aposentados - Dependentes	166.481.586,59	13.440.451,27	-
Contribuição Pessoal Pensionista	100.810.254,29	93.257.195,82	8,1
Contribuição Pessoal Pensionista - Dependentes	453.363,64	37.141,35	-
Contribuição Pessoal Ação Judicial	971.229,50	702.433,57	38,3
Contribuição Pessoal Reclamatória Trabalhista	327.392,41	279.011,72	17,3
Contribuição Pessoal Funci CASSI	7.065.464,53	5.779.536,92	22,2
Contribuição Licença Interesse/Afastados s/ Proventos	5.436.534,67	6.662.602,98	(18,4)
Contribuição - Outros	8.174.044,22	6.654.738,68	22,8
Contribuição Autopatrocinado	6.406.688,39	4.812.379,69	33,1
Contribuição Funci PREVI	1.767.355,83	1.842.358,99	(4,1)
Ressarc. Convênios de Recipr. - CASSI	(8.714.963,78)	(14.124.477,73)	(38,3)
(-) Tributos Diretos de Operação	(9.391.854,43)	(9.379.495,11)	0,1
Convênio de Reciprocidade	280.168.648,62	331.281.002,16	(15,4)
Dependentes Indiretos	35.813.890,67	34.129.963,79	4,9
Mensalidades	35.871.694,81	34.302.181,96	4,6
Ressarc. Convênios de Recipr. - CASSI	(9.932,31)	(121.972,31)	(91,9)
(-) Tributos Diretos de Operação	(47.871,83)	(50.245,86)	-
CASSI Família I	738.884.071,23	702.670.549,58	5,2
Mensalidades	742.737.052,20	704.354.683,19	5,4
Ressarc. Convênios de Recipr. - CASSI	(217.658,22)	(397.235,05)	(45,2)
(-) Tributos Diretos de Operação	(3.635.322,75)	(1.286.898,56)	182,5
CASSI Família II	2.084.585.445,06	1.931.771.374,87	7,9
Mensalidades	2.099.190.099,15	1.937.433.791,36	8,3
Ressarc. Convênios de Recipr. - CASSI	(558.277,13)	(901.736,43)	(38,1)
(-) Tributos Diretos de Operação	(14.046.376,96)	(4.760.680,06)	195,0
Total	6.086.469.514,29	5.632.025.939,73	8,1

São registradas neste grupamento as contraprestações (pessoal e patronal) dos Associados, as contribuições por dependentes, as contraprestações dos Dependentes Indiretos, dos participantes dos Planos CASSI Família I e II, o ressarcimento das utilizações dos beneficiários dos Convênios de Reciprocidade e as despesas operacionais com corresponsabilidade assumida.

A variação observada no grupo dos Associados deve-se ao aumento salarial dos funcionários da ativa e aposentados/pensionistas e ao novo modelo de custeio aprovado pelo Corpo Social, que introduziu a contribuição por dependentes. A variação observada nos grupos CASSI Família e



Dependentes Indiretos deve-se aos reajustes de mensalidades de acordo com as datas-bases dos contratos (10,42% para o CF I e 7,23% para o CF II).

NOTA 20: EVENTOS INDENIZÁVEIS LÍQUIDOS

Eventos Indenizáveis Líquidos		2020	2019	%
Associados		(2.443.208.573,18)	(2.388.208.810,24)	2,3
Eventos Conhecidos	(a)	(2.794.252.534,27)	(3.159.232.844,83)	(11,6)
Consultas		(282.071.567,57)	(335.935.395,58)	(16,0)
Exames		(849.062.803,73)	(952.491.786,30)	(10,9)
Terapias		(171.601.967,80)	(203.711.200,95)	(15,8)
Internações		(1.197.603.268,01)	(1.214.886.616,49)	(1,4)
Outros Atendimentos Ambulatoriais		(22.353.306,04)	(31.379.396,20)	(28,8)
Demais Despesas Assistenciais		(267.067.704,38)	(414.967.781,00)	(35,6)
Sistema Único de Saúde - SUS		(4.491.916,74)	(5.860.668,31)	(23,4)
(-) Recuperação de Eventos Conhecidos	(b)	362.676.268,45	759.447.806,18	(52,2)
Recuperação por Glosa		194.878.047,35	265.332.058,14	(26,6)
Recuperação por Coparticipação		167.798.221,10	213.366.700,74	(21,4)
Outras Recuperações		-	280.749.047,30	-
Variação da PEONA	(c)	(11.632.307,36)	11.576.228,41	-
Dependentes Indiretos		(44.799.813,44)	(53.791.658,22)	(16,7)
Eventos Conhecidos	(a)	(50.009.316,22)	(62.577.590,22)	(20,1)
Consultas		(2.126.769,20)	(2.762.214,69)	(23,0)
Exames		(8.465.940,99)	(8.637.372,93)	(2,0)
Terapias		(2.679.787,88)	(3.766.446,44)	(28,9)
Internações		(27.328.426,35)	(33.069.354,21)	(17,4)
Outros Atendimentos Ambulatoriais		(292.366,86)	(203.047,90)	44,0
Demais Despesas Assistenciais		(9.116.024,94)	(14.139.154,05)	(35,5)
(-) Recuperação de Eventos Conhecidos	(b)	4.939.198,41	7.978.405,80	(38,1)
Recuperação por Glosa		3.598.831,13	6.000.856,15	(40,0)
Recuperação por Coparticipação		1.340.367,28	1.977.549,65	(32,2)
Variação da PEONA	(c)	270.304,37	807.526,20	(66,5)
CASSI Família		(1.982.121.209,81)	(2.219.261.117,92)	(10,7)
Eventos Conhecidos	(a)	(2.082.499.698,78)	(2.380.851.260,87)	(12,5)
Consultas		(184.552.987,12)	(234.205.061,19)	(21,2)
Exames		(649.066.730,76)	(724.272.227,60)	(10,4)
Terapias		(135.452.714,29)	(159.348.383,48)	(15,0)
Internações		(875.484.517,30)	(956.170.314,22)	(8,4)
Outros Atendimentos Ambulatoriais		(12.874.611,85)	(16.552.285,14)	(22,2)
Demais Despesas Assistenciais		(222.221.927,86)	(286.415.506,41)	(22,4)
Sistema Único de Saúde - SUS		(2.846.209,60)	(3.887.482,83)	(26,8)
(-) Recuperação de Eventos Conhecidos	(b)	110.606.004,74	154.527.615,61	(28,4)
Recuperação por Glosa		108.967.335,65	152.986.708,93	(28,8)
Recuperação por Utilização Indevida		1.638.669,09	1.540.906,68	6,3
Variação da PEONA	(c)	(10.227.515,77)	7.062.527,34	-
Convênios de Reciprocidade		(245.462.350,37)	(295.499.155,12)	(16,9)
Eventos Conhecidos	(a)	(261.857.420,09)	(320.236.222,60)	(18,2)
Consultas		(22.925.553,58)	(32.979.224,62)	(30,5)
Exames		(84.292.829,82)	(101.103.978,27)	(16,6)
Terapias		(14.034.398,12)	(17.426.273,67)	(19,5)
Internações		(129.399.515,83)	(150.140.713,94)	(13,8)
Outros Atendimentos Ambulatoriais		(2.255.226,96)	(2.787.875,82)	(19,1)
Demais Despesas Assistenciais		(8.949.895,78)	(15.798.156,28)	(43,3)
(-) Recuperação de Eventos Indenizáveis	(b)	16.395.069,72	24.737.067,48	(33,7)
Recuperação por Glosa		16.395.069,72	24.737.067,48	(33,7)
Total		(4.715.591.946,80)	(4.956.760.741,50)	(4,9)

a) Eventos Conhecidos - Registram-se os valores dos eventos conhecidos de assistência médico-hospitalar prestados a beneficiários dos planos de Associados, Dependentes Indiretos, FunciCASSI, CASSI Família I e II e a utilização dos beneficiários dos Convênios de Reciprocidade conforme RN ANS nº 435/2018. As guias apresentadas à CASSI e ainda não pagas são registradas



em contrapartida com a conta de Provisão de Eventos a Liquidar – PEL como uma obrigação da operadora junto aos prestadores de serviços assistenciais.

Os valores das contas médicas já conhecidas pela CASSI, que ainda não foram processadas, compõem a rubrica “Provisão de Guias não Processadas”. O impacto observado em 2020 foi de R\$ 10.415 mil no resultado da CASSI e está registrado no grupo Demais Despesas Assistenciais.

b) Recuperação de Eventos Conhecidos - São registrados os valores de eventos de assistência médico-hospitalar recuperados por glosas e coparticipações. As “Outras Recuperações, no grupo de Associados, referem-se ao ressarcimento dos Programas de Assistência Farmacêutica (PAF), de Atendimento Domiciliar (PAD) e Coberturas Especiais, no âmbito do Memorando de Entendimentos firmado com o Banco do Brasil e as entidades representativas dos associados, em outubro de 2016, cuja vigência encerrou-se em dezembro de 2019.

c) Variação da Provisão de Eventos Ocorridos e Não Avisados (PEONA) – Representa uma estimativa dos gastos assistenciais efetuados pelos participantes já ocorridos, mas que ainda não são de conhecimento da CASSI. Apresenta, para sua apuração, correlação direta com os valores históricos dos eventos indenizáveis e com o tempo decorrido entre o atendimento ao beneficiário e a apresentação da conta à operadora. Considerando os valores apurados por meio de metodologia própria, aprovada pela ANS, foi registrado no exercício de 2020 complemento de PEONA no montante de R\$ 21.589 mil.

O decréscimo de 4,9% nos Eventos Indenizáveis Líquidos em 2020 é justificado pela implementação de ações para redução das despesas assistenciais e pela redução dos eventos eletivos e de urgência em função da pandemia da Covid-19.

NOTA 21: OUTRAS RECEITAS E DESPESAS OPERACIONAIS

Outras Receitas e Despesas Operacionais	2020	2019	%
Outras Receitas Operacionais (a)	192.256.767,01	732.652.214,44	(73,8)
Outras Receitas Operacionais de Planos de Assist. à Saúde	-	12.773.093,89	-
Ressarcimento Grupo Dependentes Indiretos	1.430.742,24	475.959.320,88	(99,7)
Ressarcimento PCMSO	33.659.626,14	58.440.310,89	(42,4)
Ressarcimento Estrutura CliniCassi	-	37.406.894,12	-
Taxa de Administração	133.542.053,69	123.674.039,83	8,0
Outras Receitas	23.624.344,94	24.398.554,83	(3,2)
Outras Despesas Operacionais (b)	(153.934.404,14)	(202.623.651,67)	(24,0)
Provisão para Perda Sobre Créditos	(822.365,11)	(9.543.911,63)	(91,4)
Programa de Promoção da Saúde e Prevenção de Riscos	(40.349.765,99)	(77.442.342,49)	(47,9)
Bem Viver	(1.396.517,80)	(1.222.488,37)	14,2
Plena Idade	(14.604.653,18)	(23.162.252,87)	(36,9)
Estratégia Saúde da Família - ESF	(24.348.595,01)	(53.057.601,25)	(54,1)
Despesas Operacionais - Outras	(112.762.273,04)	(115.637.397,55)	(2,5)
Demandas Judiciais (Civeis/Danos Morais)	(30.728.345,83)	(47.323.718,49)	(35,1)
Perda Operacional	(42.195.136,45)	(29.479.935,99)	43,1
Despesas administrativas CliniCASSI	(39.838.790,76)	(38.833.743,07)	2,6
Total	38.322.362,87	530.028.562,77	(92,8)

a) Outras Receitas Operacionais - São registrados neste grupo o ressarcimento das despesas relativas aos convênios/contratos firmados com o Banco do Brasil, ressarcimento do Grupo de



Dependentes Indiretos (GDI), bem como as recuperações de despesas de exercícios anteriores. O decréscimo observado no grupo deve-se, principalmente, à liquidação antecipada do contrato de ressarcimento do déficit do GDI, do término da vigência do Memorando de Entendimentos que previa o ressarcimento das despesas de estrutura das CliniCASSI e do menor volume de custos operacionais reembolsáveis referente ao contrato do PCMSO.

b) Outras Despesas Operacionais - Registram-se neste grupo as perdas operacionais, as provisões e os pagamentos de processos judiciais de natureza cível, as despesas administrativas da rede assistencial própria da CASSI (CliniCASSI) e as despesas com os Programas de Promoção da Saúde e Prevenção de Riscos e Doenças (PROMOPREV) - Plena Idade, Atenção à Pessoa com Deficiência (Bem Viver) e Estratégia Saúde da Família (ESF).

A variação no grupo deve-se, principalmente, ao menor volume de despesas com provisão para perda sobre créditos e à reclassificação das despesas com consultas ambulatoriais do PROMOPREV que passaram a compor o grupo de Eventos Indenizáveis Líquidos (Nota 20), em conformidade com a INC ANS nº 7/2012.

NOTA 22: DESPESAS ADMINISTRATIVAS

Despesas Administrativas	2020	2019	%
Despesas com Pessoal Próprio	(192.720.824,47)	(185.268.410,02)	4,0
Despesas com Serviços de Terceiros	(61.293.522,40)	(68.998.105,65)	(11,2)
Despesas com Localização e Funcionamento	(50.957.321,60)	(51.784.830,46)	(1,6)
Despesas com Publicidade e Propaganda	(21.662,70)	(915,00)	-
Despesas com Tributos	(3.482.622,87)	(3.735.264,39)	(6,8)
Despesas com Multas Administrativas	(6.716.267,29)	(5.795.301,11)	15,9
Despesas Administrativas Diversas	(19.637.953,31)	(18.911.053,73)	3,8
Total	(334.830.174,64)	(334.493.880,36)	0,1

Este grupo é composto pelas despesas com pessoal, ocupação e funcionamento, prestação de serviços, despesas gerais, impostos, taxas, contribuições e provisões necessárias ao funcionamento da CASSI, com exceção das despesas administrativas da rede assistencial (CliniCASSI), que estão registradas no grupo de Outras Despesas Operacionais, em observância ao “Manual Contábil das Operações no Mercado de Saúde”, anexo à RN ANS nº 435/2018.

Destaca-se no grupo uma maior provisão para multas administrativas aplicadas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) e uma menor despesa com serviços de terceiros em função da redução do faturamento eletrônico prestado pela empresa Orizon (autorize e fature).

NOTA 23: RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO

Composto pelas receitas financeiras auferidas com a aplicação das reservas dos planos de saúde no mercado financeiro, deduzidas das respectivas despesas financeiras ocorridas no ano.



Resultado Financeiro Líquido		2020	2019	%
Receitas Financeiras	(a)	77.724.941,04	85.974.014,84	(9,6)
Receitas de Aplicações Financeiras		68.855.795,06	63.948.877,34	7,7
Títulos Renda Fixa Privados		6.588.316,11	7.444.349,24	(11,5)
Fundo Exclusivo		4.680.604,94	7.356.659,61	(36,4)
RDC		1.907.711,17	87.689,63	-
Títulos Renda Fixa Públicos		62.267.478,95	56.504.528,10	10,2
Fundo Exclusivo		49.988.437,86	31.596.352,70	58,2
Letras Financeiras do Tesouro – LFT		12.279.041,09	24.908.175,40	(50,7)
Outras Receitas Financeiras		8.869.145,98	22.025.137,50	(59,7)
Despesas Financeiras	(b)	(18.405.024,72)	(16.812.805,10)	9,5
Encargos s/ Tributos		(4.579.722,04)	(1.201.308,38)	281,2
Despesas Financeiras c/ Operações de Assist. Méd-Hosp		(990,31)	-	-
Outras Despesas Financeiras		(960.363,61)	(2.085.008,41)	(53,9)
Desp c/ Impostos e Contribuições s/ Transações Financ.		(12.863.948,76)	(13.526.488,31)	(4,9)
Total		59.319.916,32	69.161.209,74	(14,2)

a) Receitas Financeiras - Compõem-se da apropriação das receitas auferidas pela aplicação de recursos no mercado financeiro, atualização monetária dos depósitos judiciais, receitas por recebimento em atraso e descontos obtidos. As variações observadas refletem as reduções nas taxas de juros auferidas, não obstante o expressivo aumento no volume de recursos aplicados.

O acréscimo em 2020 no somatório das receitas das aplicações do Fundo Exclusivo deve-se principalmente à entrada dos recursos advindos da liquidação antecipada das obrigações do Banco do Brasil com o Grupo de Dependentes Indiretos (GDI) e o pagamento retroativo a 2019 das contribuições patronais sobre os dependentes dos titulares do Plano de Associados e da taxa de administração paga pelo Banco do Brasil. Quanto ao RDC deve-se à aplicação de R\$ 70 milhões realizada em janeiro de 2020 com rendimento de CDI + 0,25% a.a.

O decréscimo observado na rentabilidade das LFT em 2020 decorre, principalmente, da redução 2,5 p.p da taxa Selic, impactos na economia global/doméstica, alta volatilidade no mercado financeiro e aumento da taxa de desemprego, impactado principalmente pelo quadro da pandemia do Covid-19 que agravou a economia.

A redução de 59,7% apresentada na rubrica “Outras Receitas Financeiras” deve-se à atualização monetária da ativação de crédito tributário em 2019, em função de decisão judicial favorável à CASSI sobre valores recolhidos às cooperativas (vide Nota Explicativa 7).

b) Despesas Financeiras - São registradas neste grupo as despesas decorrentes de aplicações financeiras, descontos concedidos, encargos decorrentes de pagamentos em atraso, quando houver, impostos e contribuições devidas sobre as aplicações financeiras e suas provisões e demais encargos sobre tributos não relacionados às aplicações. Destaca-se no grupamento, a atualização da provisão para ISS próprio (aumento na rubrica “Encargos s/ Tributos”) e a atualização das provisões judiciais (redução na rubrica “Outras Despesas Financeiras”).

NOTA 24: RESULTADO PATRIMONIAL

O Resultado Patrimonial negativo de R\$ 542 mil foi proporcionado, basicamente, pela despesa de equivalência patrimonial da empresa investida CBGS (Orizon).



NOTA 25: COBERTURAS DE SEGUROS

A CASSI adota política de contratar seguros para os bens sujeitos a riscos e por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros. As coberturas são estendidas aos imóveis de suas Unidades Regionais, CliniCASSI e de sua Sede Administrativa.

Em 31 de dezembro de 2020, a CASSI possuía as seguintes apólices contratadas com terceiros:

Riscos Cobertos	Valores Cobertos	Valor do Prêmio
Compreensivo Empresarial – Seguro Patrimonial	22.710.190,76	17.000,01
Seguro de Responsabilidade Civil	15.000.000,00	232.913,60
Total	37.710.190,76	249.913,61

NOTA 26: PARTES RELACIONADAS

a) A remuneração mensal atribuída ao Pessoal Chave da Administração, formado pela Diretoria Executiva (Presidente e Diretores) e Conselho Deliberativo, bem como do Conselho Fiscal e a faixa de remuneração dos colaboradores, é a seguinte:

Remuneração mensal dos Administradores e funcionários da CASSI	2020	2019
Menor Salário	1.286,09	1.286,09
Maior Salário	27.903,39	27.903,39
Salário Médio	4.964,73	4.964,73
Dirigentes		
Presidente	50.569,51	49.822,18
Diretor	42.414,67	41.787,85
Conselheiros		
Conselho Deliberativo	5.056,95	4.982,22
Conselho Fiscal	5.056,95	4.982,22

Valores de Referência, não inclusos os encargos sociais.

Os valores apresentados na tabela acima referem-se aos funcionários do quadro próprio da Empresa, Dirigentes e Conselheiros, não contemplando outros funcionários a exemplos de alguns gerentes executivos cedidos pelo Banco do Brasil, cuja remuneração de referência é de R\$ 33.318,53. A quantidade de colaboradores da CASSI é a seguinte:

Colaboradores CASSI	2020	2019
Quadro Próprio	2.785	2.835
Cedidos Banco do Brasil	14	20
TOTAL	2.799	2.855

A CASSI não oferece benefícios pós-emprego ao pessoal-chave da administração. O aumento observado na remuneração dos Dirigentes está vinculado ao aumento concedido aos funcionários do Banco do Brasil em setembro de 2020. A remuneração do Presidente, Diretores Executivos e Conselheiros é definida conforme previsão estatutária, sendo a remuneração dos Conselheiros correspondente a 10% da remuneração do Presidente.

b) São realizadas transações bancárias com o patrocinador Banco do Brasil, tais como depósitos em conta corrente, depósitos judiciais, aplicações financeiras e serviços de cobrança. Referidas transações são praticadas em condições e taxas compatíveis com as do mercado.

c) A CASSI mantém com o patrocinador Banco do Brasil contratos e convênios de ressarcimentos de despesas diversas tais como do Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional (PCMSO),



Programa de Assistência Social (PAS), bem como convênio de cessão de funcionários do Banco do Brasil à CASSI mediante o ressarcimento da folha de pagamento dos funcionários cedidos.

d) A CASSI mantém com a CBGS (Orizon) contrato de prestação de serviços de “Autorize”, que consiste na autorização eletrônica para procedimentos médicos, e “Fature”, que consiste no faturamento eletrônico levando em consideração as regras de negócio estabelecida pela Operadora, praticados em condições e taxas compatíveis com as do mercado. Durante o exercício de 2020, foram realizadas 21.877 mil transações a um custo total de R\$ 15.853 mil.

NOTA 27: PLANO DE BENEFÍCIO

O Plano de Benefício dos Funcionários da CASSI (CASSIPrev), administrado pela BB Previdência, tem natureza de contribuição definida e conta com 1.033 participantes. Em 2020, o total da contribuição patronal foi de R\$ 1.213 mil, face ao montante de R\$ 1.184 mil verificado no exercício de 2019. Não há exigibilidade de eventos passados que possam resultar em desembolso de caixa futuro.

NOTA 28: QUESTÕES TRIBUTÁRIAS

A CASSI, por ser classificada como Instituição de assistência social sem fins lucrativos, que tem como objetivo a prestação de assistência à saúde dos seus associados e participantes, é isenta e não pode ser considerada contribuinte de impostos e contribuições federais e municipais. Caso o reconhecimento de sua condição de isenta ou de não contribuinte de impostos e contribuições seja negada nos foros judiciais competentes, seus planos terão que ser reavaliados, para que não haja risco de prejuízo à continuidade da Entidade.

NOTA 29: GERENCIAMENTO DE RISCOS

A metodologia de gestão de riscos na CASSI foi revisada e adaptada às novas versões da ISO-31000:2018 e COSO ERM 2017. Desta forma, com o propósito de criar e proteger valor para o atingimento dos objetivos estratégicos, o processo de gerenciamento de riscos passa a ser integrado com a estratégia e o desempenho da organização, permitindo maior alinhamento entre processos de negócio e suas estratégias, auxiliando também na priorização das ações de maior relevância e no melhor direcionamento dos recursos.

Na atualização também foi observada a Resolução Normativa 443/2019 da ANS – Agência Nacional de Saúde Suplementar, que dispõe sobre a adoção de práticas mínimas de governança corporativa, com ênfase em controles internos e gestão de riscos. Após revisão, as categorias de riscos gerenciadas pela CASSI são:

Risco de Subscrição: Probabilidade de situação econômica adversa que contraria as expectativas quanto às incertezas existentes na estimação das provisões técnicas, bem como, a possibilidade de os eventos a serem pagos, em um período futuro, serem maiores que o montante de contraprestações a ser recebido.

Risco de Crédito: Possibilidade da contraparte de uma operação, ou de um emissor de dívida, não honrar, total ou parcialmente, seus compromissos financeiros.

Risco de Mercado: Possibilidade de perdas decorrentes da volatilidade dos preços de ativos, tais como cotações de ações, taxas de juros, taxas cambiais, preços de commodities e preços de imóveis.



Risco Operacional: Possibilidade de perdas ou danos resultantes de falhas, inadequações ou fraudes provenientes de pessoas, processos, sistemas ou eventos internos e externos.

Risco Legal: Possibilidade de perdas decorrentes da inobservância ou não cumprimento de dispositivos legais, regulamentares ou alterações na jurisprudência aplicáveis aos negócios ou de inadequação ou deficiência em contratos firmados.

Risco de Estratégia: Possibilidade de perdas decorrentes de mudanças adversas no ambiente de negócios ou de utilização de premissas inadequadas na tomada de decisões.

Risco de Reputação: Possibilidade de perdas decorrentes da percepção negativa da CASSI, por partes interessadas, podendo afetar adversamente a sustentabilidade do negócio.

Risco Cibernético: Possibilidade de perdas decorrentes de ataques cibernéticos contra pessoas, Infraestrutura de TI ou sistemas corporativos, afetando a integridade, confidencialidade e disponibilidade dos dados.

NOTA 30: CONCILIAÇÃO DA DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

Conforme determinação da Agência Nacional de Saúde Suplementar, as operadoras de planos de saúde devem apresentar a Demonstração do Fluxo de Caixa pelo método direto. A legislação vigente determina à entidade que ao apresentar a Demonstração do Fluxo de Caixa pelo método direto destaque a conciliação do resultado líquido na demonstração do fluxo de caixa gerado pelas atividades operacionais.

Fluxos de Caixa pelo Método Indireto das Atividades Operacionais	2020	2019
Resultado Líquido	1.133.147.323,77	944.090.475,41
Ajustes para Conciliação do Resultado Líquido com a Geração de Caixa das Atividades Operacionais:	60.193.807,06	30.187.910,03
Depreciações / Amortizações	7.589.588,62	6.570.839,03
Provisões Técnicas - PEONA	21.589.518,76	(19.446.281,95)
(Ganho) / Perda na Alienação de Bens	(165.788,00)	(60.455,39)
Receita Imóvel Destinado a Renda	(149.552,58)	(373.877,00)
Provisão (Reversão) Contingência	29.650.962,76	37.710.367,36
Provisões (Reversão) para Perdas sobre Créditos	822.365,11	9.543.911,63
Ajuste Positivo Equivalência Patrimonial	856.712,39	(3.756.593,65)
Resultado Líquido Ajustado	1.193.341.130,83	974.278.385,44
(Aumento) Diminuição em Ativos Operacionais	(1.094.093.753,22)	(1.130.546.975,14)
Aumento (Diminuição) em Passivos Operacionais	(83.152.644,21)	159.572.374,13
Caixa Líquido das Atividades Operacionais	16.094.733,40	3.303.784,43



NOTA 31: INFORMAÇÕES SOBRE CORRESPONSABILIDADE CEDIDA E CORRESPONSALIDADE ASSUMIDA

A distribuição dos saldos do quadro abaixo está em conformidade com a Resolução Normativa nº 446 da ANS: "Art. 3º-A As operadoras que no exercício de 2018 realizaram operações de corresponsabilidade em atendimento médico-hospitalar deverão incluir nas notas explicativas das demonstrações de 2019 as informações constantes dos quadros do Capítulo V do Anexo referentes aos valores reconhecidos em 2018":

CONTRAPRESTAÇÕES DE CORRESPONSABILIDADE CEDIDA DE ASSISTÊNCIA MÉDICO-HOSPITALAR (grupo 31171)	Corresponsabilidade Cedida em Preço Preestabelecido		Corresponsabilidade Cedida em Preço Pós-Estabelecido	
	2020	2019	2020	2019
	1 - Cobertura Assistencial Com Preço Preestabelecido	-	-	-
1.1 - Planos Individuais/Familiares antes da Lei	-	-	-	-
1.2 - Planos Individuais/Familiares depois da Lei	-	-	-	-
1.3 - Planos Coletivos por Adesão antes da Lei	218.351,48	397.235,05	-	-
1.4 - Planos Coletivos por Adesão depois da Lei	-	-	-	-
1.5 - Planos Coletivos Empresariais antes da Lei	8.724.896,09	14.246.450,04	-	-
1.6 - Planos Coletivos Empresariais depois da Lei	557.583,87	901.736,43	-	-
2 - Cobertura Assistencial com Preço Pós-Estabelecido	-	-	-	-
2.3 - Planos Coletivos por Adesão antes da Lei	-	-	-	-
2.4 - Planos Coletivos por Adesão depois da Lei	-	-	-	-
2.5 - Planos Coletivos Empresariais antes da Lei	-	-	-	-
2.6 - Planos Coletivos Empresariais depois da Lei	-	-	-	-
Total	9.500.831,44	15.545.421,52	-	-

EVENTOS/SINISTROS CONHECIDOS OU AVISADOS DE ASSISTÊNCIA A SAÚDE MEDICO HOSPITALAR (grupo 411X1)	Carteira Própria (beneficiários da operadora)		Corresponsabilidade Assumida (beneficiários de outras operadoras)	
	2020	2019	2020	2019
1 - Cobertura Assistencial Com Preço Preestabelecido				
1.1 - Planos Individuais/Familiares antes da Lei	-	-	-	-
1.2 - Planos Individuais/Familiares depois da Lei	-	-	-	-
1.3 - Planos Coletivos por Adesão antes da Lei	495.097.097,65	585.037.543,49	-	-
1.4 - Planos Coletivos por Adesão depois da Lei	-	-	-	-
1.5 - Planos Coletivos Empresariais antes da Lei	2.476.646.383,63	2.454.384.223,07	-	-
1.6 - Planos Coletivos Empresariais depois da Lei	1.476.796.596,39	1.641.286.101,77	-	-
2 - Cobertura Assistencial com Preço Pós-Estabelecido				
2.3 - Planos Coletivos por Adesão antes da Lei	-	-		
2.4 - Planos Coletivos por Adesão depois da Lei	-	-	245.462.350,37	295.499.155,12
2.5 - Planos Coletivos Empresariais antes da Lei	-	-		
2.6 - Planos Coletivos Empresariais depois da Lei	-	-		
Total	4.448.540.077,67	4.680.707.868,33	245.462.350,37	295.499.155,12

* Corresponsabilidade Cedida: são os beneficiários da CASSI utilizando a rede dos convenentes.

** Corresponsabilidade Assumida: são os beneficiários dos convenentes utilizando a rede da CASSI.

NOTA 32 – TESTE DE ADEQUAÇÃO DE PASSIVOS

O Teste de Adequação do Passivo – TAP é uma técnica atuarial que verifica se o valor contábil de um passivo precisa ser aumentado, com base em uma revisão dos fluxos de caixa futuros projetados atuarialmente (apuração do valor presente de resultados futuros).

Para realização de estudo referente ao TAP, foi utilizada metodologia atuarial, estatística e financeira para estimar o valor presente dos fluxos de caixa futuros – não sendo obrigatório o reconhecimento de eventuais deficiências apuradas nos resultados –, conforme RN ANS nº435/2018.

Para elaboração do TAP, os seguintes parâmetros mínimos foram observados:



- a) Segregação dos contratos de pré-pagamento, no mínimo, entre as modalidades: (i) individual, (ii) coletiva empresarial, (iii) coletiva por adesão e (iv) corresponsabilidade assumida;
- b) As estimativas correntes dos fluxos de caixa foram apuradas considerando as vigências dos contratos, limitadas ao horizonte máximo de 8 (oito) anos;
- c) Para o cálculo das estimativas de sobrevivência e de morte dos participantes foram utilizadas as tábuas BR-EMS vigentes no momento da realização do TAP, ajustadas, quando for o caso, por critério de desenvolvimento de longevidade;
- d) As premissas utilizadas para projeções de receitas e despesas foram baseadas na experiência observada pela operadora, ou na de mercado, quando não havia experiência própria;
- e) As estimativas correntes dos fluxos de caixa foram descontadas a valor presente com base nas estruturas a termo da taxa de juros (ETTJ) livre de risco pré-fixada definidas pela ANBIMA.

Como os parâmetros supracitados são diretrizes gerais do órgão regulador ao mercado, com o objetivo de tornar as premissas em questão mais aderentes à realidade operacional da CASSI, foram utilizados os seguintes ajustes técnicos:

- f) No que diz respeito ao item “a”, utilizou-se a modalidade contratual Coletivo Empresarial, desmembrada por família de planos da Operadora;
- g) A despeito da estimativa corrente dos fluxos de caixa, foi adotado o horizonte temporal de 1 (um) ano, aderente à realidade fática dos instrumentos jurídicos firmados entre a CASSI e seus beneficiários;
- h) Para cálculo das estimativas de sobrevivência, fora utilizada a tábua BR-EMSsb-v.2015-F;
- i) No que concerne ao item “d”, observou-se, exclusivamente, a experiência da Operadora.

Seguem abaixo as bases técnicas utilizadas para a aferição do TAP:

Premissas Estatísticas	Associados	CASSI Família I	CASSI Família II
Tábua de Mortalidade (m)	BR_EMSsb-v.2015-F	BR_EMSsb- v.2015-F	BR_EMSsb- v.2015-F
Taxa de Rotatividade (r)	3,54%	9,35%	10,76%
Conf. Estatística	99,00%	99,00%	99,00%
Simulações	1.000	1.000	1.000
Premissas Financeiras			
Deduções sobre a receita	0,50%	0,50%	0,50%
Inflação Médica	6,34%	10,42%	7,23%
Reajustes	3,50%	10,42%	7,23%
Taxa de desconto atuarial	ETTJ - PREFIXADA	ETTJ - PREFIXADA	ETTJ - PREFIXADA
Despesas Administrativas	1,25%	14,00%	14,00%
Despesas Comerciais	0,00%	0,00%	0,00%

Diante do exposto, informa-se que o resultado alcançado para o TAP não indicou insuficiência de passivos contábeis, bem como nenhum agrupamento de contratos apresentou resultado negativo.



NOTA 33 – EVENTOS SUBSEQUENTES

Em janeiro de 2021, a CASSI concretizou a venda de sua participação acionária de 17,2% no capital da Companhia Brasileira de Gestão de Serviços (CBGS/Orizon) à Bradesco Seguros, após a aprovação do Banco Central do Brasil (Bacen) e do Conselho Administrativo de Defesa Econômica (CADE). A transação resultou no recebimento de R\$ 54.180 mil, impactando positivamente o caixa da Operadora. Referido montante, quando confrontado com o valor contábil do investimento (R\$ 53.694 mil), resultou em um ganho patrimonial de R\$ 486 mil.

Ana Cristina Rosa Garcia
Presidente e.e.

Rogério Pio Teixeira
Diretoria de Administração e Finanças e.e.

Carlos Emílio Flesch
Diretoria de Planos de Saúde e
Relacionamento com Clientes

Luiz Satoru Ishiyama
Diretoria de Risco Populacional,
Saúde e Rede de Atendimento

Jair Dimas Carvalho
Gerência Financeira e.e.

Roberto de Souza Linhares
Contador e.e.
CRC DF 023047/O-7
CPF 014.028.261-09

Gustavo de Sousa Santos
Atuário
MIBA-2.927
CPF: 032.109.423-90

**CAIXA DE ASSISTÊNCIA DOS FUNCIONÁRIOS
DO BANCO DO BRASIL - CASSI**

Relatório do auditor independente

**Demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2020**

CAIXA DE ASSISTÊNCIA DOS FUNCIONÁRIOS DO BANCO DO BRASIL - CASSI

**Demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2020**

Conteúdo

Relatório da Administração

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis

Balancos patrimoniais

Demonstrações do resultado

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Demonstrações dos fluxos de caixa

Demonstrações do valor adicionado

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos
Administradores, Conselheiros e Associados da
Caixa de Assistência dos Funcionários do Banco Do Brasil - CASSI
Brasília - DF

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da **Caixa de Assistência dos Funcionários do Banco do Brasil (“CASSI” ou “Entidade”)**, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2020 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais práticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **Caixa de Assistência dos Funcionários do Banco do Brasil** em 31 de dezembro de 2020, e o desempenho de suas operações para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades reguladas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar - ANS.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidade do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis”. Somos independentes em relação à Entidade de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Ênfase

Incertezas quanto as contingências tributárias

Chamamos a atenção para a Nota Explicativa nº 16, às demonstrações contábeis, quanto a provisão concernente ao Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza (ISSQN) incidente sobre as atividades das Operadoras de Planos de Saúde. A nota ressalta a incerteza relacionada ao desfecho da provisão para contingências tributárias referente ao imposto, uma vez que, ainda não há segurança de que a Cassi passe a recolher o ISSQN. Nossa opinião não contém ressalva relacionada a esse assunto.

Outros assuntos

Demonstração do Valor Adicionado (DVA)

A Demonstração do Valor Adicionado (DVA) referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2020, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Entidade, cuja apresentação é requerida pela legislação societária brasileira para companhias abertas e é apresentada como informação suplementar para fins da Agência Nacional de Saúde Suplementar - ANS, foi submetida a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações contábeis da Entidade. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essa demonstração está conciliada com as demonstrações contábeis e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essas demonstrações dos valores adicionados foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e são consistentes em relação às demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis e o relatório do auditor

A administração da Entidade é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da Administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A Administração da Entidade é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis a entidades reguladas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar - ANS, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Entidade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Entidade ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Entidade são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião.

Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais;
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Entidade;
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração;
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Entidade. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Entidade a não mais se manter em continuidade operacional;
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações de auditoria, inclusive as eventuais deficiências nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Brasília, 29 de março de 2021.

Aprovação do Conselho Deliberativo

Em 29 de março de 2021, o Conselho Deliberativo da Caixa de Assistência dos Funcionários do Banco do Brasil – CASSI, no uso das competências de que trata o inciso XVI do artigo 41 do Estatuto Social da entidade, examinou e aprovou o Relatório Anual de Atividades da CASSI referente ao exercício findo de 31.12.2020.

Brasília (DF), 29 de março de 2021.

Sergio Faraco
Presidente

PARECER DO CONSELHO FISCAL

O Conselho Fiscal da Caixa de Assistência dos Funcionários do Banco do Brasil – CASSI, no uso das atribuições conferidas pelo inciso II do Artigo 68 de seu Estatuto, examinou o Relatório Anual da Diretoria Executiva e as Demonstrações Contábeis de 2020, acompanhadas das respectivas notas explicativas.

Com base nos documentos examinados, nas análises realizadas, nos esclarecimentos prestados pela Administração da CASSI, nas reuniões promovidas no período sob exame, o Conselho Fiscal concluiu que o Relatório Anual 2020 retrata as ações administrativas desenvolvidas pela Diretoria Executiva e as Demonstrações Contábeis refletem a situação patrimonial e financeira da CASSI.

Destacamos a ênfase apresentada no relatório da Auditoria Independente, referente ao Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza (ISSQN), constante nas informações complementares da nota explicativa nº. 16, uma vez que prevalece a incerteza quanto ao desfecho judicial das referidas ações, sendo classificada como risco de perda possível pela área jurídica e, portanto, não provisionada.

O Conselho Fiscal ressalta a importância dos controles internos visando a sua eficiência operacional e, conseqüentemente, a melhoria contínua da sua performance financeira.

Brasília (DF), 26 de março de 2021.

Eliande de Jesus Santos Lindoso Filho
Presidente

José Ricardo Fagonde Forni
Membro Titular

Antônio Roberto Andretta
Membro Titular



Thompson Soares Pereira Cesar
Membro Titular

Hamilton Omar Biscalquini
Membro Titular

Fernanda Bispo de Souza
Membro Suplente

Maria Lizete da Silveira
Membro Titular

Maria da Conceição Spohr
Membro Suplente

Marvio Sarmiento
Membro Suplente

Neudson Peres de Freitas
Membro Suplente

Santuza Bretas de Almeida
Membro Suplente

Tarciso Madeira
Membro Suplente

MANIFESTAÇÃO DA CONSELHEIRA FISCAL MARIA LIZETE DA SILVEIRA

Como conselheira fiscal tenho responsabilidades previstas estatutariamente e legalmente, pois o Conselho Fiscal é subordinado ao CORPO SOCIAL e não a outro colegiado e além disto tem obrigações previstas no Código Civil (Lei 10.406, art. 1066 a 1070) e Lei 6404/10303, artigos 163 a 165.

No âmbito da Agência Nacional de Saúde (ANS); a RN 443, de 25 de janeiro de 2019, reforça que devem ser adotados os princípios quanto à **TRANSPARÊNCIA, EQUIDADE E PRESTAÇÃO DE CONTAS** além da responsabilidade corporativa.

O Guia do Instituto Brasileiro de Governança Corporativa – IBGC, deixa claro que “O conselho fiscal é um órgão fiscalizador INDEPENDENTE da diretoria e do conselho de administração, que busca, através dos princípios da **TRANSPARÊNCIA, EQUIDADE E PRESTAÇÃO DE CONTAS**, contribuir para o melhor desempenho da organização”

Pelas responsabilidades previstas e pela não divulgação das atas do CF, APRESENTO os principais assuntos tratados no CF, tendo por base a Norma Brasileira de Contabilidade (NBC) - Técnica de Auditoria (TA) 701, pela semelhança entre as divulgações aos associados.

Resultado da Cassi –

É de conhecimento que o resultado da Cassi, em 2020, com a implementação da alteração estatutária, aprovada em novembro/2019, foi de R\$ 1.133 milhões. Os principais fatores que auxiliaram o resultado foram:

- a. Valor recebido por dependentes (patronal e associados) – R\$ 688.566 milhões (Nota Explicativa -NE 19);
- b. Taxa de Administração negociada com o patrocinador, em 2019, com finalização em dezembro/2021 – R\$ 133 milhões (NE 21).
- c. Redução de R\$ 241 milhões no Eventos Indenizáveis Líquidos (EIL) - A diminuição dos eventos eletivos em razão da pandemia contribuiu para este fato (NE 20).

Em atendimento à solicitação do CF efetuada em 2019, a Controladoria da Cassi, repassa o resultado financeiro SEM os impactos da alteração estatutária, até finalização do processo jurídico em relação ao resultado da última votação. Conforme apresentado o resultado seria de R\$ 307 milhões positivo tendo influência da redução dos EIL.

CONTROLES INTERNOS DA CASSI –

Em maio/2020, o CF tomou conhecimento que entre os registros efetuados pela Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS, houve o destaque quanto a fragilidade de controles internos e sistemas contábeis desatualizados, de forma que não são gerados os relatórios gerenciais necessários, pois são realizados em sistemas diferentes ou planilhas separadas, gerando incerteza em seus dados. Considerando que tal fato vem sendo objeto de análise do CF, apresento algumas evidências:

1. Falta de uniformidade nos demonstrativos quanto aos grupos de sócios; ora apresentam dependentes, ora não ou é apresentada as duas situações (NE 1);
2. Associados - Existência de diversos grupamentos dentro do grupamento Associados, sem ter a mesma abertura para as despesas (Ex: NE 5 – Não abertura dos diversos grupos que compõe os valores a receber);
3. Não apresentação dos valores recebidos de todos os grupamentos referente a dependentes. Ex: Contabilidade da Licença Interesse e Autopatrocinado, e Outros (NE 19);
4. Índice de Eficiência – As despesas com CliniCassi, são registradas corretamente em EIL e Outras Despesas Operacionais. No entanto, a falta de outra autogestão na mesma condição dificulta a comparação com as demais. Sugere-se NE, informando os valores consumidos nas CliniCassi;
5. Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional (PCMSO) – Em 2020, através de Convênio com o Patrocinador passou de R\$ 65 milhões para R\$ 60 milhões. No entanto, conforme NE 21 o valor recebido foi de R\$ 31 milhões, tendo a seguinte justificativa: O Convênio prevê Custo Operacional (valor fixo dividido em 12 parcelas e cobrado independentemente da utilização ou não) e Custo Reembolsável (valor cobrado conforme utilização dos serviços). Considerando a pandemia, as atividades do Convênio foram liberadas em meados de Nov/2020);
6. Concentração de auditoria hospitalar em duas empresas – A auditoria hospitalar é relevante e urgente para redução das despesas em internações, especialmente quanto a medicamentos e materiais utilizados pelos prestadores destes serviços.

Destaco que no Relatório de encerramento da Direção Fiscal é apresentado o atendimento do saneamento econômico-financeiro, mas não foi mencionado o atendimento das Fragilidades nos Controles e Sistemas Contábeis desatualizados.

OUTROS FATOS RELEVANTES:

Estrutura da Cassi – Foi criada, em 2020, nova Gerência Executiva, vinculada à Diretoria de Risco Populacional, Saúde e Rede de Atendimento e desvinculada da Gerência de Riscos e Controles Internos. É justificável a existência, mas os custos x benefícios de uma gerência executiva e sua dotação exige o constante monitoramento, especialmente pela redução de associados (quase 23 mil assistidos) conforme tabela apresentada no item Participantes das NE. A NE 26, apresenta a redução de 56 colaboradores, no entanto, não é possível identificar quais as funções ou cargos que deixaram de existir, apesar de ter havido solicitação por parte do CF. No período, houve um aumento de 4%, nas despesas de pessoal (DRE) mas cabe o registro que houve trabalho em home-office.

Extrato Financeiro dos Associados – Desde 2018, vem sendo solicitado que seja informado além das contribuições dos associados a contribuição patronal. Tal fato, auxilia no controle e acompanhamento pelos associados dos valores efetivamente recebidos pela Cassi assim como oferece aos associados o entendimento do total da sua participação (própria + patronal).

Ações Judiciais – Contabilização e aspectos jurídicos – Em 2010, houve formalização de contrato entre Cassi e Patrocinador onde consta na Cláusula 2, que o Banco se obriga:

IV – Calcular e cobrar a contribuição pessoal e patronal de associados que receberam indenizações advindas de causas trabalhistas.

V – Informar à CASSI, até dois dias úteis anteriores à data do crédito, os valores referentes às indenizações citadas no inciso anterior.

Após diversas manifestações do CF (132/2019, 152/2019, 172/2019, 196/2019, 04/2020), dados recebidos da ANABB sobre o universo de ações e posteriormente por determinação do CD, a Cassi tentou obter os relatórios relativos a estas informações junto ao Patrocinador, mas não conseguiu. Estudos apresentados quanto a busca destes recursos juridicamente tende a interpretação de que o custo x benefício não se justifica. Discordo desta afirmação, pois tal fato pode ter levado a evasão de recursos, considerando que o início do contrato se deu em 2010. Por oportuno, registro que, no primeiro semestre de 2019, o CF identificou a inexistência de conta contábil para registro dos recebimentos relativos à parte patronal.

Maria Lizete da Silveira
Conselheira Fiscal Eleita